

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA
INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Janaina Leal

**A MEMÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA
SANITÁRIA DO INCQS E SUA CONTRIBUIÇÃO NO CENÁRIO DO SISTEMA
NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.**

Rio de Janeiro
2017

Janaina Leal

A MEMÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DO INCQS E SUA CONTRIBUIÇÃO NO CENÁRIO DO SISTEMA NACIONAL DE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária, do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Vigilância Sanitária.

Orientadora: Kátia Christina Leandro.

Co-orientadora: Alicia Viviana Pinto.

Rio de Janeiro

2017

Catálogo na fonte

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

Biblioteca

Leal, Janaina

A memória do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INCQS e sua contribuição no cenário do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. / Janaina Leal. - Rio de Janeiro: INCQS/FIOCRUZ, 2017.

106 f. : il. ; graf.

Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2017.

Orientadoras: Kátia Christina Leandro e Alicia Viviana Pinto.

1. Pós-Graduação em Vigilância Sanitária. 2. Educação Superior. 3. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. I. Título.

The memory of the INCQS Post-Graduation Program in Sanitary Surveillance and its contribution in the scenario of the National Sanitary Surveillance System.

Janaina Leal

**A MEMÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA
SANITÁRIA DO INCQS E SUA CONTRIBUIÇÃO NO CENÁRIO DO SISTEMA
NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária, do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Vigilância Sanitária.

Aprovado em: 18 / 12 /2017.

BANCA EXAMINADORA

Isabella Fernandes Delgado (Doutora)

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

Jeorgina Gentil Rodrigues (Doutora)

Fundação Oswaldo Cruz

Marcio Gonçalves (Doutor)

Universidade Estácio de Sá

Kátia Christina Leandro (Doutora) – Orientadora

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

Alicia Viviana Pinto (Doutora) – Orientadora

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ser a minha rocha e fortaleza. Por me consolar, quando estive inconsolável e me dar forças quando não tinha mais ânimo para prosseguir. Por ser lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

À Kátia Christina Leandro, minha orientadora, que sempre se manteve presente, me estimulando, orientando e até mesmo consolando-me nos momentos mais difíceis desses últimos meses.

À Alicia Viviana Pinto, minha orientadora, que me ajudou em tudo o que estava ao seu alcance. Sempre esteve disposta a ler meus rascunhos e a aconselhar-me, com a mais boa vontade.

A meus amigos (as), em especial a Vinicius Cezar Cardoso Ribeiro Dias, que me ajudou arduamente em tudo o que pôde, Alexandre Medeiros Correia de Sousa, que foi muito paciente em sanar minhas dúvidas quando as mesmas surgiam, Simone Nascimento Teixeira, que trilhou comigo esse árduo caminho do mestrado em busca de crescimento acadêmico e profissional, superando vários obstáculos e paredões que se fizeram presentes em nossa jornada, Jessica Lagos, que me apoio em todos os momentos difíceis e foi paciente e prestativa com todas as minhas solicitações.

À minha família que sempre está ao meu lado em todas as fases de minha vida e que nessa fase não foi diferente, sempre me apoiando, ajudando, animando e orando por mim dia e noite, sem cessar.

A todas as pessoas que estiveram fisicamente comigo e que para sempre permanecerão em meu coração. Enfim, a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

“O dia está na minha frente,
esperando para ser o que eu quiser.
E aqui estou eu, o escultor que pode
dar a forma. Tudo depende de
mim...”.

(Charlie Chaplin)

RESUMO

A criação do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária pode ser considerada um marco na forma de pensar a Vigilância Sanitária no Brasil. Este trabalho é um mapeamento da estruturação e atuação do Programa e um estudo sobre a sua contribuição na formação acadêmica e profissional dos seus egressos. Faz parte ainda do estudo, identificar o perfil dos egressos do Programa e seus hábitos relativos à área de Vigilância Sanitária. Assim, como fazer um levantamento da produção dos egressos do PPGVS. Para isso, foi realizada a aplicação de um questionário aos egressos do Programa, via e-mail, e um levantamento bibliográfico no acervo da biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) e nos arquivos da secretaria da Pós-Graduação. Foram realizadas também pesquisas na Plataforma Lattes, em busca dos currículos dos egressos do Programa. A Vigilância Sanitária no Brasil é um campo multidisciplinar que ainda está em desenvolvimento. O PPGVS é o primeiro programa de Pós-Graduação na área e seu pioneirismo representou um marco na forma de se pensar a Vigilância Sanitária no cenário da Saúde Pública no Brasil. A mensuração da qualidade segundo os egressos do PPGVS e do nível de formação do Programa no cenário científico brasileiro, é importante para a verificação da atividade deste Programa e sua contribuição para o cenário profissional e acadêmico no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Foi registrada a memória dos 15 anos de atuação do Programa de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Qualidade em Saúde, uma instituição de referência em Vigilância Sanitária. Esse Programa não é apenas pioneiro, senão o único de formação de profissionais da área em nível *Stricto sensu*. No período estudo o PPGVS formou 299 egressos, sendo 73 pelo Doutorado (DO), 82 pelo Mestrado Profissional (MP) e 144 através do Mestrado Acadêmico (MA). Esses egressos produziram 299 publicações acadêmicas desenvolvidas e elaboradas diretamente dentro do Programa, englobando dissertações e teses. Dados mostrados pela pesquisa apontam uma característica marcante do Programa, que é a procura pelo PPGVS por candidatos servidores públicos, visto que a maioria dos egressos são funcionários da Fiocruz, principalmente do INCQS. Isto evidencia o papel do PPGVS para os funcionários e pesquisadores da Fundação de aprimoramento acadêmico e profissional dando apoio as atividades desempenhadas na Fiocruz. Outras contribuições dos egressos do Programa observados durante o

período de estudo dos mesmos no PPGVS e após suas formações, foram: 3.679 Atividades Desempenhadas; 2.056 Publicações Científicas; 659 Produções Técnicas; 359 Inovações Tecnológicas; 287 Cursos Ministrados; 451 Outras Publicações e 299 Publicações Acadêmicas, desenvolvidas dentro do Programa, totalizando 7.790 contribuições. A abrangência do PPGVS o torna um Programa inclusivo que forma profissionais atuantes e/ou pesquisadores em Vigilância Sanitárias capacitados a suprir as necessidades em VISA existentes em todos os campos do conhecimento, contribuindo para a capacitação, especialização e profissionalização da área dentro do SNVS.

Palavras-Chave: Pós-Graduação em Vigilância Sanitária. Egressos. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

ABSTRACT

The creation of the Post-Graduation Program in Sanitary Surveillance can be considered a milestone in the way of Sanitary Surveillance in Brazil. This work is a mapping of the structure and performance of the Program and study on the contribution of this Postgraduate Program in the academic and professional training of its graduates. It is also part of the study to identify the profile of the graduates of the Program and their habits related to the Sanitary Surveillance area. As well as making a survey of the production of PPGVS graduates. To do this, a questionnaire will be applied to the egress of the Program via e-mail and a bibliographic survey in the collection of the library of the National Institute of Quality Control in Health and in the archives of the Post-Graduation Secretariat. There will also be researches on the Platform Lattes site in search of the curricula of the graduates of the Program. Sanitary Surveillance in Brazil is a multidisciplinary field that is still under development in Brazil. The PPGVS is the first Post-Graduate program in the area and its pioneering represented a milestone in the way Sanitary Surveillance is thought of in the Public Health scenario in Brazil. Quality measurement, according to PPGVS graduates, and the level of training of the Program in the Brazilian scientific scenario is important for the verification of the activity of this Program and its contribution to the professional and academic scenario in the National Health Surveillance System. It was recorded the memory of the 15 years of performance of the Post-Graduation Program of the National Institute of Quality in Health, a reference institution in Sanitary Surveillance, which developed a program, not only a pioneer, but also a training program for health professionals area at *Stricto sensu* level. In the study period the PPGVS graduated 299 graduates, being 73 by the Doctorate, 82 by the Professional Master and 144 by the Academic Master. These graduates produced 299 academic publications developed and elaborated directly within the Program, encompassing dissertations and theses. Data shown by the research point to a marked characteristic of the Program, which the search for PPGVS is mainly for candidates public servants, since most of the graduates are employees of Fiocruz, mainly INCQS. This highlights the role of PPGVS for the staff and researchers of the Foundation for academic and professional improvement supporting the activities performed at Fiocruz. Other contributions from the Program participants observed during the PPGVS study period were: 3.679 Performed

Activities; 2.056 Scientific Publications; 659 Technical Productions; 359 Technological Innovations; 287 Courses Ministered; 451 Other Publications and 299 Academic Publications, developed within the Program, totaling 7.790 contributions. The scope of the PPGVS makes it an Inclusive Program that forms active professionals and / or researchers in Sanitary Surveillance able to meet the needs in VISA existing in all fields of knowledge, contributing to the training, specialization and professionalization of the area within the SNVS.

Keywords: Postgraduate in Sanitary Surveillance. Education Higgraduatesher. National Health Surveillance System.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária	20
Figura 2 - Egressos do PPGVS por estados brasileiros e distrito federal no período de 2001 a 2016	43

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da Relação Ingressos X Egressos do Doutorado do PPGVS de 2001 a 2016	31
Gráfico 2 - Avaliação do Programa pela CAPES no Período de 2001 a 2016	33
Gráfico 3 - Sugestões Feitas pelos Egressos do PPGVS Quanto às Disciplinas	34
Gráfico 4 – Status de Atualização dos Currículos na Plataforma Lattes	36
Gráfico 5 - Egressos do PPGVS por Modalidades	36
Gráfico 6 - Graduações Distintas	37
Gráfico 7 - Graduações – Universidades	38
Gráfico 8 - Empregos – público X privado	39
Gráfico 9 - Quantitativo de egressos bolsistas	40
Gráfico 10 - Produção dos Egressos do PPGVS de 2001 a 2016	41
Gráfico 11 - Contribuições Totais dos Egressos do PPGVS ao SNVS	43

LISTA DE SIGLAS, SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

AEDB	Associação Educacional Dom Bosco
AFE	Associação Fluminense de Educação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CESUPA	Centro Universitário do Estado do Pará,
DO	Doutorado
FAHUPE	Faculdade de Humanidade Pedro II
FASE	Faculdade Arthur Sá Earp Neto
FEUDUC	Fundação Educacional de Duque de Caxias
FFCL	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FTC	Faculdade de Tecnologia e Ciências
FTESM	Fundação Técnico Educacional Souza Marques
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
INCQS	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
MA	Mestrado Acadêmico
MP	Mestrado Profissional
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPG-CiAC	Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Conservação
PPGVS	Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária
ProEB	Professores da Rede Pública de Educação Básica
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Seca	Secretaria Acadêmica
SEAMA	Associação Educacional da Amazônia
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SUS	Sistema Único de Saúde
UBM	Centro Universitário de Barra Mansa
UCB/RJ	Universidade Castelo Branco
UCP	Universidade Católica de Petrópolis
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UEZO	Centro Universitário da Zona Oeste
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCLSM	Universidade de Filosofia Ciências e Letras Souza Marques
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UGF	Universidade Gama Filho
UnB	Universidade de Brasília
UNESA	Universidade Estácio de Sá
UNESP	Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara
UNIG	Universidade de Nova Iguaçu
UNIGRANRIO	Universidade do Grande Rio
UNILESTEMG	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
UNIMAR	Universidade de Marília
UNIPAC	Universidade Presidente Antônio Carlos
UNIPLI	Centro Universitário Plínio Leite
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNISUAM	Sociedade de Ensino Superior Augusto Motta
UNIVERCIDADE	Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro
UNIVERSO	Universidade Salgado de Oliveira
USP	Universidade de São Paulo
USS	Universidade Severino Sombra
USU	Universidade Santa Úrsula
UVA	Universidade Veiga de Almeida
VISA	Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Breve Histórico da Vigilância Sanitária no Brasil.....	15
1.2 Vigilância Sanitária.....	16
1.3 Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)	19
1.3.1 Organização do SNVS.....	20
1.3.1.1 Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	21
1.3.1.2 Centros de Vigilância Sanitária Estaduais, do Distrito Federal e Municipais.....	21
1.3.1.3 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN)	21
1.3.1.4 Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	21
1.3.1.5 Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)	22
1.4 Ensino da Vigilância Sanitária no Brasil – breve histórico.....	23
1.4.1 Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS)	24
2 OBJETIVOS.....	27
2.1 Objetivo Geral.....	27
2.2 Objetivos Específicos.....	27
3 METODOLOGIA.....	28
3.1 Dados do PPGVS e identificação dos egressos.....	28
3.2 Pesquisa na Plataforma Lattes.....	28
3.3 Elaboração e aplicação do questionário.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	30
4.1 Demanda pelos cursos.....	30
4.2 Avaliações Capes	31
4.3 Avaliações do Desenvolvimento do Curso/Disciplina pelos Alunos Egressos	33
4.4 Análise das Informações dos Questionários e Currículos Lattes.....	35
5 DISCUSSÃO.....	45
6 CONCLUSÃO.....	51
REFERÊNCIAS	55
ANEXO A - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA	62
ANEXO B - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA	

DISCIPLINA	66
APÊNDICE A - ENDEREÇOS DOS CURRÍCULOS LATTES DOS EGRESSOS	67
APÊNDICE B - LEVANTAMENTO DAS REFERÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PPGVS	74
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PPGVS PELOS EX- ALUNOS	105

1 INTRODUÇÃO

A Vigilância Sanitária é um campo multidisciplinar que ainda está em constante desenvolvimento em nosso país. O pioneirismo da criação do PPGVS representou um marco na forma de se pensar este campo no panorama da Saúde Pública nacional. A mensuração da qualidade e do nível de formação do Programa no cenário científico brasileiro se torna fundamental para a verificação da atividade deste Programa, sua contribuição para o cenário profissional e acadêmico no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e quais caminhos o Programa poderá seguir para obter uma melhor expansão de sua atuação.

Em 2016, o Programa completou 15 anos. Pensando nessa trajetória surgiram algumas questões sobre sua atuação: Quantos egressos foram formados pelo Programa? Esses egressos prosseguiram atuando na área da Vigilância Sanitária? Até que ponto os conhecimentos adquiridos no curso foram de valia para a vida acadêmica ou profissional dos egressos? Que tipo de profissional o Programa formou? Qual a contribuição da produção acadêmica dos egressos para o SNVS (como produções acadêmicas, produções científicas, produções técnicas...)?

Ponderando sobre estes questionamentos, a proposta deste estudo foi de avaliar o ensino *Stricto sensu* do PPGVS do INCQS para verificar os desdobramentos da sua atuação no cenário acadêmico e profissional da Vigilância Sanitária nacional. Essa avaliação permitirá: verificar as atividades do Programa; verificar seu aporte ao panorama profissional e acadêmico da área; descobrir prováveis falhas do Programa e apontar possíveis caminhos a seguir para obter uma melhor expansão de sua atuação.

Esse estudo pretende identificar a influência do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INCQS, averiguando a relevância e a contribuição do Programa para a formação acadêmica e profissional dos integrantes do SNVS formados pelo Programa.

1.1 Breve Histórico da Vigilância Sanitária no Brasil

No decorrer da história houve vários acontecimentos na área da Vigilância Sanitária (VISA) no Brasil. A história da Vigilância Sanitária remonta à época colonial. O modelo de colonização implantado foi o exploratório e nele não havia

preocupação com as questões sanitárias. Agravando mais a situação na Colônia, a vinda do colonizador gerou doenças e mortes nas tribos indígenas e a única assistência à saúde era feita pelos pajés e boticários que viajavam pelo Brasil.

No Brasil Império, com a chegada da Corte Portuguesa, começou um processo de criação de ações de fiscalização da saúde, dentre as quais se destacam o controle sanitário mais efetivo nos portos e navios; a Lei de Municipalização (1828) que transfere as ações de saúde para os municípios; o Código de Postura do Rio de Janeiro de 1832, que estabelece regras sanitárias para cemitérios, águas, alimentos, exercício da medicina e farmácia, controle de medicamentos, hospitais, casa de saúde e fábricas; a criação da Estação de Tratamento de Esgoto do Rio de Janeiro em 1860; e o Decreto 9.554 de 1886, que reorganiza os Serviços Sanitários do Império. (MORAES, [2012]).

O Brasil República viveu, na segunda metade do século passado, uma série de criações de leis, decretos e órgãos na área da saúde que definem, estruturam e organizam a VISA conhecida hoje. Os acontecimentos mais marcantes para a contextualização deste trabalho foram: a criação, em 1953, do Ministério da Saúde (MS), órgão responsável pela organização e elaboração da saúde; a formação da Rede Laboratórios de Saúde Pública em 1970; a concepção do INCQS, o laboratório de referência em VISA, fundado em 1981; o desenvolvimento de um sistema público de gestão de saúde nomeado por Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990; e instituição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão regulador da VISA, em 1999. (MORAES, [2012]).

1.2 Vigilância Sanitária

A fim de construir um conceito de Vigilância Sanitária para fundamentar este estudo, foram selecionadas algumas definições de autores clássicos da área. Sendo assim, VISA, na literatura, é conceituada da seguinte forma:

Eduardo (1998, p. 4) atribui à Vigilância Sanitária o conceito de “polícia sanitária” e sua “função [de] regulamentar o exercício da profissão, combater o charlatanismo e exercer o saneamento da cidade, fiscalizar as embarcações, os cemitérios e o comércio de alimentos, com o objetivo de vigiar a cidade para evitar a propagação das doenças.” Segundo ela a VISA se modifica ao longo dos anos e incorpora novas visões, como as abordagens originadas na era bacteriológica e no

período da introdução da terapêutica, as teorias sistêmicas e do planejamento, as noções de defesa da cidadania e do direito do consumidor, até a definição de vigilância sanitária definida na Lei Orgânica da Saúde, nº 8.080 de 1990.

Para Costa (2008, p. 9) “A Vigilância Sanitária constrói-se conceitualmente como campo de prática subsidiária de uma concepção da saúde social como ordem reguladora dos processos vitais dos seres e dos grupos na sociedade política.”

Rozenfeld (2000, p. 15) conceituou a Vigilância Sanitária conforme a Lei Orgânica da Saúde, anteriormente citada, que “define a Vigilância Sanitária “como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde[...]”.

Já Dallaria (2008, 45) afirma que “No Brasil, a forma de pensar e tratar os efeitos sobre a saúde humana e ambiental relacionados a produtos, serviços, tecnologias e intervenções de diversas naturezas no meio ambiente se denominou vigilância sanitária”.

Assim, de acordo com Costa:

A vigilância sanitária permaneceu, no Brasil, por muito esquecida como um componente do Sistema de Saúde. Sua face mais visível restringia-se a intensa produção normativa e à fiscalização de produtos e serviços, embora insuficientemente exercida. Contemporaneamente, no entanto, os saberes e práticas da área de vigilância sanitária vêm se tornando cada vez mais relevantes, função dos desdobramentos do capitalismo internacional e seus efeitos sobre a globalização dos riscos à saúde, paralelamente ao crescimento da consciência sanitária e valorização da luta pela promoção e proteção da saúde como parte dos direitos de cidadania. (COSTA, 2008, p. 77).

Levando em consideração tais conceitos, a VISA pode ser definida como uma área da Saúde Pública que trata dos vários tipos de ameaças à saúde, desempenhando ações associadas aos processos de regulação, monitoramento e fiscalização de produtos e serviços, visando prevenir e reduzir os riscos à saúde.

A vigilância sanitária atua nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Seu objetivo é garantir o controle da qualidade de produtos e serviços prestados à população, através de ações integradas, considerando a amplitude do seu campo de atuação.

VISA trabalha o cuidado em saúde buscando evitar e/ou prevenir ameaças. A vigilância atua no âmbito dos produtos, medicamentos, alimentos, meio ambiente e serviços voltados à população, desenvolvendo, regulando, monitorando e fiscalizando, sempre visando prevenir danos e reduzir os riscos existente e/ou iminentes à saúde. Esta é uma área da saúde que tem por fundamento dar garantia de segurança e de qualidade a esses produtos e serviços.

A Vigilância Sanitária serve-se dos saberes e práticas pertencentes a um abrangente campo composto por várias áreas do conhecimento humano, tais como: ciências biológicas, química, farmacologia, epidemiologia, engenharias, administração, planejamento e gerência, biossegurança e bioética.

Entre as atuais áreas de atuação da Vigilância Sanitária no País estão:

1. Locais de produção e comércio de alimentos: fábricas, restaurantes, bares, mercados e supermercados, frutarias, açougues, padarias, produtores de laticínios e outros;
2. Lojas e áreas de lazer: shoppings, cinemas, ginásios de esporte, postos de gasolina, piscinas, clubes, estádios e academias de ginástica;
3. Indústria: de cosméticos, medicamentos, produtos para a saúde, saneantes, perfumes e produtos de higiene pessoal;
4. Laboratórios: banco de sangue e hemoderivados;
5. Agrotóxico: indústria e postos de venda destes produtos;
6. Radiação ionizante: hospitais, clínicas médicas e odontológicas que façam uso para fins diagnósticos;
7. Locais públicos: escolas, cemitérios, presídios, hospitais, clínicas, farmácias, salões de beleza e asilos;
8. Portos, aeroportos e fronteiras.

Encontra-se no estado da arte da Vigilância Sanitária um senso comum entre os escritores da área que assume o campo de atuação da VISA de duas formas: (i) Educando e orientando: o que expressa seu poder pedagógico e educacional, que é a capacidade que os profissionais da VISA possuem para orientar e educar em Vigilância Sanitária toda a população a respeito dos hábitos de saúde, compra de produtos e prevenção de doenças, assim como de formar novos profissionais da área e (ii) Reprimindo e impedindo irregularidades: imprimindo seu poder de polícia, exclusivo dos Estados e Municípios, por meio de fiscalizações, aplicação de

intimações e infrações sanitárias, impedindo irregularidades, interdições de estabelecimentos, apreensão de produtos e equipamentos etc.

A VISA está inserida no contexto de um cenário composto por uma rede governamental intitulada Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

1.3 Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)

O SNVS é uma rede do governo e está ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ela engloba unidades nas três esferas de governo, federal, estadual e municipal, com responsabilidades compartilhadas. Elas atuam de forma integrada e descentralizada em todo o território nacional no que se refere as atividades de vigilância sanitária no país.

A responsabilidade do SNVS é garantir a qualidade e eficácia de serviços, medicamentos e produtos para a saúde, implementando ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. Suas ações também buscam intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde. (PORTAL, 2014).

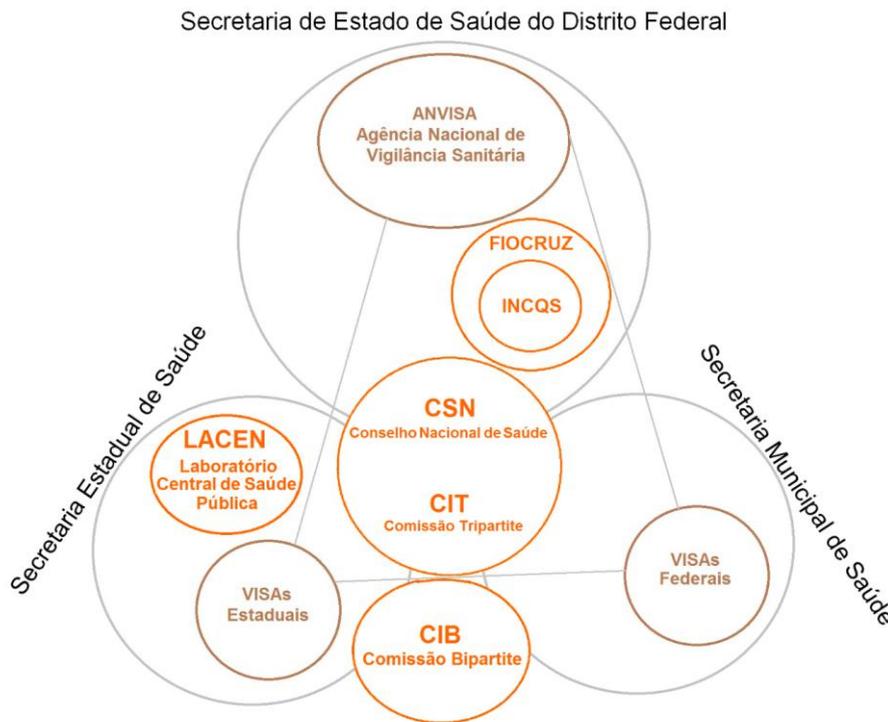
As ações do SNVS abrangem: medicamentos e insumos; produtos para saúde; higiene pessoal, perfumaria e cosméticos; saneantes; laboratórios centrais de Saúde Pública; serviços de diagnóstico por imagem; hospitais e serviços de hemoterapia. (PORTAL, 2014).

O SNVS é formado pelos Órgãos de Vigilância Sanitária da União, dos Estados, Municípios e do Distrito Federal sendo composto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (Conass); Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems); Centros de Vigilância Sanitária estaduais, do Distrito Federal e Municipais (VISAs); Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens); Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) e pelos Conselhos estaduais, distritais e municipais de Saúde (CNSs), garantindo o cumprimento das ações de Vigilância Sanitária em todo o território brasileiro. (INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 2005).

1.3.1 Organização do SNVS

Considera-se importante ao trabalho explicitar a estrutura organizacional do SNVS para fins de melhor compreensão do local em que se enquadra o Programa de Pós-Graduação em vigilância Sanitária no contexto nacional. (Figura 1).

Figura 1 - Esquema do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária



Fonte: Inspirado no vídeo “Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA” <https://www.youtube.com/watch?v=2-VLsWhkyAg>

1.3.1.1 Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

A ANVISA é o órgão regulador responsável pela coordenação do sistema dentro do SNVS. Ela atua como coordenadora e articuladora do SNVS em questões de âmbito federal, organizando e monitorando o cumprimento das ações sanitárias em todo o país, estabelece normas gerais, presta cooperação técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios e faz fiscalização da propaganda de produtos sujeitos à vigilância sanitária como medicamentos, alimentos e produtos para a saúde. É de competência da ANVISA também fazer o controle sanitário de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados, de serviços de saúde e de

produtos (medicamentos, cosméticos, saneantes, alimentos, derivados do tabaco, produtos médicos, sangue e hemoderivados, entre outros) (PORTAL, 2014).

1.3.1.2 Centros de Vigilância Sanitária Estaduais, do Distrito Federal e Municipais

Os Centros de Vigilância Sanitária Estaduais, Distritais e Municipais são órgãos subordinados às Secretarias de Estado, do Distrito Federal ou Municipais da Saúde. A funcionalidade desses centros é o desenvolvimento de ações de Vigilância Sanitária em seus âmbitos de competência nas três esferas de governo do Sistema Único de Saúde.

1.3.1.3 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN)

Os LACENS são laboratórios de saúde pública criados com o desígnio de realizar ações de VISA em saúde e promover atividades voltadas para o controle epidemiológico e sanitário de uma população. No geral, os LACENS atendem a questões analíticas de produtos destinados à vigilância sanitária como por exemplo: alimentos, medicamentos, cosméticos e saneantes domissanitários. Esses laboratórios de saúde também realizam diagnósticos clínicos e epidemiológicos em amostras nativas de pacientes com suspeitas de doenças de interesse sanitário.

1.3.1.4 Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

A Fundação Oswaldo Cruz foi criada em 25 de maio de 1900 com o nome de Instituto Soroterápico Federal e sua missão era combater os grandes problemas da saúde pública brasileira. Atualmente, como citado a cima, a Fiocruz é vinculada ao Ministério da Saúde e se destina a fomentar a saúde, o crescimento social e a produzir e propagar conhecimento científico e tecnológico. Com o passar dos anos sua missão foi ampliada e absorveu novas competências atribuindo a seus objetivos: gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde. A Fundação atua por meio de um desenvolvimento integrado de pesquisa, ensino, informação, tecnologia e produção de bens e serviços, ainda hoje, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, assim, como para o exercício da

cidadania. É possível concluir que sua finalidade no SNVS é proporcionar apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde.

A Fundação é mantenedora do INCQS, Unidade que desempenha suas atividades como referência nacional na área do controle de qualidade de produtos ofertados à população, atendendo assim às demandas do SNVS nos assuntos referentes à vigilância sanitária. Atua na emissão de pareceres ou normas, avaliação de processos de registro de produtos e participação em comitês e comissões de políticas voltadas para a qualidade dos produtos. Também oferece suporte a demanda por análises de monitoramento vinculadas a programas específicos do SNVS, principalmente nas áreas de controle de qualidade de alimentos, análises de controle de sangue e hemoderivados e análises prévias de kits diagnósticos. (FUNDAÇÃO, [2012?]; LABNETWORK, 2014).

1.3.1.5 Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)

O INCQS é um órgão público federal de caráter técnico-científico que desenvolve atividades exclusivas de Estado, atuando em todo o território nacional, atendendo ao SUS e interagindo com organizações internacionais. O Instituto se dedica ao desenvolvimento científico e tecnológico na área de controle da qualidade de insumos e produtos que possam oferecer riscos à saúde da população.

Uma interessante frase que define a intenção do Instituto foi escrita por André Luís Gemal (ex-diretor do INCQS) em 2005:

“Com a convicção de que o nosso ofício é a ciência, nosso objeto é a saúde, nosso compromisso é a qualidade e que a nossa função é pública, contando com o apoio integral da Fiocruz e da ANVISA, esperamos continuar contribuindo cada vez mais e melhor para a construção do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária almejado por todos.” (INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 2005, p.9)

No cenário do SNVS, o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde presta serviços exclusivamente para o poder público, realizando análises laboratoriais previstas na legislação sanitária. Essas análises são realizadas principalmente por motivos de denúncias e por programas com instituições do SNVS. Essas análises, analítico-laboratoriais, fornecem subsídios aos órgãos

competentes para esclarecer dúvidas referentes a desvios de padrões de qualidade. Outras atividades desenvolvidas pelo Instituto são as promoções e participações de eventos relacionados a VISA, como encontros, oficinas, seminários e consultas públicas, visando a integração das ações relativas a área. O Instituto tem uma relação de suma importância para o SNVS, pois:

O INCQS vem se constituindo como um dos alicerces do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, desempenhando um importante papel na proteção da população contra as situações de risco e os fatores nocivos associados à produção e à comercialização de alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos biológicos, sangue e seus derivados e outros produtos de uso corrente. (FUNDAÇÃO, 2001, p.8)

1.4 Ensino da Vigilância Sanitária no Brasil – breve histórico

De acordo com Costa, Fernandes e Pimenta (2008), na década de 1980 havia uma necessidade de afirmação da Visa na Saúde Coletiva. Neste cenário surgiram preocupações com a integração entre as ações de VISA nas esferas federal, estadual e municipal e com a capacitação dos trabalhadores da área. Nesta época a profissionalização dos trabalhadores de VISA era realizada por alguns cursos de atualização e especialização da área que aperfeiçoavam trabalhadores de estados e municípios.

Costa, Fernandes e Pimenta (2008) relatam que nos anos 90 essa necessidade de afirmação se tornou indispensável para a identidade dos trabalhadores da área. E com isso, os cursos de atualização e especialização existentes já não atendiam essa necessidade no âmbito da regulação em vigilância sanitária, o que acarretou maiores exigências técnico-científicas e políticas. Neste contexto, a ANVISA resolveu investir na formação e qualificação de seus profissionais e no fomento de debates a respeito dos requisitos na formação desses profissionais.

Ao longo dos anos e com esse movimento da ANVISA, instituições ligadas a ela, como a Universidade de Brasília, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal da Bahia e a Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz e, posteriormente, outras instituições formadoras desenvolveram e colocaram em prática cursos de especialização em vigilância sanitária.

Os esforços no desenvolvimento de cursos na área apresentaram um significativo resultado no cenário da VISA no país, viabilizando avanços na organização e implementação dos serviços e fortalecendo a identidade do profissional de vigilância sanitária.

O INCQS dentro do cenário de VISA no Brasil, além de manter-se atuante diretamente em atividades técnicas e de desenvolvimento científico, ampliou esse caráter institucional técnico-científico e de pesquisa, desenvolvendo ramificações para o campo do ensino originando o Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS).

1.4.1 Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INCQS (PPGVS)

De acordo com a Resolução nº 10, de 09/11/2001, o Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS) do INCQS foi credenciado após sua aprovação pelo Conselho Deliberativo do INCQS, em 16 de abril daquele ano, e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), na área Interdisciplinar. A sua missão é “promover o pensamento crítico em pesquisa e a formação humanística em ciência e tecnologia na área de Vigilância Sanitária”.

Como fruto de uma política de priorização do ensino e da pesquisa por parte do INCQS, o seu objetivo passou a ser, além de qualificar profissionais para funções especializadas relacionadas ao controle da qualidade e seus impactos sobre a saúde da população, formar especialistas, mestres e doutores na área.

O PPGVS apresenta um perfil multidisciplinar devido à abrangência da Visa, que abarca vários campos de atuação. Sendo assim, é um programa aberto a graduados em diversas áreas do conhecimento. Seguindo esse mesmo raciocínio, o Programa foi inserido na área multidisciplinar da Capes, levando em consideração também o campo de atuação do INCQS, cujas atividades estão inseridas em diferentes áreas de concentração. (INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 2001).

O Programa tem como objetivo formar profissionais, mestres e doutores, habilitados a assumir cargos de professores em instituições de ensino superior, de pesquisador em institutos de pesquisas e profissionais e agentes de Visa em diversas atividades relativas à área, baseando-os em conhecimentos experimentais/laboratoriais. O Programa se propõe a oferecer aos alunos

conhecimentos concretos que os capacitem a dominar o método científico, proporcionando além dos conhecimentos técnicos, uma formação humanística em VISA. (INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, 2002).

Inicialmente, o Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INCQS/Fiocruz, contou com os cursos MA e DO em VISA. Em 2006 foi credenciado o MP no mesmo Programa. O PPGVS iniciou suas atividades direcionadas a duas linhas de pesquisa, vigentes até o presente momento: (1) Desenvolvimento e avaliação interdisciplinares dos produtos, serviços e ambientes vinculados à vigilância sanitária e (2) Avaliação de contaminantes, poluentes e resíduos, e seus impactos sobre a saúde da população.

Na atualidade o Programa subdivide-se em ensino *Lato sensu* - oferecido nas modalidades de Especialização e Residência - e *Stricto sensu* - oferecido nas modalidades de Doutorado (DO), Mestrado Acadêmico (MA) e Mestrado Profissional (MP).

Aprovado em 2010, o regimento interno do PPGVS define seus cursos em:

- Mestrado Acadêmico (MA): objetiva aprofundar o conhecimento técnico-científico e acadêmico, possibilitando a formação de docentes para o ensino superior, e o desenvolvimento de competência para realização de pesquisas e desenvolvimento de processos, produtos e metodologias em áreas específicas. Exige-se, para obtenção do grau de Mestre nessa categoria completar, o número mínimo de 24 créditos nas disciplinas oferecidas, realizar a defesa e aprovação de dissertação e submissão de um artigo em revista científica.
- Doutorado (D): objetiva o desenvolvimento de competência para conduzir pesquisas originais e independentes em áreas específicas. Exige-se para obtenção do grau de Doutor completar o número mínimo de 40 créditos nas disciplinas oferecidas, realizar a defesa e aprovação de tese e publicação ou aceitação de um artigo, produto da tese de DO, em revista científica.
- Mestrado Profissional (MP): tem por objetivo o aprofundamento do conhecimento técnico-científico e também o desenvolvimento de competência para realização de pesquisas e desenvolvimento de processos, produtos e metodologias em áreas específicas. Nesta categoria é exigido completar o número mínimo de 24 créditos nas disciplinas oferecidas, realizar a defesa e aprovação de dissertação,

submissão de um artigo em revista científica e desenvolvimento de um produto tecnológico para obtenção do grau de Mestre.

A produção científica do Programa, associada às dissertações e teses desenvolvidas pelos alunos, podem ser divididas em duas categorias: Trabalho de Pesquisa Básica e Trabalhos de Desenvolvimento Tecnológico. Segundo Moura (2014) trabalho de pesquisa básica é um “estudo destinado a aumentar a base de conhecimento científico”. Trabalhos de desenvolvimento tecnológico são trabalhos com vista à obtenção de novos conhecimentos que possam ser utilizados no desenvolvimento sistemático de novos materiais, de novos produtos e/ou processos, sistemas e serviços, ou à melhoria substancial dos já existentes (MULTISECTOR, 2016).

O Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária (PPGVS) do INCQS foi uma iniciativa pioneira e ainda hoje é o único na modalidade *Stricto sensu* em Vigilância Sanitária no Brasil.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar os egressos do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INCQS e mapear as áreas do conhecimento que compõe o público alvo do Programa identificando a influência, relevância e contribuição do PPGVS para a formação acadêmica e profissional dos egressos, assim como resgatar a memória da Pós-Graduação nesses 15 anos de existência.

2.2 Objetivos Específicos

O objetivo geral deste trabalho desmembra-se em quatro objetivos específicos, estudados no período de 2001 a 2016:

1. Investigar a história do PPGVS do INCQS, identificando os alunos formados;
2. Identificar a quantidade e modalidade dos alunos formados;
3. Levantar a produção científica e técnica do corpo discente;
4. Verificar a relevância desta Pós-Graduação na vida acadêmico-profissional dos egressos através de questionário.

3 METODOLOGIA

3.1 Dados do PPGVS e identificação dos egressos

Foi realizada uma pesquisa da história do PPGVS e de seus egressos em material impresso e eletrônico disponíveis nos arquivos e acervo da biblioteca do INCQS e nos arquivos da secretaria acadêmica (Seca). Foi estudado como aconteceu a organização e estruturação da Pós-Graduação, assim como foram identificados os egressos e coletadas informações relacionadas às suas atividades no Programa no período estabelecido (março de 2001 a julho de 2016). Também foram analisados formulários de “Avaliação do Desenvolvimento Curso/Disciplina” fornecidos pela secretaria acadêmica do Programa. Esses formulários, conforme Anexo B, foram aplicados aos alunos ao fim de cada disciplina com o intuito de conferir a opinião dos mesmos a respeito das matérias, dos professores, do ambiente proporcionado pela coordenação, no geral do Programa e conhecer suas sugestões. (ANEXO B)

Bases documentais e bibliográficas que puderam fornecer informações relevantes também foram consultadas, como: o Portal da Transparência do Governo Federal e a intranet do INCQS. Banco de Teses da Capes, a base de dados da Biblioteca do INCQS (PHL) e a Plataforma Sucupira da Capes, são exemplos de bases que foram consultadas.

3.2 Pesquisa na Plataforma Lattes

Foram coletados dados no site da Plataforma Lattes a fim de obter informações acadêmicas e profissionais dos egressos do Programa.

O total de currículos pesquisados na plataforma foi de 280 e em cada um foi necessário verificar cerca de 51 itens que se desdobravam em diversas informações a serem coletadas. Diante da grande quantidade de dados e ao intenso trabalho na coleta dos mesmos, foi decidido realizar a busca destes itens pelo campo “Indicadores da Produção” de cada currículo, o que reduziria o tempo para o término da pesquisa. No entanto, após o início da coleta dos dados na Plataforma Lattes através deste campo, foi percebido disparidades dos dados encontrados.

Devido a esse imprevisto, no método de coleta de dados, decidiu-se realizar a busca de item por item e de currículo por currículo de cada egresso cadastrado na Plataforma Lattes. Essa metodologia foi efetivamente mais demorada e trabalhosa, porém foi a opção mais confiável para uma coleta fidedigna. Durante as buscas foi percebida a ausência de alguns dados pertinentes. Sendo assim, tais dados foram pesquisados diretamente no Google, na página da internet do Portal da Transparência - para obter os dados relativos a área profissional dos egressos atuantes no setor público e no site LinkedIn - para dados dos egressos atuantes no setor privado.

Após as buscas nos currículos e nos sites citados acima, os dados foram armazenados em planilhas do Excel®, programa utilizado para gerar os gráficos para avaliação dos dados. Nas análises desses dados foram verificadas as informações pertinentes ao desempenho acadêmico, profissional e da produção científica de cada egresso no campo da Visa. Essa análise serviu ainda para o levantamento da produção individual dos egressos. (APÊNDICE B).

3.3 Elaboração e aplicação do questionário

Para o desenvolvimento desta pesquisa elaborou-se um questionário contemplando alguns aspectos, como: formação acadêmica; identificação do curso no PPGVS; produção técnico-científica durante e após o curso; participação em eventos; atuação profissional; opinião do egresso quanto a relevância do curso para a sua formação profissional; satisfação do mesmo quanto ao curso e informações sobre publicações não referidas no Lattes. (APÊNDICE C).

Após aprovação, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fiocruz (1.502.933/2016) (ANEXO A). Esses questionários foram aplicados, aos egressos do PPGVS, através dos e-mails fornecidos pela secretaria acadêmica do Programa. Foi estipulado o período de um mês para a devolução dos questionários preenchidos, os quais foram posteriormente avaliados.

4 RESULTADOS

4.1 Demanda pelos Cursos do PPGVS

O PPGVS, cadastrado na área Interdisciplinar da Capes, formou 299 egressos no período de 2001 a 2016. Deste total, 157 se formaram em MA, 85 em MP e 81 em DO, sendo uma turma, ministrada no Amapá, com 14 egressos.

O curso de MA recebeu uma média de 11 ingressos por ano no período indicado anteriormente. No entanto, como indicado no gráfico 1, nos anos de 2004, 2008 e 2010 houve um decréscimo expressivo no quantitativo de ingressos. Essas discrepâncias foram decorrentes de alguns imprevistos. Em 2004 o curso recebeu apenas 4 ingressos. Esse fato não foi possível de ser estudado, pois os registros do curso, deste ano, não se encontravam disponíveis nos arquivos do PPGVS. Em 2008 houve 28 inscritos. No entanto, 9 candidatos passaram no processo seletivo, tendo 2 candidatos desistentes que não se matricularam. Sendo assim, apenas 7 ingressaram efetivamente. Em 2010 houve 40 inscritos, entretanto apenas 6 alcançaram média 7 na prova escrita do processo seletivo, nota mínima exigida nesse processo.

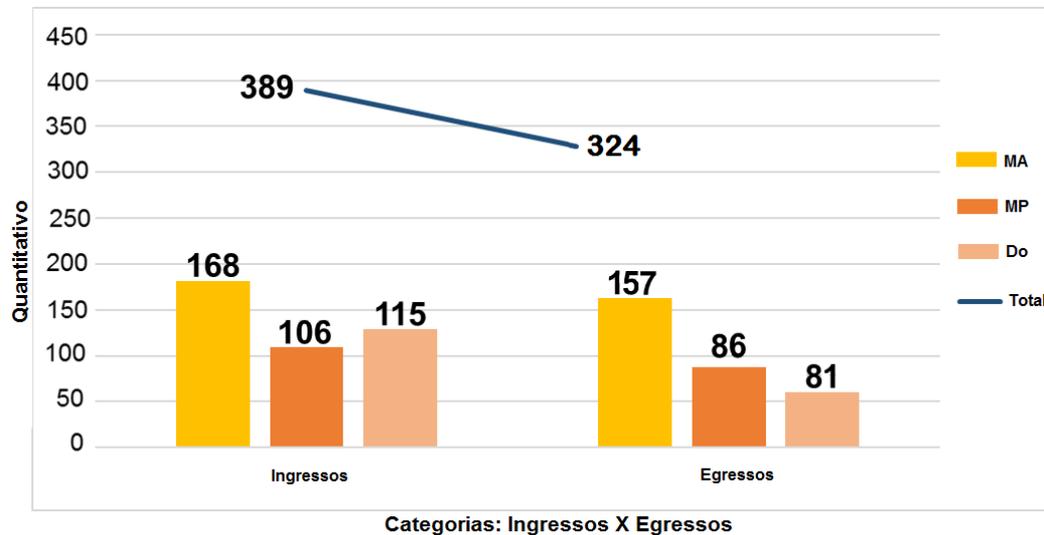
O MP alcançou uma média de 9 ingressos por ano. No período estudado, este curso apresentou uma disparidade decrescente em alguns anos, apresentando números abaixo da média de ingressos. Esses anos foram: 2007 (6 ingressos), 2008 (4 ingressos), 2011 (8 ingressos) e 2012 (6 ingressos). Esse baixo quantitativo de ingressos pode ser explicado pelo crivo do processo seletivo, uma vez que esse quantitativo foi inferior à quantidade de inscritos nesses anos. O ano de 2013 exibiu uma discrepância no quantitativo elevado de ingressos, devido ao fato deste ano o Programa ministrar uma turma no Amapá. Sendo assim, o PPGVS recebeu 23 ingressos, sendo 8 do Rio de Janeiro e 15 do Amapá.

O curso de DO teve uma média de 7 ingressos por ano. Nota-se que o DO aceita mais candidatos do que a quantidade de vagas oferecidas no processo seletivo. Alguns dos motivos comuns para essa aceitação são: capacidade de orientação do corpo docente; desempenho do candidato e relevância do projeto apresentado para o PPGVS.

Observando o gráfico 1 nota-se que o Doutorado aceita mais candidatos do que a quantidade de vagas oferecidas no processo seletivo. Alguns dos motivos

comuns para essa aceitação são: capacidade de orientação do corpo docente; desempenho do candidato e relevância do projeto apresentado para o PPGVS.

Gráfico 1 - Evolução da Relação Ingressos X Egressos do Doutorado do PPGVS de 2001 a 2016



Fonte: (Do autor, 2017).

4.2 Avaliações CAPES

A Diretoria de Avaliação da Capes juntamente com a comunidade acadêmico-científica, representada por consultores, é responsável por realizar avaliação dos Programas de Pós-graduações no Brasil; Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Essa avaliação era realizada trienalmente até 2013, quando passou a ser realizada quadrienalmente. A primeira publicação quadrienal da avaliação dos resultados compreendeu o período de 2013-2016. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL, 2017).

A avaliação dos Programas de Pós-graduação dispõe-se a assegurar e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e DO no país. No universo de Programas de Pós-Graduação brasileiro e dentro da organização avaliativa da Capes, o PPGVS está inserido na área Interdisciplinar, que representa uma convergência de áreas do conhecimento de classes distintas, visando a colaboração para o avanço científico e tecnológico, mediante o compartilhamento, gerando novos conhecimentos para a concepção de novos perfis profissionais cuja formação seja sólida e integradora. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL, 2012).

A Capes disponibiliza as avaliações do PPGVS de 2004 a 2016. Em 2004 houve a primeira avaliação do Programa realizada pela Capes referente ao período de 2001 a 2003. Nesta avaliação o PPGVS recebeu nota 4¹. Esta nota foi justificada pelo fato do curso não ter tido tempo suficiente para formar doutores, pois as primeiras defesas de DO ocorreram em 2005.

Em sua segunda avaliação trienal (2004-2006) a Capes manteve a nota 4 para os cursos de MA e DO do PPGVS. O MP recebeu elogios da Capes, obtendo-se nota 3² no seu credenciamento em 2006.

Na avaliação trienal de 2007 a 2009 da Capes, o curso de MA e o de DO conseguiram obter um aumento em suas notas. Ambos receberam nota 5 em suas avaliações. Porém o MP manteve a nota 3.

Nos anos de 2010 a 2012, o MP recebeu nota 4 na avaliação trienal, enquanto os cursos de MA e DO mantiveram-se com nota 5. Neste triênio percebe-se um melhor resultado no desempenho do curso de MP.

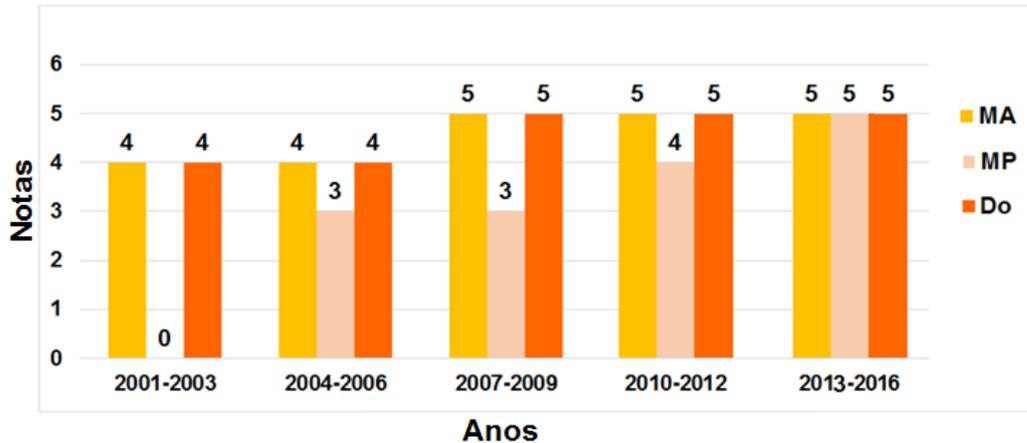
A avaliação quadrienal da Capes mais recente foi a do período de 2013 a 2016. Segundo esta última avaliação, o Programa manteve uma atuação de excelência nos cursos de MA e DO. Na ficha de avaliação, a comissão relata que: “A proposta do Programa é coerente e bem apresentada, com disciplinas pertinentes, com boa distribuição de projetos nas linhas de pesquisa” e “O programa apresenta inserção social e tem impacto na região e no país”. Importante destacar, que dentre os 243 cursos avaliados pela área Interdisciplinar da Capes, somente cerca de 15% apresentaram notas 5, 6 ou 7, que são os conceitos mais altos da modalidade acadêmica. A nota 5 - nessa modalidade - significa manter a classificação de excelência nacional. O MP, alcançou a progressão da nota 4 para o mais alto padrão

¹ Conceitos de avaliação da Capes variam de 3 a 7, e são avaliados segundo critérios como produção científica e formação do corpo docente. “Notas 6 e 7 - exclusivas para programas que ofereçam Doutorado com nível de excelência, desempenho equivalente ao dos mais importantes centros internacionais de ensino e pesquisa, alto nível de inserção internacional, grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa e ensino e cujo corpo docente desempenhe papel de liderança e representatividade na respectiva comunidade; nota 5 - alto nível de desempenho, sendo esse o maior conceito admitido para programas que ofereçam apenas mestrado; nota 4 - bom desempenho; nota 3 - desempenho regular, atende o padrão mínimo de qualidade exigido; notas 1 e 2 - desempenho fraco, abaixo do padrão mínimo de qualidade requerido. Os programas com esse nível de desempenho não obtêm a renovação do reconhecimento de seus cursos de Mestrado e Doutorado.” CAPES. Documentos da avaliação trienal 2004: relatório final. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/permanencia-no-snpq-avaliacao/avaliacoes-antiores/91-conteudo-estatico/avaliacao-capes/6870-relatorio-final>>. Acesso em: 29/02/2016.

² As notas da Capes para Mestrado Profissional vão de 3 a 5.

de excelência da modalidade, atingindo nota 5. Cabe destacar que dentre os 92 cursos avaliados pela área Interdisciplinar, apenas 2 receberam a nota máxima. (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Avaliação do Programa pela Capes no Período de 2001 a 2016



Fonte: (Do autor, 2017).

Segundo as avaliações da Capes, durante esses 15 anos o Programa demonstrou crescimento em termos de conceitos. Os cursos de MA e DO já começaram recebendo conceitos de bom desempenho, com nota 4 e progredindo para nota 5, que traduzem alto nível de desempenho ao longo dos anos. Já o MP iniciou com nota 3, o que expressa desempenho regular, sendo remodelado e aprimorado no decorrer dos anos alcançando nota 5, de alto nível de desempenho, como os cursos da modalidade acadêmica. Vale ressaltar que 7 é o conceito máximo para os cursos acadêmicos, enquanto que para o profissional é 5. Isso significa que o Programa alcançou nível de excelência nacional em todos os cursos oferecidos.

4.3 Avaliações do Desenvolvimento do Curso/Disciplina pelos Alunos Egressos

Foram analisados os questionários de avaliação utilizados no PPGVS para conhecer a opinião dos alunos no final de cada disciplina. Os formulários analisados no PPGVS corresponderam aos anos de 2015 e 2016, pois os mesmos só foram implantados a partir de 2015. Conforme o anexo B, os mesmos têm por finalidade avaliar o desenvolvimento do curso através das disciplinas ministradas. Os

formulários eram constituídos de um campo para sugestões, perguntas e opções de resposta como: Ótimo, Bom, Regular e Ruim. As perguntas eram basicamente referentes aos professores, ambiente e conteúdo. (Anexo B).

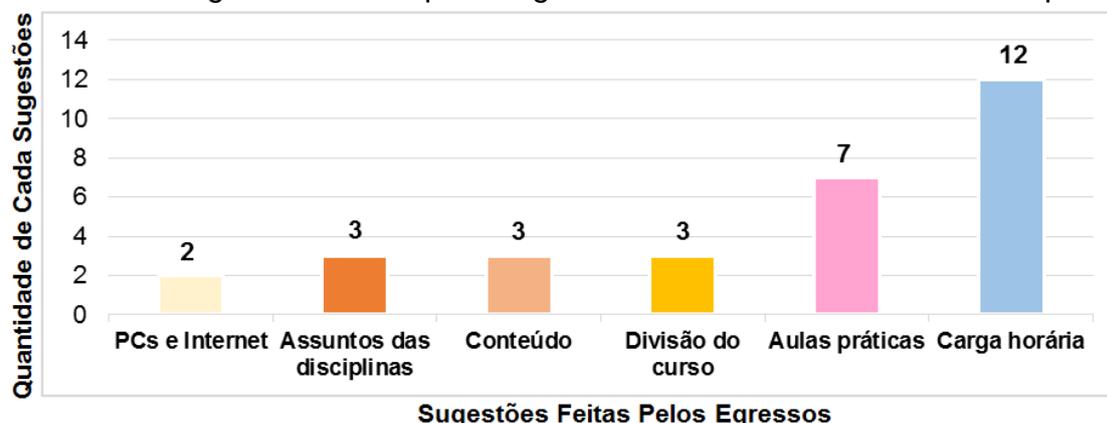
Foram analisados 15 formulários de 2015 com as respostas de 151 egressos, que deram conceito Ótimo para a maioria das disciplinas ministradas. Sendo assim, foram obtidos a seguinte pontuação por conceitos:

Foram analisados 8 formulários de 2016 com as respostas de 74 egressos, pois foram analisados apenas os formulários das disciplinas do primeiro semestre, devido ao período estipulado para a abrangência do estudo deste trabalho. Neste ano os egressos mantiveram a opinião em relação ao conceito Ótimo para a maioria das disciplinas cursadas.

Apesar de considerarem a maioria dos critérios de avaliação das disciplinas como Ótimos os alunos apontaram algumas sugestões visando a melhoria e melhor aproveitamento das mesmas. De acordo com o gráfico 3, as sugestões mais recorrentes relacionadas aos 23 formulários respondidos foram:

- 1) Melhoria dos computadores e da internet;
- 2) Inclusão de novos assuntos dentro das disciplinas oferecidas pelo curso;
- 3) Aprofundamento do conteúdo ministrado nos cursos;
- 4) Melhorar organização do curso, incluindo dinamismo às disciplinas;
- 5) Acréscimo de aulas práticas para melhor aproveitamento do conteúdo aprendido;
- 6) Aumento da carga horária de alguns cursos visando maior aproveitamento da matéria ministrada, melhor assimilação do conteúdo e melhor organização das aulas.

Gráfico 3 - Sugestões Feitas pelos Egressos do PPGVS Quanto às Disciplinas



Fonte: (Do autor, 2017).

4.4 Análise das Informações dos Questionários e Currículos Lattes

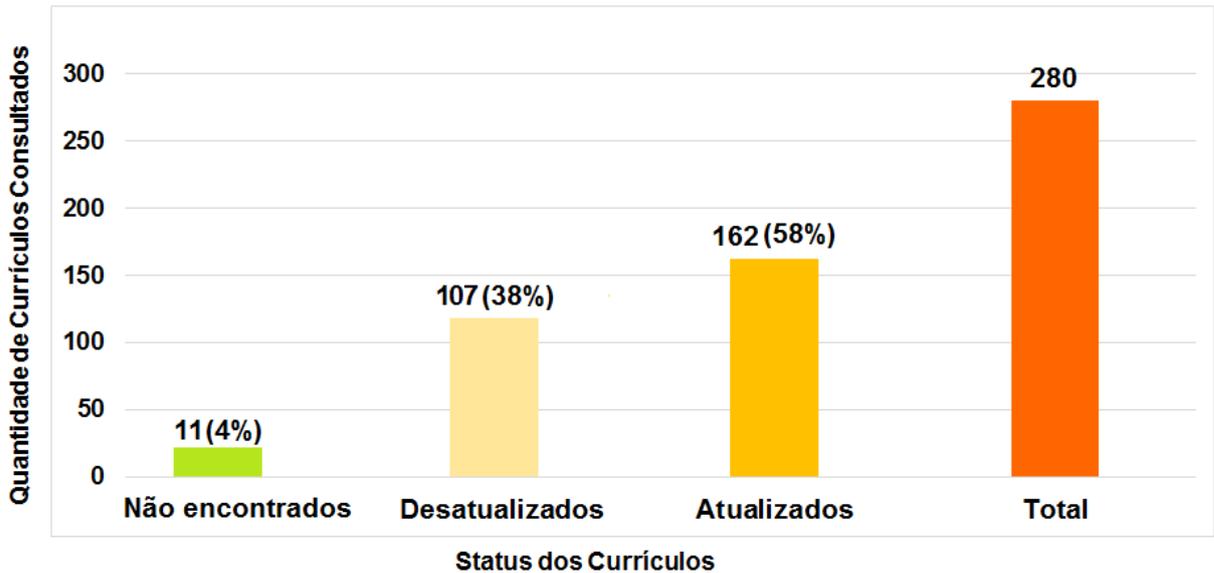
Devido ao baixo número de questionários respondidos (12%) foi decidido estudar e analisar os dados da pesquisa em 3 partes, visando uma melhor compreensão das informações obtidas. No primeiro momento foram analisados os dados concernentes aos questionários e aos currículos Lattes. Em seguida, foram considerados os dados dos egressos que NÃO responderam aos questionários, tendo essas informações sido coletadas apenas pelos currículos. Em um terceiro momento foram comparados os dados pertinentes a todos os egressos identificados, ou seja, pertencentes aos dois grupos citados anteriormente, o que será apresentado a seguir.

Como mencionado acima o Programa formou 299 egressos, ao longo de 15 anos. No entanto, esses representam 280 profissionais, sendo 226 formados pelo curso de Mestrado e 73 pelo curso de DO. O estudo mostra que de acordo com a 16 desses egressos se formaram tanto no MA como no DO, enquanto 3 foram formados pelo MP e pelo DO. Essa informação indica que os alunos de MA demonstram maior propensão a dar continuidade a sua formação acadêmica na mesma área cursando o DO no mesmo Programa, aprofundando seus conhecimentos e profissionalização em uma mesma área do científica. Enquanto não há indícios presentes na pesquisa de ocorrência dessa mesma tendência partindo dos egressos do MP.

Referente aos 280 questionários aplicados por e-mail, apesar de ser um método de coleta de dados para pesquisa muito usual e que possibilita maior velocidade de envio e resposta, foram obtidos 12,9% de resposta. É de conhecimento geral que apesar de ser um método de pesquisa vantajoso a taxa de resposta normalmente não é grande. Sendo assim, é compressível o resultado de um baixo índice de retorno através dos questionários aplicados na pesquisa.

Apesar de serem 299 egressos, apenas 280 currículos foram pesquisados na Plataforma, pois, dos 299 egressos 19 cursaram dois cursos, MA e DO (16) ou MP e DO (3). Durante a análise dos currículos observou-se que muitos não estavam atualizados (38%) e alguns egressos não tiveram seus currículos encontrados na Plataforma Lattes (4%). (Gráfico 4). (Apêndice A).

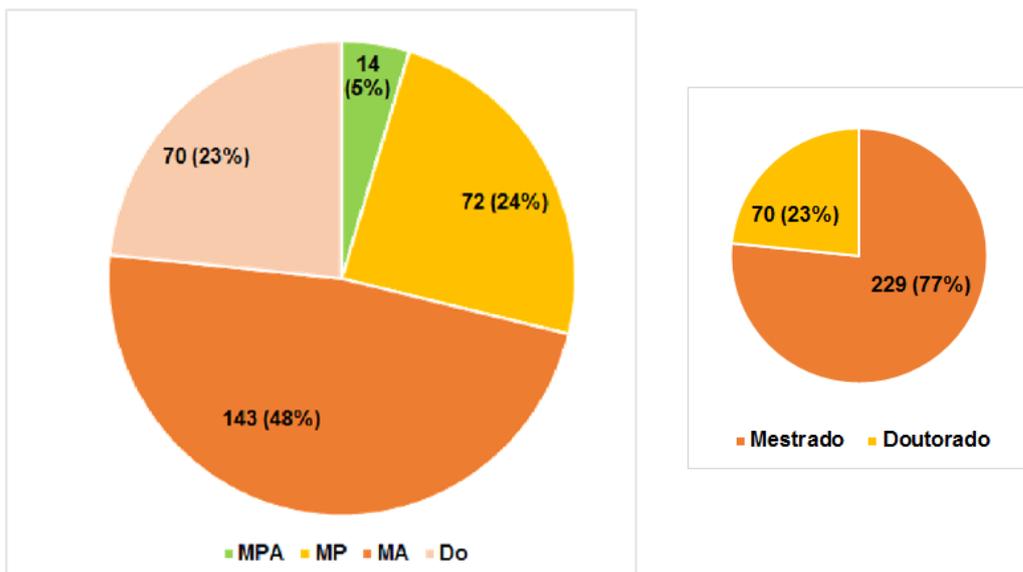
Gráfico 4 - Status de Atualização dos Currículos na Plataforma Lattes



Fonte: (Do autor, 2017).

O gráfico 5 demonstra o quantitativo de egressos por modalidades dos cursos do PPGVS durante seus 15 primeiros anos de atuação. Dentro das modalidades Mestrado e Doutorado esse total de 299 alunos formados do Programa significa um percentual de 23% dos egressos do curso de DO somando 70 egressos, enquanto o Mestrado é ilustrado por 143 egressos do MA, concebendo 48% do montante; 72 foram formados pelo MP, sendo este 24% desse conjunto, e 14 egressos do MP do Amapá, compreendendo 6%.

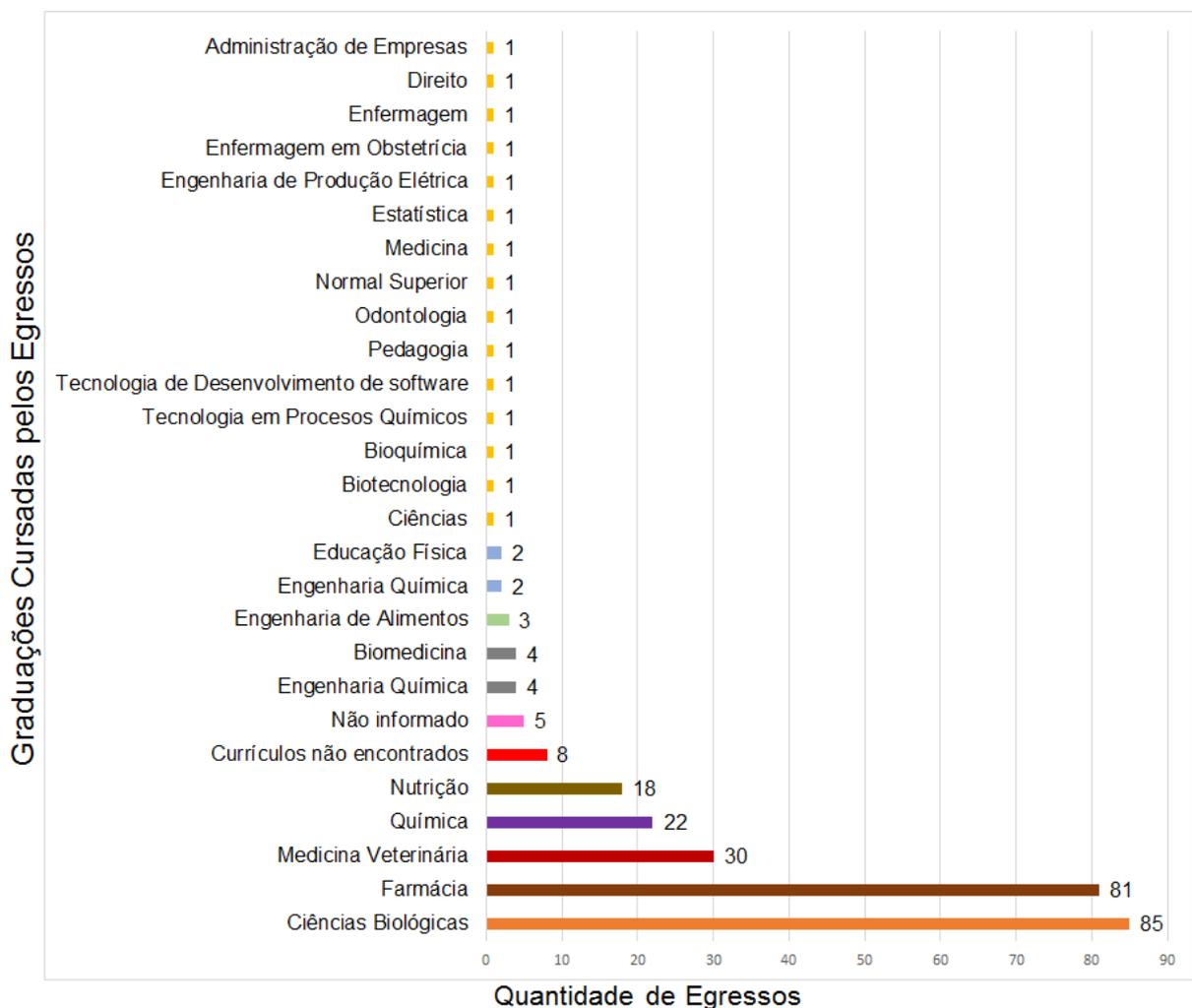
Gráfico 5 - Egressos do PPGVS por Modalidades



Fonte: (Do autor, 2017).

Na pesquisa foi constatado que os egressos dos PPGVS são oriundos de 25 graduações distintas, sendo o maior número de representantes o curso de Ciências Biológicas, seguido por graduados em Farmácia. No entanto, também é possível perceber, mesmo que em menor escala, egressos de cursos das áreas das Ciências da Saúde, como: Pedagogia, Direito, Normal Superior e Administração de Empresas. (Gráfico 6).

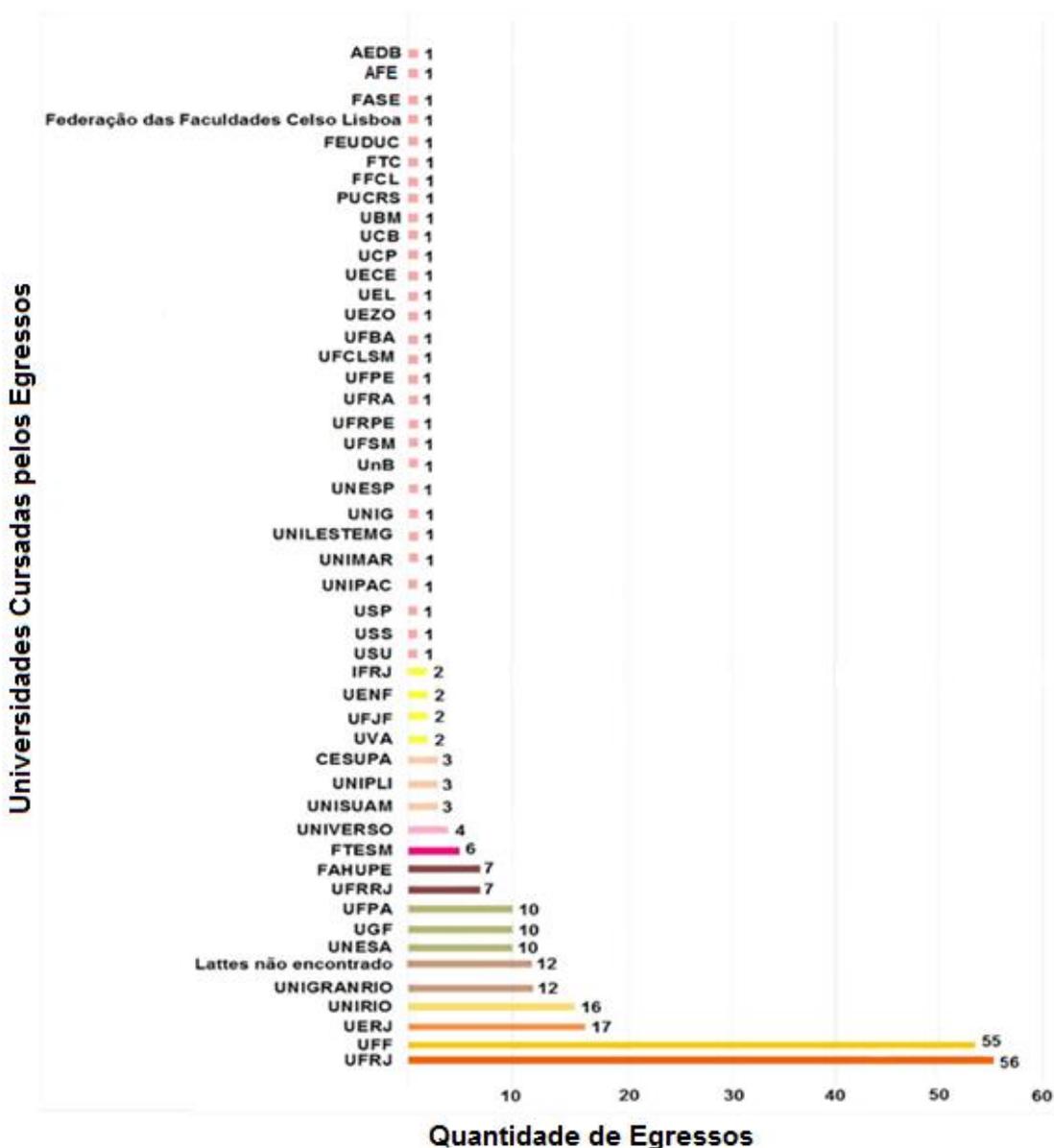
Gráfico 6 - Graduações Cursadas pelos Egressos



Fonte: (Do autor, 2017).

De acordo com as informações adquiridas pelos currículos Lattes, esses egressos são oriundos de 49 instituições de ensino superior (Gráfico 7). Desse total de instituições a UFRJ e UFF foram as universidades com mais graduados que buscaram o PPGVS para dar continuidade a formação acadêmica, com 56 e 55 egressos respectivamente.

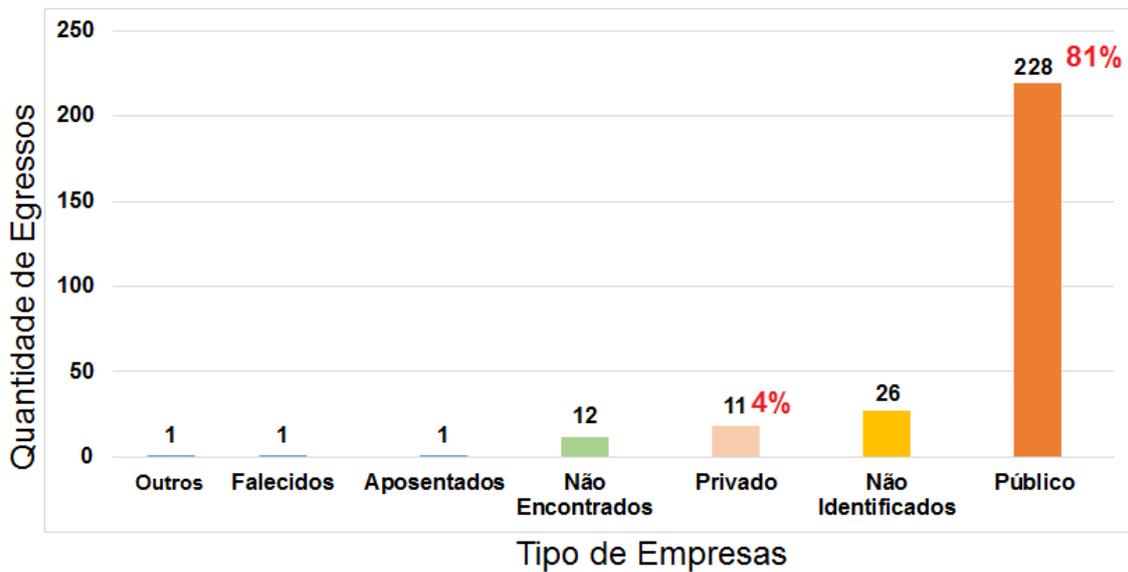
Gráfico 7 – Universidades cursadas pelos Egressos



Fonte: (Do autor, 2017).

A maioria dos egressos trabalha na esfera pública (228), enquanto o setor privado é representado por 12 egressos. É importante destacar que não foi possível averiguar os locais de trabalho de 41 egressos, pois, alguns currículos não foram encontrados, em outros não possuía a identificação dos locais de trabalho. Em alguns casos os egressos já estavam aposentados e/ou falecidos. O setor que mais absorveu egressos do PPGVS foi o setor público, com 81% deles. (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Empregos – público X privado



Fonte: (Do autor, 2017).

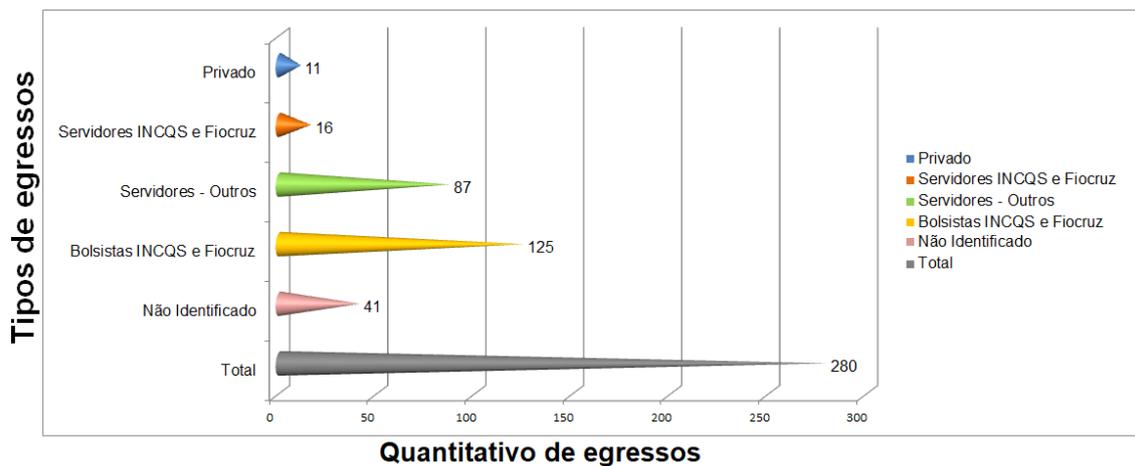
Segundo registros cedidos pela secretaria acadêmica do PPGVS cerca de 125 egressos que se intitularam trabalhadores (sem especificação de cargos) do INCQS e da Fiocruz são bolsistas. Sendo esses, 33 egressos bolsistas do Programa de Doutorado, 92 egressos bolsistas do Programa de Acadêmico e 0 do Programa de Mestrado Profissional, que não oferece bolsa.

Diante de tais dados, do total de 141 egressos que trabalharam no setor público do INCQS (94) e Fiocruz (47), apenas 16 podem ser identificados como servidores da Fundação. Os 125 egressos que se intitularam como trabalhadores do INCQS e da Fiocruz eram bolsistas que desenvolviam seus trabalhos de pesquisa na Fundação. Sendo assim, apesar dos egressos bolsistas não serem servidores o PPGVS os formou e capacitou dentro da esfera pública de trabalho, uma vez que estes, no período da pesquisa atuavam prestando serviços para uma instituição pública, o que os enquadra como força de trabalho pública, mesmo sendo bolsistas. (Gráfico 9).

Apesar de a pesquisa ter revelado um quantitativo de 141 egressos que trabalhavam no INCQS e na Fiocruz, segundo o preenchimento dos questionários e dos currículos Lattes por parte de cada egresso, 125 desses egressos receberam bolsas de estudo. Sendo assim, esses 125 egressos bolsistas desenvolveram trabalhos para o INCQS, mas não possuíam vínculo empregatício com o Instituto, como aponta o gráfico 21. Subtraindo o quantitativo de bolsistas (125) do total de

egressos atuantes no setor público (228) é possível perceber os egressos do PPGVS não são formados para atender as demandas da Fiocruz, uma vez que apenas 16 são egressos servidores da Fundação (Fiocruz e INCQS). No entanto, o gráfico 9 mostra também que somando o total de servidores da Fundação com o total de servidores de outras instituições o quantitativo de egressos servidores (103) ainda é superior ao total de egressos do setor privado (11). Tendo em mente esses valores é possível perceber que o PPGVS capacitou 114 profissionais de Visa, sendo 103 servidores públicos (INCQS, Fiocruz e outras instituições públicas) e 11 do setor privado, para desenvolverem seus trabalhos na área e formou 125 bolsistas para atuarem em Vigilância Sanitária.

Gráfico 9 – Quantitativo de egressos bolsistas



Fonte: (Do autor, 2017).

Além de identificar os egressos do PPGVS, este trabalho mapeou o quantitativo de publicações desses egressos, as atividades desempenhadas e a participação dos mesmos em eventos da área durante e após o curso e os 15 anos do Programa.

O gráfico 10 mostra o quantitativo de publicações, atividades e atuação desse grupo em Vigilância Sanitária.

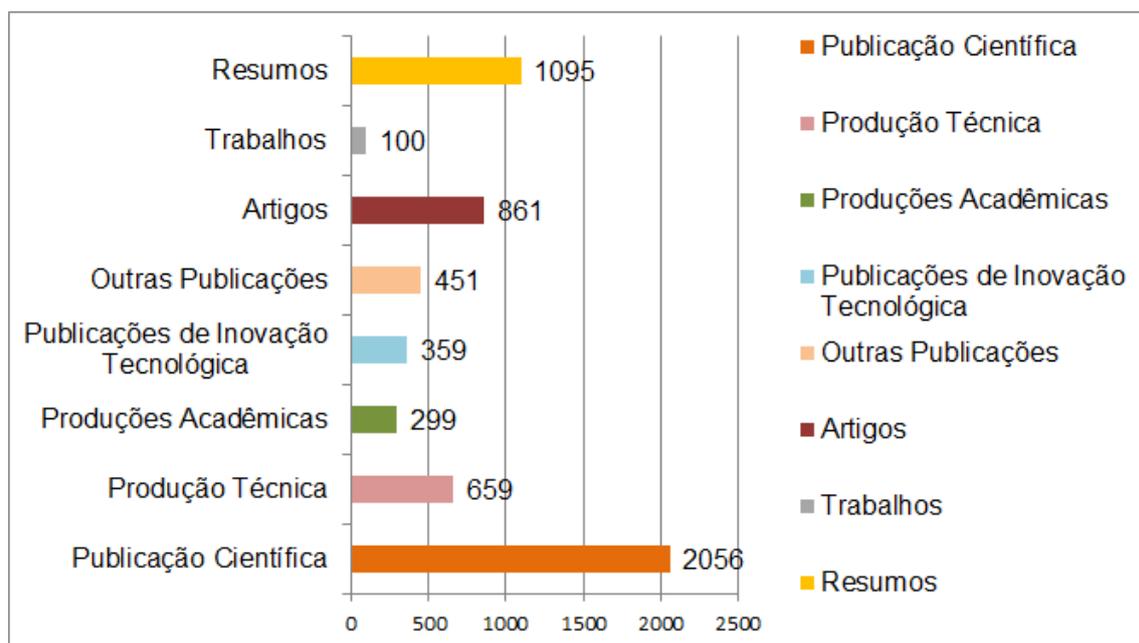
Para facilitar o levantamento das produções/publicações, estas foram divididas em 5 tipos: Publicações Científicas; Publicações Técnicas; Produções Acadêmicas; Publicações de Inovação Tecnológica e Outras Publicações. Esses tipos de publicações foram definidos como:

- **Publicação Científica:** artigos publicados em periódicos; artigos publicados em jornais; resumos publicados em anais; trabalhos publicados em anais.

- Produção Técnica: ensaios de proficiência; material de referência; POPs; relatórios técnicos; desenvolvimento de técnicas e validação de métodos.
- Produções Acadêmicas: teses e dissertações desenvolvidas no PPGVS.
- Publicações de Inovação Tecnológica: registros; patentes.
- Outras Publicações: livros; capítulos de livros; textos para jornal e site; entrevistas; material didático para cursos e treinamentos.

Conforme explicitado no gráfico 10 o maior quantitativo de contribuições para o SNVS referente a produções publicadas pelos egressos foram as Publicações Científicas. É importante ressaltar que das Publicações Científicas, os egressos do Programa apresentaram maior quantidade de Resumos publicados em anais de eventos da área.

Gráfico 10 - Produção dos Egressos do PPGVS de 2001 a 2016



Fonte: (Do autor, 2017).

As contribuições dos egressos para o SNVS se distribuem em 54% publicações Científicas, sendo 53% desses Resumos, 42% Artigos e 5% Trabalhos; 17% Produções Técnicas; 12% Outras Publicações; 9% Publicações de Inovação Tecnológica e 8% Produções Acadêmicas.

Esse percentual de Produções Acadêmicas é uma representação que depende especificamente da quantidade de egressos formados pelo Programa.

Analisando especificamente a contribuição da Produção Acadêmica o quantitativo de 299 trabalhos acadêmicos produzidos pelos egressos do PPGVS está dividido em 226 dissertações e 73 teses. 143 dessas dissertações são provenientes do MA e 86 do MP.

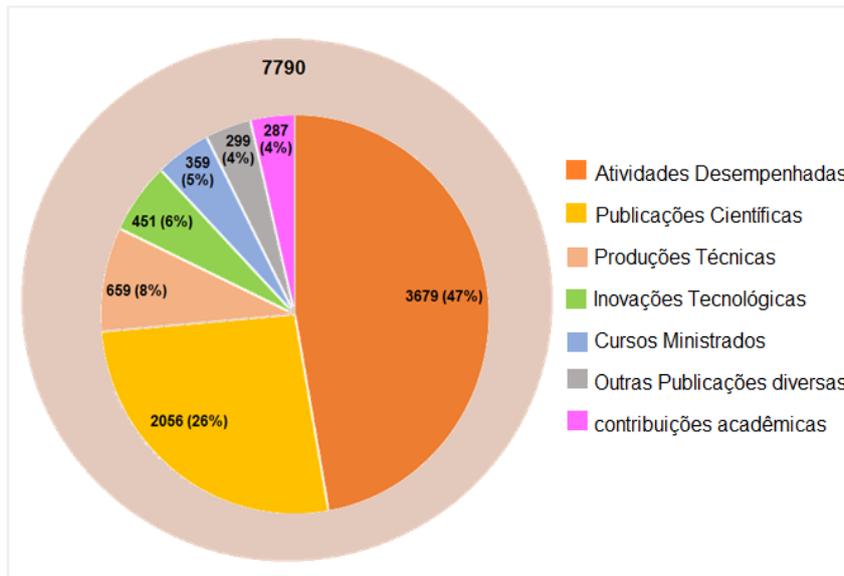
Além dos tipos de contribuições científicas, por parte dos egressos para o SNVS, já explicitado anteriormente, foi definido ainda: Atividades Desempenhadas e Cursos Ministrados.

- Atividades Desempenhadas: participações em Bancas Acadêmicas e/ou Julgadoras; orientação acadêmica; assessoria/consultoria; apresentação de trabalhos não publicados; Organização de Eventos e Entrevistas.
- Cursos Ministrados: cursos em que os egressos ministraram aulas.

Em relação às atividades desempenhadas pelos egressos, houve uma contribuição bem significativa, com um total de 3.679 Atividades Desempenhadas. Apesar de ser um tipo de contribuição que compreende diversos tipos de contribuições, esse valor é um número expressivo, visto que o total de contribuição de produções/publicações foi de 3.824. O número de Atividades observadas deve-se ao fato da diversidade de tipos de Atividades Desempenhadas dentro da área de Visa. Quanto ao total de Cursos Ministrados pelos egressos o SNVS recebeu uma contribuição de 287 cursos.

O gráfico 11 representa o total dos diversos tipos de contribuições dos egressos do PPGVS para o SNVS. O total dessas contribuições expressa um significativo valor de subsídios científicos na área de Vigilância Sanitária. São 7.790 contribuições dos egressos do PPGVS ao longo de 15 anos. Estes é um número expressivo tendo em mente que este foi o fruto de 280 alunos formados pelo PPGVS.

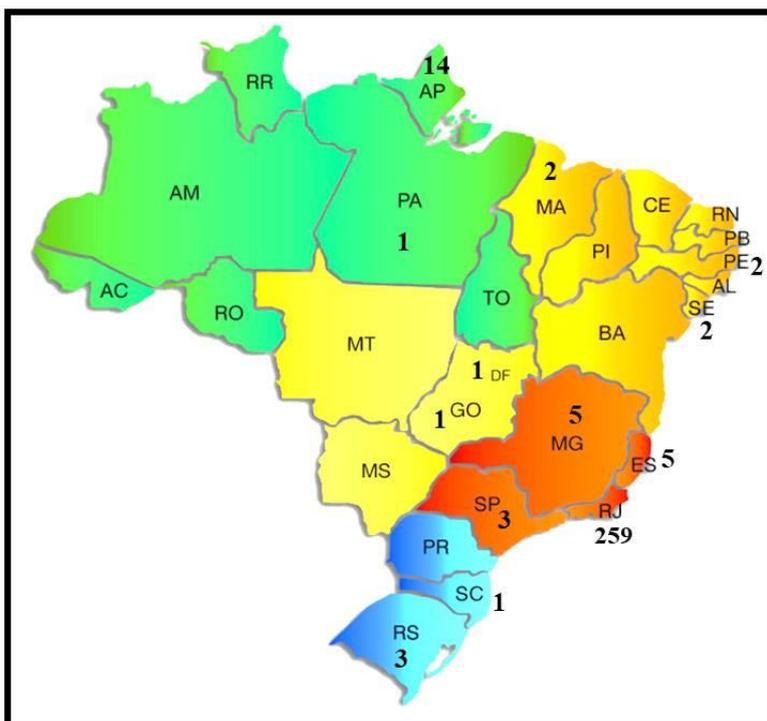
Gráfico 11 - Contribuições Totais dos Egressos do PPGVS ao SNVS



Fonte: (Do autor, 2017).

Conforme a figura 2, o PPGVS contribuiu na continuidade da formação acadêmica de 299 egressos em diversos estados brasileiros, demonstrando sua inserção nacional.

Figura 2 - Egressos do PPGVS por estados brasileiros e distrito federal no período de 2001 a 2016



Fonte: (Do autor, 2018).

De acordo com dados do Censo Visa 2004 (censo da área mais atualizado e disponível para consulta), o Brasil contava com 32.135 trabalhadores de Visa. Esse dado aponta que 5% desses profissionais possuíam algum tipo de pós-graduação *stricto sensu*, o que significa que 95% desse universo é um público em potencial como possíveis ingressos no PPGVS. Isso aponta que o PPGVS pode contribuir muito para a capacitação profissional dos trabalhadores que constituem o SNVS.

Como 244 egressos não responderam o questionário enviado, não foi possível verificar os pontos relativos a satisfação dos egressos com o curso, a relevância e o reconhecimento de atuação profissional na área antes e após o curso. Sendo assim, o estudo teve apenas um resultado parcial nesses 3 aspectos.

De acordo com os egressos que responderam ao questionário (36) o PPGVS é um curso muito satisfatório. 20 dos 36 egressos responderam que estavam “muito satisfeitos”, 15 responderam que estavam “satisfeitos” e 1 participante não respondeu à questão.

Sobre a relevância, 34 egressos responderam SIM para pergunta 15 do questionário, enquanto apenas 2 não responderam à questão.

No que diz respeito à atuação profissional na área antes e após o curso, não se pode concluir com grande certeza se o curso influenciou na atuação profissional desses egressos, pois o número de participantes foi pequeno e dos 36 que responderam o questionário 26 já atuavam na área. Estes continuaram atuando em Visa após o término do curso. 5 participantes não atuavam na área e permaneceram atuando em outras áreas. No entanto, 4 não atuavam na área e após o curso passaram a atuar. Apesar do tímido quantitativo nesse ponto da análise, pode se considerar que o PPGVS influenciou positivamente a atuação profissional desses egressos, pois, um ganho de 4 novos profissionais na área não deixa de ser um bom resultado.

5 DISCUSSÃO

No espaço científico, onde a saúde pública e a Vigilância Sanitária se inserem, há lugar para diagnosticar, analisar, refletir e propor práticas que busquem mudanças em seu fazer e pensar. Sendo assim, tornou-se interessante a realização desse tipo de trabalho diagnóstico e avaliativo do pioneiro e único Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Visa, que já atua a uma década e meia.

Vieira, Castro e Schuch Júnior (2010) debruçaram-se sobre obras de diferentes autores que identificaram o processo de pesquisa como um processo comunicativo entre o pesquisador e o pesquisado. Estes definem “comunicação” como a base da atividade humana. Seguindo esses dois raciocínios é possível estabelecer uma interação entre a “comunicação” e a “pesquisa”, utilizando a internet como ferramenta de conexão. A internet vem mudando o modo como os seres humanos se comunicam e tem sido utilizada como instrumento de comunicação nesse processo de pesquisa, permitindo o diálogo entre um grande número de pessoas em escala global e desprendida de tempo determinado. Uma das formas de exploração da Internet para fins de realização de pesquisa é o uso do correio eletrônico, ferramenta bastante versátil que possibilita a comunicação por mensagens de qualquer tamanho e o envio de documentos a baixo custo e grande rapidez. Permite também a comunicação com indivíduos ou grupos à longa distância.

Segundo Vieira, Castro e Schuch Júnior (2010) apud Malhotra (2006), as pesquisas realizadas com auxílio da Internet são bastante populares entre os pesquisadores porque possuem capacidade de atingir populações específicas, além de possibilitar aos participantes responder da maneira que lhe for mais conveniente, no tempo e local de cada um. Uma ferramenta bastante comum e simples para a utilização desse tipo de pesquisa é a aplicação de questionários através de endereços eletrônicos. Esse tipo de pesquisa possibilita o envio dos questionários várias vezes, conforme for necessário, e com maior velocidade de envio e de resposta, além de contemplarem outras vantagens citadas anteriormente. Foi devido a essas vantagens que a decisão da aplicação de questionários por e-mail apresentou-se apropriada para lograr os objetivos deste trabalho. No entanto, Gonçalves (2008) aponta como principal desvantagem desse tipo de pesquisas a baixa taxa de resposta aos questionários.

Hortale e colaboradores (2014) relatam que sua experiência com questionários de preenchimento on-line teve uma taxa de resposta de 20%, mas que, no entanto, esse valor não desmerece o método de pesquisa escolhido, pois além de possibilitar alcance com baixo custo, rapidez e abrangência de dimensões geográficas, é um tipo de metodologia que apresenta um padrão de baixo índice de retorno. Ainda segundo Hortale e colaboradores (2014, p. 9) “Não está garantido que a representatividade desses estudos seja pior do que estudos ‘face-a-face’.” Para Marconi e Lakatos (2005) questionários enviados para os entrevistados alcançam em média 25% de devolução.

A pesquisa realizada mediante questionários enviados aos egressos do PPGVS recebeu uma taxa de resposta de 12,9 % dos questionários. Em comparação a taxa de resposta obtida por Hortale e colaboradores (2014), assim como por Marconi e Lakatos (2003), 12,9% foi um valor abaixo da média.

Com o intuito de alcançar maior abrangência na pesquisa e complementar os dados coletados pelos questionários, foi adotado também como metodologia a utilização do Script Lattes. Esta pesquisa necessitou relacionar os egressos do Programa, levantando o andamento de suas produções e traçando o perfil desses egressos segundo os resultados da pesquisa. Uma iniciativa similar foi realizada em 2014 por Renato R.N. Ferraz que utilizando a ferramenta computacional Script Lattes, extraiu as produções científicas, técnicas e tecnológicas de professores pesquisadores e alunos do programa *Stricto sensu* na área de Administração, da Uninove – SP (assim como o realizado neste trabalho com os egressos do PPGVS). Para o autor, os resultados apresentados em sua pesquisa demonstraram a eficácia da ferramenta para seus fins. Lamentavelmente isto não ocorreu no presente trabalho devido aos contratempos explicitados anteriormente. No entanto, a utilização, nesta pesquisa, dos currículos disponibilizados na Plataforma Lattes foi uma decisão metodológica importante, apesar de complexa, pois como sinalizado por Ferraz (2014, p. 366), os mesmos compõem uma ampla fonte de informação para análise individualizada dos pesquisadores e egressos. Também podem ser uma vasta fonte para estudos de programas de pós-graduação, de desenvolvimento de áreas do conhecimento, levantamento bibliográfico e, como no presente trabalho, de mapeamento do perfil do público do PPGVS, levantamento de produção científica em Visa e contribuição científica dos egressos do Programa para o SNVS. Infelizmente, como demonstrado anteriormente, a utilização desse método de busca

não foi mais eficaz pela falta de atualização dos currículos encontrados na Plataforma Lattes por parte de muitos egressos. Foi surpreendente constatar um número expressivo de egressos que não atualizam seus currículos, sendo estes necessários em diversas situações no meio acadêmico e científico, como em processos de admissão em programas de pós-graduações e seleção em concursos públicos. Outro fato intrigante é que alguns currículos não foram encontrados na Plataforma Lattes, o mesmo foi relatado por Rodrigues (p. 79, 2014) em sua experiência no processo de desenvolvimento de sua pesquisa de DO.

Como não há outro Programa de pós-graduação *Stricto sensu* na área de Visa foram observados os trabalhos de alguns autores que se empenharam em desenvolver estudos avaliativos de programas de pós-graduação no Brasil em diferentes campos do conhecimento. Rubin-Oliveira e Franco (2015, p. 15) estudaram 8 programas de pós-graduação (*Stricto sensu*) interdisciplinares reconhecidos e recomendados pela Capes. As autoras defendem a ideia de que as fronteiras entre as disciplinas nas que se desenvolve o pensamento científico estão se alargando e até mesmo convergindo, o que contribui para o crescimento da interdisciplinaridade.

Essa visão sobre a interdisciplinaridade é importante, pois apresentam os programas de pós-graduação interdisciplinares como espaço de produção de conhecimento que ultrapassam os limites da organização acadêmica historicamente estabelecidos. O PPGVS não só se encaixa nessa visão inclusiva, como sendo um programa único na área, como é necessário conhecer a abrangência de sua atuação e limites para criar parâmetros de desenvolvimento e aperfeiçoamento.

Neste trabalho buscou-se analisar a organização e atuação do PPGVS no período de 2001 a 2016 a fim de realizar um diagnóstico da situação organizacional e desempenho do Programa, possibilitando o apontamento de possíveis propostas ao Programa.

Segundo Almeida (2005, p. 53), o diagnóstico organizacional é definido como: “o processo sistematizado, com tempo e espaço definidos, de avaliação de serviços em organizações”. Então, diagnosticar é conhecer a situação em que a organização se encontra. Isso é fundamental para o processo de avaliação de um sistema organizacional a fim de reconhecer seus pontos fracos e fortes, e que almeja constantes melhorias em seu desempenho. Ao abordar o diagnóstico da situação vigente no PPGVS pretendeu-se analisar a organização do Programa por meio dos

regulamentos, manuais e arquivos da secretaria da Pós-Graduação, juntamente com questionários de avaliação respondidos pelos egressos e seus currículos Lattes.

A avaliação do Programa de Pós-Graduação de Vigilância Sanitária é um processo único no que diz respeito a questão de não existir no Brasil outro programa de pós-graduação da área na modalidade *Stricto sensu*. No entanto, como introduz Moreira, Hortale e Hartz (2004, p. 26), há várias experiências de avaliação na área do ensino superior no Brasil, e a pós-graduação não é uma exceção. Os autores salientam que há muitos pesquisadores que se debruçam sobre o arcabouço da literatura estudando e analisando o modelo de avaliação da Capes. Esse universo de estudo sobre essa avaliação é decorrente do fato dos programas de pós-graduação seguirem os padrões da Capes para estruturar sua organização, assim como o definido no PPGVS. Como o abordado por Leal (2010), o PPGVS está vinculado a uma instituição mantenedora. Sendo assim, é fundamental ser analisada sob o foco de sua hierarquia institucional, o INCQS. Uma vez que a Pós-Graduação precisa estar alinhada com a instituição que a hospeda, considerando sua missão e seus objetivos, concentrando seus esforços a ajudá-la em seu empenho.

Além do importante fato de o PPGVS ser o único programa de pós-graduação *Stricto sensu* nacional da área, de acordo com dados do Censo Visa 2004 (censo da área mais atualizado e disponível para consulta) o Brasil contava com 32.135 trabalhadores de Visa. Esse dado aponta que 5% desses profissionais possuíam algum tipo de pós-graduação *Stricto sensu*, o que significa que 95% desse universo é um público em potencial para capacitação profissional para o PPGVS, um número expressivo de 30.546 possíveis ingressos para o Programa. Isso aponta que o PPGVS pode ainda contribuir muito para a capacitação profissional dos trabalhadores que constituem o SNVS.

A Visa é uma área cuja profissionalização não possui um curso de graduação. No entanto, o profissional da área é formado por diversas áreas do conhecimento e capacitado por cursos de atualizações, aperfeiçoamento, especializações e pós-graduação *Stricto sensu*. Esse tipo de profissionalização suscita trabalhos de análise sobre a formação acadêmica dos recursos humano em Visa. Bernardo (2014) sinaliza que os profissionais nessas condições, sem uma graduação formadora, estão sendo formados nas mais distintas áreas do conhecimento e assim, somente a pós-graduação poderia criar uma massa crítica de futuros profissionais na área.

Além dos egressos do PPGVS serem oriundos de diversas áreas do conhecimento, foi constatado na pesquisa que eles são provenientes de diferentes instituições de ensino superior, e em sua maioria públicas. Esse resultado pode ser de valia para programar possíveis colaborações entre o PPGVS e as diversas universidades, visando à divulgação da Pós-Graduação e parcerias para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Nesse contexto, o universo da pós-graduação é o reduto da formação de profissionais qualificados e especializados, e não agentes, que como nas palavras do autor: “sejam meros reprodutores das suas práticas de forma acrítica e sem o sentimento de emancipação que oferta possibilidade para práticas alternativas.” Assim se enquadra a atuação do PPGVS na profissionalização dos recursos humanos em Visa no cenário do SNVS.

Como pretendido por Dario et al (2016), que visava verificar a contribuição da produção do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Conservação (PPG-CiAC) para o aumento do conhecimento científico multi e interdisciplinar regional, pautado na integração entre ciências naturais e sociais, este trabalho examinou a produção dos egressos do PPGVS e compendiou as contribuições detectáveis dos mesmos para o SNVS focando na promoção do incentivo e desenvolvimento de novas contribuições, mapeamento os tipos de contribuições destes (publicações científicas e/ou técnicas, acadêmicas, atividades desenvolvidas, participações em eventos da área), quantificando tais subsídios e averiguando o alcance da sua ação no meio.

Discutindo a produção científica em Vigilância Sanitária no Brasil em termos numéricos, Araújo (p. 16, 2014) relatou em seu artigo os resultados de sua pesquisa referente a produção científica no período de 1999 a 2009. De acordo com a autora nesse período de 10 anos, foram publicados 1.032 artigos científicos indexados com o termo “Vigilância Sanitária”, segundo sua pesquisa realizada especificamente na base Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Esse período é menor do que o estudado nesta pesquisa e a fonte das duas pesquisas são distintas. No entanto, se compararmos os quantitativos é possível perceber que no período de 15 anos, conforme dados do Lattes, os egressos do PPGVS publicaram 861 artigos específicos de Vigilância Sanitária.

O artigo de Araújo (p. 18, 2014), expõe ainda o quantitativo de produções acadêmicas, dissertações e teses, elaboradas no Brasil na área de Vigilância

Sanitária. Os dados dessa pesquisa foram coletados no Banco de Dissertações e Teses organizado pela Capes, no mesmo período citado anteriormente. A pesquisa de Araújo encontrou 632 dissertações e teses na área de Vigilância Sanitária, enquanto os egressos do PPGVS produziram 299 dissertações e teses. No entanto, é importante salientar que, além da variável tempo, a autora especifica que os programas de pós-graduação *Stricto sensu* pesquisados por ela possuem a Vigilância Sanitária como uma das suas áreas de concentração, visto que esses programas não são específicos no ensino em Vigilância Sanitária, exceto o PPGVS que consta em sua pesquisa. Araújo salienta que os programas são de Saúde Coletiva, Saúde Pública e Ciências da Saúde, tendo a Vigilância Sanitária apenas como uma das diversas áreas de concentração.

Foi interessante salientar o trabalho de Araújo (2014) mesmo com suas distinções, pois demonstra a preocupação em estudar, quantificar, pensar e repensar a produção científica brasileira na área de Vigilância Sanitária.

6 CONCLUSÃO

Em 15 anos de atuação o Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde formou 299 egressos capacitados para realizar pesquisas e desenvolver processos, produtos e metodologias em áreas específicas no universo da Visa.

A partir do grupo utilizado como universo da pesquisa foi possível mapear o perfil do público que constituiu o corpo discente do Programa. O PPGVS é um Programa de caráter multidisciplinar, aberto a todo público graduado com interesse na área e em uma de suas linhas de pesquisa.

O Programa teve em sua maioria, egressos graduados na área de Ciências da Saúde. No entanto, devido a sua multidisciplinaridade, foi constatado que o PPGVS também teve egressos de diferentes áreas do conhecimento, tais como: Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Outros.

A verificação do público do PPGVS demonstrou que o Programa ainda não alcançou totalmente sua missão em nível nacional, pois sua atuação ainda se concentra em grande parte no Estado do Rio de Janeiro, podendo pensar em alternativas de ultrapassar a barreira de estrutura física do Programa. No entanto, apesar de ser importante para a profissionalização, capacitação, aprimoramento e crescimento intelectual em Vigilância Sanitária para esse público já atraído, o Programa acaba sendo pouco aproveitado pelo SNVS, uma vez que o mesmo parece se mostrar propenso a produzir profissionais especializados que atendem prioritariamente às demandas do setor público. Este acontecimento não é necessariamente ruim, pois mesmo que em menor escala o Programa contribui para o SNVS formando profissionais especializados absorvidos pela Fundação e por outras instituições públicas. No entanto, essa contribuição poderia passar de micro para macro em escala de sistema nacional, atendendo às demandas de empresas do setor privado também.

Diante de tal fato é considerado válido que o PPGVS pensasse em um projeto de divulgação para além das paredes da Fiocruz, como: divulgação mais frequente em diversos eventos, não só de Visa, mas nas áreas da saúde em geral, visto sua interdisciplinaridade; em universidades, públicas e privadas, sugerindo e firmando possíveis cooperações entre a Pós e essas universidades para realização de ações e campanhas de exposição dos cursos, assim como absorver os graduados dessas

universidades; divulgação em setores, unidades e instituições de Visa; e interação com empresas privadas que prestam serviços na área de Vigilância Sanitária, oferecendo capacitação de seus profissionais.

Outra proposta a se pensar pelo Programa para potencializar o alcance do exercício de suas funções de ensino é a possibilidade do desbravamento da modalidade de EaD, desenvolvendo cursos específicos para serem ministrados a distância, oferecendo novas possibilidades de ensino a um possível público em potencial, assim como expandir mais amplamente seu alcance de atuação, levando o Programa para fora do Estado. O EaD é um sistema integrado por instituições de ensino que oferece cursos superiores por meio da educação a distância, com intuito de ampliar e difundir a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

A Capes reconhece esse tipo de modalidade de ensino e trabalha juntamente ProEB (Professores da Rede Pública de Educação Básica) em Programas de MP para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica, com objetivo de oferecer formação continuada *Stricto sensu* de professores em exercício nas redes públicas de educação básica no país. A Capes possui parcerias com Instituições associadas responsáveis pela implantação e execução de cursos nacionais, em áreas de concentração e temáticas vinculadas diretamente à melhoria da Educação Básica. Sendo assim, seria interessante que a coordenação do PPGVS pensasse em um projeto de criação, desenvolvimento e implantação de um programa de *Stricto sensu* em Vigilância Sanitária em modalidade EaD a ser apresentado à Capes, almejando firmar parceria buscando seu reconhecimento e apoio.

O apoio e reconhecimento da Capes e do MEC a essa modalidade juntamente com a democratização da Internet deram forças a consolidação do EaD. Adotando esse tipo de ensino, o PPGVS possibilitará levar a educação em Vigilância Sanitária, não apenas a mais regiões, mas também à lugares mais remotos, que provavelmente não possuem profissionalização específica na área.

Buscando alcançar esse público que está distante territorialmente o PPGVS pode criar parcerias com programas de pós-graduação de outros Estados, visando a capacitação profissional de trabalhadores de Visa de outros Estados e o fortalecimento/consolidação de programas que possuem notas regulares pela Capes. Segundo os dados do Censo Visa 2004, a região norte do Brasil possui 2.050 trabalhadores da área; nordeste 7.622; centro-oeste 2.958 e sul 4.101. Isso

implica em uma grande quantidade de trabalhadores de Vigilância Sanitária que poderiam se beneficiar com esse tipo de parceria.

O PPGVS pode trabalhar junto a outros programas para criar um projeto de elaboração de turmas de Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter). Conforme o site da Capes (2018), Minter e Dinter são turmas de mestrado e doutorado (acadêmicos) administradas por uma instituição promotora nacional, com atuação nas dependências de outra instituição de ensino e pesquisa. Essas turmas são conhecidas como turmas Fora de Sede e são autorizadas pela Capes e regulamentadas pela Portaria Nº 45, de 11 de março de 2016. O PPGVS pode se fazer dessa modalidade de turmas operando como um programa promotor desses cursos e com sua execução em sedes receptoras para alargar seu alcance e fortalecer seu caráter inclusivo.

Com a abrangência de áreas do PPGVS, é perceptível que, além de um Programa extensivo, essa Pós-Graduação forme profissionais atuantes e/ou pesquisadores em Vigilância Sanitária para que possam suprir as necessidades existentes em todos os campos do conhecimento, contribuindo para a capacitação, especialização e profissionalização de Visa no SNVS. Esse alcance é positivo tanto para o Programa como para os profissionais da área, pois ao mesmo tempo que possibilita o Programa a receber uma maior diversidade de alunos e maior público potencial, aumentando seus quantitativos, permite que diferentes profissionais, mesmo fora da área da saúde, mas com interesse no campo, se profissionalizem em VISA. O Programa tem ampliado o contingente de profissionais especializados nessa área, alargando a esfera de profissionalização dos trabalhadores. O âmbito do Programa é um ponto favorável para a contribuição do PPGVS ao SNVS, no que diz respeito a diversificação do conteúdo da produção em Visa através da produção acadêmica de seus cursos e da diversificada produção, no geral, dos diferentes egressos formados pelos cursos.

A produção acadêmica dos egressos do PPGVS (299 dissertações e teses) foi mais uma contribuição para o SNVS. Trata-se de trabalhos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, alinhados a uma possível aplicação mediata ou imediata nas atividades relacionadas à Vigilância Sanitária. Sendo assim, essa contribuição não é apenas de produções científicas, mas também um subsídio em diferentes situações, como por exemplo, em tomada de decisão da Visa.

Além das produções identificadas especificamente por suas elaborações derivadas do PPGVS, foi observado que no período de estudo dentro do Programa e após a formação dos egressos, os mesmos contribuíram expressivamente para o SNVS por meio de diferentes tipos de publicações científicas e técnicas, através de produção de Inovações Tecnológicas, desempenhando atividades diversas na área de Visa.

Essa contribuição do Programa para o SNVS traduz uma geração de conhecimentos científicos e tecnológicos retratados através das teses, dissertações, artigos e produtos tecnológicos, com potencial de modificação e desenvolvimento científico no cenário nacional de Visa.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Censo Visa 2004**: censo nacional dos trabalhadores da vigilância sanitária. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/censo_2004/historico/folder.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2017.

ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informações**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005. 112 p.

ARAÚJO, Daniella Guimarães de. Produção científica brasileira em Vigilância Sanitária. **Visa em Debate**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 14-21, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BERNARDO, Cristiane Hengler Corrêa. Programas de pós-graduação: um espaço para discussões críticas sobre a formação e o exercício profissional do jornalista. **RBPG**, Brasília, v. 11, n. 24, p. 515 - 528, 2014.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em 20 jun. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde**: a responsabilidade do controle social democrático do SUS. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/conselhos_saude_responsabilidade_controle_2edicao.pdf>. Acesso em 20 jun. 2015.

_____. **Para entender o controle social na**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 178 p. Disponível em <

http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual_Para_Entender_Control_Social.pdf>. Acesso em 20 jun. 2015.

_____. **Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde**: apostila completa. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Curso de auto aprendizado). Disponível em <file:///C:/Users/Jana/Downloads/RAS_curso%20completo_semlogo.pdf>. Acesso em 20 jun. 2015.

BRASIL. Senado Federal. **Manual de comunicação da Secom**: redação e estilo. Brasília, [2017]. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO PARANÁ.

Comissões Intergestoras. Disponível em <<http://www.cogemas.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=6>>. Acesso em 20 jun. 2015.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em <<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em 12 jun. 2017.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (Brasil). **Quem somos**. Brasília: CONASS, [200-?]. Disponível em: <http://www.conass.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=45&Itemid=7>. Acesso em 20 mar. 2016.

_____. **Para entender a gestão do SUS**. Brasília: CONASS, 2003. 248 p.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **CAPES divulga regulamento da avaliação quadrienal 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8329-capes-divulga-regulamento-da-avaliacao-quadrienal-2017>>. Acesso em: 18 ago 2017.

_____. **Documentos da avaliação trienal 2004**: relatório final. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/permanencia-no-snp-g-avaliacao/avaliacoes-anteriores/91-conteudo-estatico/avaliacao-capes/6870-relatorio-final>>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. **Ficha de avaliação de programas acadêmicos.** Brasília, 2017. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/avaliacao/viewPreenchimentoFicha.jsf?idFicha=6626&popup=true>>. Acesso em: 06 mar. 2018.

_____. **Perspectivas na pesquisa e na formação de recursos humanos a área interdisciplinar.** Brasília, 2012. Disponível em: <http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Apresentacao_Interdisciplinar.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2016.

_____. Portaria nº 45, de 11 de março de 2016. Regular a sistemática de apresentação de projetos, avaliação de mérito e início de atividades de turmas de Mestrado Interinstitucional (Minter) e de Doutorado Interinstitucional (Dinter), Nacionais e Internacionais. **Diário Oficial [da] república Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 abr. 2016. Número 69, seção 1, p. 10.

_____. **Relatório de avaliação interdisciplinar: avaliação quadrienal 2017.** Brasília, 2017. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/20122017-Psicologia_relatorio-de-avaliacao-2017_final.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2018.

_____. **Turmas Minter e/ou Dinter e Fora de Sede.** Brasília, 2018. Disponível em: <<http://capes.gov.br/avaliacao/projeto-minter-e-ou-dinter>>. Acesso em: 06 mar. 2018.

COSTA, Ediná Alves; FERNANDES, Tania Maria; PIMENTA, Tânia Salgado. A vigilância sanitária nas políticas de saúde no Brasil e a construção da identidade de seus trabalhadores (1976–1999). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.13, n. 3, p. 995-1004, 2008.

COSTA, Ediná Alves (Org.). **Vigilância sanitária: desvendando o enigma.** Salvador: EDUFBA, 2008. 179 p.

DALLARI, Sueli Gandolfi. Vigilância sanitária: responsabilidade pública na proteção e promoção da saúde. In: COSTA, Ediná Alves (Org.). **Vigilância sanitária: desvendando o enigma.** Salvador: EDUFBA, 2008. 179 p.

DARIO, Fabio et al. Contribuições do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Conservação na geração de conhecimento científico promotor do desenvolvimento regional e conservação dos ecossistemas costeiros do norte do estado do Rio de Janeiro. **RBPG**, v.13, n.32, p. 917 - 954, 2016.

DATASUS. **Conheça o SUS**. Disponível em: <<http://dev-sus20anos.datasus.gov.br/SUS20ANOS/index.php?area=030303>>. Acesso em 26 mar. 2016.

ECKERDT, Neusa da Silva. Atribuições da Vigilância Epidemiológica. In: PEREIRA, Maurício Fernandes et al. (Org.). **Contribuições para a gestão do SUS**. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2013. p.68-185. (Gestão da Saúde Pública; v. 9).

EDUARDO, Maria Bernadete de Paula. **Vigilância sanitária**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. 465 p.

FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira; QUONIAM, Luc Marie; MACCARI, Emerson Antonio. A utilização da ferramenta Scriptlattes para extração e disponibilização on-line da produção acadêmica de um programa de pós-graduação Stricto sensu em Administração. **RBPG**, v. 11, n. 24, p. 361 - 389, 2014.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Brasil). **Guia do estudante 2014**. Rio de Janeiro, 2004. 53 p.

_____. **A Fundação**. Rio de Janeiro, [2012?]. Disponível em <<http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/funda%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em 20 mar. 2016.

_____. **Relatório de atividades 2001**. Rio de Janeiro, 2002. 56 p.

GONÇALVES, Daniel Infante Ferreira. Pesquisas de marketing pela internet: as percepções sob a ótica dos entrevistados. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 7, 2008.

GRUPO TÉCNICO DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE. **Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS**. 2010. Disponível em <<http://www.uff.br/pgs2/textos/2013-diretrizes-RAS-SUS.pdf>> Acesso em 20 jun. 2015.

HORTALE, Virginia Alonso et al. Trajetória profissional de egressos de cursos de doutorado nas áreas da saúde e biociências. **Rev Saúde Pública**, v. 48, n. 1, p. 1-9, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE (Brasil). **Atividades institucionais**: 1999, 2000, 2001. Rio de Janeiro, 2002. 110 p.

_____. **Atividades institucionais:** 2001/2004. Rio de Janeiro, 2005. 108 p.

_____. **Atividades institucionais:** 2005-2008. Rio de Janeiro, 2009. 106 p.

_____. **Portaria nº 003/2006**, de 10 de março de 2006. Rio de Janeiro, 2006.

_____. **Programa de pós-graduação.** Rio de Janeiro, 2001. 109 p.

_____. **Regimento interno do Programa de Pós-Graduação em vigilância Sanitária:** curso de mestrado e doutorado. Rio de Janeiro, 2013.

_____. **Regimento interno do Programa de Pós-Graduação em vigilância Sanitária:** curso de mestrado profissional. Rio de Janeiro, 2013.

_____. **Relatório de atividades:** 2013-2016. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/INCQS, 2017. 122 p.

_____. **Relatório de atividades:** 2009-2012. Rio de Janeiro, 2013. 112 p.

_____. **Resolução nº10**, de 09 de outubro de 2001. Rio de Janeiro, 2001.

_____. **Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária:** resultado da Avaliação Quadrienal da Capes 2017. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=123&Itemid=104>. Acesso em: 13 out. 2017.

LABNETWORK. **Fiocruz 114 anos:** diversas atividades marcam as comemorações da Fundação. 2014. Disponível em <<http://www.labnetwork.com.br/destaque/fiocruz-114-diversas-atividades-marcam-as-comemoracoes-da-fundacao/>>. Acesso em 20 mar. 2016.

LEAL, Janaina. Reengenharia em bibliotecas. **Rev. Digit. Bibl. Cienc. Inf.**, v.8, n. 1, p. 12-20, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

MATTA, Gustavo Corrêa; MOROSINI, Márcia Valéria Guimarães. **Atenção à Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2009c. Disponível em: <<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/atesau.html>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 28 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/conselhos_saude_responsabilidade_controle_2edicao.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2016.

_____. **Portaria nº 4.279/2010, de 30 de dezembro de 2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2016.

MORAES, Ismar Araujo de. **A história da saúde pública/vigilância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro, [2012].

MOURA, Sebastião A. R. **O que é pesquisa básica?** 2014. Disponível em: <<http://ge2c.org/?p=268>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; HORTALE, Virginia Alonso; HARTZ, Zulmira de Araújo. Avaliação da pós-graduação: buscando consenso. **RBPG**, v. 1, n. 1, p. 26-40, 2004.

MULTISECTOR. **Sabe o que é Investigação e Desenvolvimento Tecnológico?** 2016. Disponível em: <<http://multisector.pt/2016/02/16/sabe-o-que-e-investigacao-e-desenvolvimento-tecnologico/>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Vigilância Sanitária. Disponível em <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=269&Itemid=1>. Acesso em 20 jun. 2015.

PORTAL RESÍDUOS SÓLIDOS. **SNVS – O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil**. 2014. Disponível em

<<http://www.portalresiduossolidos.com/snvs-o-sistema-nacional-de-vigilancia-sanitaria-brasil/>>. Acesso em 20 jun. 2015.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA SAÚDE. **Sobre Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS**. Disponível em <<http://www.ripsa.org.br/vhl/conasems/>>. Acesso em 20 jun. 2015.

REDE NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR. **Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite - CIB, CIT**: Comissão Intergestores Bipartites (CIB). Ri de Janeiro: ENSP, [2013?]. Disponível em <<http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/comiss%C3%B5es-intergestores-bipartite-tripartite-cib-cit>>. Acesso em 20 mar. 2016.

RODRIGUES, Thiago Magela. Adoção da plataforma lattes como fonte de dados para caracterização de redes científicas. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 21, n. 47, p. 16-26, 2014.

ROZENFELD, Suely. **Fundamentos da vigilância sanitária**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2000. 301 p.

RUBIN-OLIVEIRA, Marlize; FRANCO, Maria Estela Dal Pai. Produção de conhecimento interdisciplinar: contextos e pretextos em programa de pós-graduação. **RBPG**, v. 12, n. 27, p. 15-35, 2015.

SANTOS, Lenir. **Justificativa legal para a filiação dos municípios ao COSEMS**. São Paulo: CSMSSP, [2015-]. Disponível em <<http://www.cosemssp.org.br/downloads/Justificativa-do-Termo.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2016.

VIEIRA, Herique Corrêa; CASTRO, Aline Eggres de; SCHUCH JÚNIOR, Victor Francisco. O uso de questionários via e-mail em pesquisa acadêmica sob a ótica dos respondentes. In: Seminários em administração, 13., 2010, São Paulo: SEMEAD, 2010. p. 1-13. Disponível em: <http://www.pucrs.br/famat/viali/tic_literatura/artigos/outros/questionarios.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

ANEXO A - Parecer do Comitê de Ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O Impacto do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Pesquisador: Janelma Leal Chaffin

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 54704916.4.0000.5248

Instituição Proponente: Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.502.933

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto de mestrado profissional. Objetiva avaliar a influência do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária stricto sensu do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde na vida acadêmica e profissional de seus egressos. Etapas do projeto: aplicação de um questionário, via e-mail, aos egressos do Programa; levantamento bibliográfico sobre o Programa no acervo da biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade e Saúde e nos arquivos da secretaria de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária; buscas em bases de dados documentais e bibliográficas pertinentes a pesquisa (Banco de Teses da Capes, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertação do IBICT, o Coleta-Capes, Pubmed, ScienceDirect, LILACS e Scielo); pesquisas na Plataforma Lattes em busca dos currículos dos egressos do Programa. Serão frutos desse projeto: uma dissertação, um artigo científico a ser publicado na Revista Brasileira de Pós-graduação e um livro comemorativo aos 15 anos de Programa de Pós- Graduação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade e Saúde descrevendo o histórico da criação e desenvolvimento do curso durante esses 15 anos de atuação do Programa e sinalizando sua influência no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Endereço: Av. Brasil 4036, Sala 705 (Campus Esperança)
 Bairro: Manguinhos Cid.: 21.040-360
 UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
 Telefons: (21)3882-9011 Fax: (21)2561-4815 e-mail: cep@iocruz@cc.fiocruz.br



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ -
FIOCRUZ/IOC



Continuação do Parecer: 1.502.929

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a influência do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária do INQSB, averiguando a relevância e a contribuição do Programa para a formação acadêmica e profissional dos integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVSB).

Objetivos Secundários:

- 1-Investigar a história do PPGVSB do INQSB, identificando seus alunos nesse processo;
- 2-Identificar a quantidade e modalidade dos alunos formados no período de 2001 a 2015;
- 3-Levantar a produção científica e técnica do corpo discente nesse período;
- 4-Verificar a relevância desta Pós-Graduação na vida acadêmico-profissional dos alunos formados.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Segundo a pesquisadora a pesquisa tem risco mínimo, pois apenas será solicitada a opinião do participante sobre o serviço recebido.

Benefícios:

Segundo a pesquisadora principal, os benefícios seriam: Verificar as atividades do Programa; Averiguar seu efeito no cenário profissional e acadêmico; Descobrir possíveis falhas do Programa; Apontar possíveis caminhos a seguir para obter uma melhor expansão de sua atuação.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto tem mérito e a pesquisadora principal relata a pretensão de, ao final do projeto, elaborar um livro comemorativo aos 15 anos de Programa de Pós-Graduação do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, descrevendo o histórico da criação e desenvolvimento do curso durante esse período de atuação do Programa e sinalizando seu impacto no SNVSB.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos postados pela pesquisadora estão em conformidade com a Resolução 466/12 do CNS.

Os participantes da pesquisa são egressos do Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária

Endereço: Av. Brasil 4036, Sala 705 (Campus Esperança)
Bairro: Manguinhos CEP: 21.040-360
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefones: (21)2282-9011 Fax: (21)2561-4815 e-mail: cogfio Cruz@ioc.fiocruz.br

Página 3 de 04



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ -
FIOCRUZ/IOC



Continuação do Parecer: 1.202.829

strito sensu do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, tendo o diretor do INCQS autorizado a pesquisa (assinatura na Folha de Rosto) fica justificada a falta do Termo de Anuência da instituição.

Recomendações:

O projeto deverá ser desenvolvido na forma como foi aprovado por este CEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está em conformidade com a Resolução 466/12 do CNS.

Considerações Finais e critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz (CEP Fiocruz/IOC), de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12, em sua 214ª Reunião Ordinária, realizada em 12.04.2016, manifesta-se por APROVAR o projeto de pesquisa CAAE: 54704916.4.0000.5248.

A pesquisadora principal deverá enviar relatórios anuais e comunicar, ao CEP Fiocruz/IOC, o término da pesquisa.

Nenhuma pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser iniciada sem o parecer final do CEP Fiocruz/IOC.

Qualquer modificação ou emenda ao projeto de pesquisa em pauta deve ser submetida à apreciação do CEP Fiocruz/IOC.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	FB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_670921.pdf	30/03/2016 14:44:21		Aceito
TCE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCE_PARA_ENVIO.pdf	30/03/2016 14:42:11	Janaina Leal Chaffin	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETO_ENVIO_COMITE_ETICA_ALTERADO.doc	30/03/2016 14:41:02	Janaina Leal Chaffin	Aceito

Endereço: Av. Brasil 4036, Sala 705 (Campus Esperança)
 Bairro: Mangueiras Cid.: 21.040-360
 UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
 telefones: (21)2582-9011 fax: (21)2581-4215 e-mail: cepfiocruz@ioc.fiocruz.br

Página 3 de 04



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ -
FIOCRUZ/IOC



Continuação do Parecer: 1.502.999

Investigador	PROJETO_ENVIO_COMITE_ETICA_AU TERADO.doc	30/03/2016 14:41:02	Janaina Leal Chaffin	Aceito
Orcamento	ORCAMENTO.doc	18/03/2016 11:47:07	Janaina Leal Chaffin	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.doc	18/03/2016 11:42:28	Janaina Leal Chaffin	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.doc	08/03/2016 14:00:19	Janaina Leal Chaffin	Aceito
Folha de Rosto	digitalizar0153.pdf	02/03/2016 15:30:37	Janaina Leal Chaffin	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Aprovação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 16 de Abril de 2016

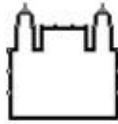
Assinado por:

Marli Regina Reis Amendoela
(Coordenador)

Endereço: Av. Brasil 4036, Sala 705 (Campus Edgardo)
Bairro: Manguinhos Cid.: 21.040-360
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefones: (21)3282-9011 Fax: (21)2561-4515 e-mail: cep@ioc.fiocruz.br

Página 4 de 04

ANEXO B – Formulário de Avaliação do Desenvolvimento da Disciplina



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AValiação do Desenvolvimento da Disciplina

Disciplina:
 Semestre/Ano:
 Professor Responsável:
 Aluno (opcional):

Sua opinião como participante é muito importante para concretização dos nossos objetivos e para melhoria do processo de desenvolvimento de recursos humanos.

Qualificar cada item, marcando com um "X" a coluna que melhor represente sua opinião.	 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim
Atendeu às suas expectativas?				
Será útil para sua atuação profissional?				
Os temas foram apresentados na profundidade adequada?				
A carga horária prevista foi suficiente?				
O material didático foi adequado?				
A organização foi satisfatória?				
Houve adequação do local ao número de participantes?				
O local de realização do curso estava adequado? (Laboratório, sala de aula/treinamento)				
O professor domina o tema abordado?				
O professor abordou o conteúdo de modo esclarecedor?				
O professor cumpriu os prazos com os quais se comprometeu?				
Houve interação entre o professor e participantes?				
O professor estava disposto a ajudar quando necessário?				
O professor atendeu ao programa (horários de início e término das atividades)?				

Sugestões (opcional):

POP 65.XXXX.0XX – Anexo X – Rev. XX
 CLASSIFICAÇÃO: XXXXXXX

APÊNDICE A - ENDEREÇOS DOS CURRÍCULOS LATTES DOS EGRESSOS

Adherlene Vieira Gouvêa	http://lattes.cnpq.br/6285766729598983
Adriana Sant'Ana da Silva	http://lattes.cnpq.br/2767435573280313
Alessandra Oliveira de Abreu	http://lattes.cnpq.br/7777405243152440
Alexandre Alves de Souza de Oliveira Dias	http://lattes.cnpq.br/3958744454125399
Alice Aurora Batalha de Jesus	http://lattes.cnpq.br/9662241230100734
Aline da Silva Soares Souto	http://lattes.cnpq.br/9019787667049610
Aline Fagundes da Silva	http://lattes.cnpq.br/2233737450034032
Aline Gomes de Mello de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5871705229818041
Aline Peçanha Muzy Dias	http://lattes.cnpq.br/6804624331579259
Álvaro da Silva Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/4388122549981237
Amanda da Silva Rio	http://lattes.cnpq.br/2223180666522085
Ana Cláudia Bergamo	http://lattes.cnpq.br/5820826874162221
Ana Claudia Manoel Von Trompowsky	http://lattes.cnpq.br/0015055839494614
Ana Cristina Batista da Silva Corveler	Não localizado
Ana Helena Aranda de Souza	http://lattes.cnpq.br/6850471982581266
Ana Luiza Azambuja Sauerbronn	http://lattes.cnpq.br/9279103445103754
Ana Maria Sacramento Silva	http://lattes.cnpq.br/7841559032425599
Anderson Almeida de Lemos	http://lattes.cnpq.br/9759041233097858
Andre Vicente Plastino Silva	http://lattes.cnpq.br/4829705707518722
Andre Victor Sartori	http://lattes.cnpq.br/4829705707518722
Andréa Mendonça Dantas de Matos	http://lattes.cnpq.br/4958321762945863
Andréa Nilza Melo Diogo	http://lattes.cnpq.br/7046331651654191
Andreia Santos Costa	http://lattes.cnpq.br/8266023652405610
Andressa Silva de Miranda	http://lattes.cnpq.br/5746661592662153
Angela Maria de Souza Breves Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/7275115748371747
Anna Christina Rosa Guimarães	http://lattes.cnpq.br/5377600139929094
Anna Maria Barreto Silva Fust	http://lattes.cnpq.br/1622530652184009
Antonia Maria Cavalcanti de Oliveria	http://lattes.cnpq.br/4914072054690423
Antonio Eugênio Castro Cardoso de Almeida	http://lattes.cnpq.br/5919905330476546
Artur Domingos Fonseca de Melo	http://lattes.cnpq.br/0021295315157966
Bárbara Andréa Fortes dos Santos	http://lattes.cnpq.br/8182315128498219
Bernardete Ferraz Spisso	http://lattes.cnpq.br/4470328933549957
Bianca Ramos Marins Silva	http://lattes.cnpq.br/8822238005366351
Bruna Amatto Duarte Pires	http://lattes.cnpq.br/2640669169177877
Bruna Fernandes Pimenta	http://lattes.cnpq.br/5513693256056620
Bruna Martins Mendes Pinto Lima	http://lattes.cnpq.br/0483962273017255
Bruna Peres Sabagh	http://lattes.cnpq.br/0170986895425464
Camila Bastos Tavares	http://lattes.cnpq.br/1576149207968111
Camila Coutinho Barreto	http://lattes.cnpq.br/8808090650960540
Carla da Silva Mota	http://lattes.cnpq.br/4316380618967091
Carla de Oliveira Rosas	http://lattes.cnpq.br/7629451982845932
Carla Priscila da Silva Machado	http://lattes.cnpq.br/8854816306383865
Carlos Roberto Sobrinho do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/1774415203009173

Carmen Lúcia Rocha	http://lattes.cnpq.br/1364382754314438
Caroline Moura Ramirez Pribul	http://lattes.cnpq.br/8903090644746796
Catia Aparecida Chaia de Miranda	http://lattes.cnpq.br/5240505786896263
Catia Ines Costa	http://lattes.cnpq.br/4649303086509636
Cátia Regina Valério Grégio	http://lattes.cnpq.br/6086330243510366
Celia Virginia Pereira Cardoso	http://lattes.cnpq.br/2951446395047326
Christina Maria Queiroz de Jesus Moraes	http://lattes.cnpq.br/3394680972643626
Cinthia dos Santos Silva Romanelli	http://lattes.cnpq.br/8812606912316470
Clarice Lima do Canto Abreu	http://lattes.cnpq.br/0304472825206296
Claudia Bastos Barroso	http://lattes.cnpq.br/5696455442845645
Claudia Gladys Flores Sejas	http://lattes.cnpq.br/3276840581757809
Claudia Maria da Conceição	http://lattes.cnpq.br/2577140516734646
Claudia Regina Rodrigues Ribeiro Teixeira	http://lattes.cnpq.br/5430786086570393
Cláudia Ribeiro Souto	http://lattes.cnpq.br/8464777864712256
Cristiane Caldeira da Silva	http://lattes.cnpq.br/8751985700163718
Cristiane Campos da Silva	http://lattes.cnpq.br/5505853257405891
Cristiane de Carvalho Marcondes Machado	http://lattes.cnpq.br/0852730500645634
Cristina Ferreira e Teixeira	http://lattes.cnpq.br/2434098303347318
Cyllene de Matos Ornelas da Cunha Corrêa de Souza	http://lattes.cnpq.br/2287133994409786
Dalvim Pereira dos Anjos	http://lattes.cnpq.br/6927431908681549
Daniel Savignon Marinho	http://lattes.cnpq.br/3099440567808643
Daniela Betzler Cardoso Gomes	http://lattes.cnpq.br/5871105876319746
Daniela Ferraz Amaral	http://lattes.cnpq.br/4421755127317162
Daniella Cristina Rodrigues Pereira	http://lattes.cnpq.br/9331710888227511
Danielle da Silva Almeida	http://lattes.cnpq.br/6840113431668731
Danielle Ferman Bezerra Cavalcanti	http://lattes.cnpq.br/0358077310982993
Deborah de Oliveira Santoro	http://lattes.cnpq.br/5055351630745195
Deborah Santos Cintra	http://lattes.cnpq.br/8240841624931217
Diana de Souza Garcia Nunes	http://lattes.cnpq.br/4588038626869979
Diana Ribeiro do Espirito Santo	http://lattes.cnpq.br/8492403470405727
Dolcydete Ribeiro Biscaya	http://lattes.cnpq.br/3045985638102606
Dulcelina Mara Pereira Said	http://lattes.cnpq.br/8851302638541811
Edcelha Soares D'Athaide Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/0017595822016716
Edinéa Pasto Mendes	http://lattes.cnpq.br/6931787630199061
Edson Roberto Alves de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/5009623074412638
Eduardo Castello Branco Tinoco Guimarães	http://lattes.cnpq.br/9497601568739002
Eduardo Jorge Rabelo Netto	http://lattes.cnpq.br/9629995915415884
Elaine Cristina Azevedo Navega	http://lattes.cnpq.br/6088024240889430
Elaine Ibrahim de Freitas	http://lattes.cnpq.br/6447124967311654
Eliana Rodrigues Machado	http://lattes.cnpq.br/2630451378654248
Eliane Rodrigues do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/9560954684937766
Elizabeth Gomes Sanches	http://lattes.cnpq.br/4406283740924579
Elizabeth Porto Reis Lucas	http://lattes.cnpq.br/5295987793359335
Elizabeth Valverde Macedo	http://lattes.cnpq.br/5269682038045794

Eloisa Nunes Alves	http://lattes.cnpq.br/6825286846555260
Érica Mendonça Ziehe	http://lattes.cnpq.br/5236688537927601
Érica Miranda Damásio Scheidegger	http://lattes.cnpq.br/1730684015331369
Esdras Barbosa Garcia	http://lattes.cnpq.br/0805654174304005
Euclides Quintino da Silva Filho	http://lattes.cnpq.br/4955130667057563
Fabio Silvestre Bazilio	http://lattes.cnpq.br/0845398740773038
Fernanda Ventura Cruz	http://lattes.cnpq.br/4214619728397843
Fernando Faria Fingola	http://lattes.cnpq.br/7304101040088958
Filipe Soares Quirino da Silva	http://lattes.cnpq.br/5350512487162258
Flávia Baptista Nobrega	http://lattes.cnpq.br/2946098382358083
Flávia Ramos Guimarães	http://lattes.cnpq.br/0574289490002606
Francisco Eduardo de Pontes	http://lattes.cnpq.br/7363814234452000
Francisco José Santana Fernandes	http://lattes.cnpq.br/8681500870390164
Gabrielle Limeira Genteluci	http://lattes.cnpq.br/5762674845839316
Gabrielle Sales de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/9696960190753947
Gigliola Rhayd Boechat Sallôto	http://lattes.cnpq.br/0423023593691391
Gina Peres Lima dos Santos	http://lattes.cnpq.br/0015664789295129
Gisele Rodrigues de Souza	http://lattes.cnpq.br/9304111614463160
Glísia Mendes Tavares Gomes	http://lattes.cnpq.br/3237174269320988
Graça Maria Santos Guerra	http://lattes.cnpq.br/2224530343399339
Guilherme Gonçalves Sardinha	http://lattes.cnpq.br/3324697491611716
Heliana Martins Pereira	http://lattes.cnpq.br/6695820633717076
Hilda do Nascimento Nóbrega	http://lattes.cnpq.br/6160170718250639
Hilda Duval Barros	http://lattes.cnpq.br/5077866763146662
Hosana Lourenço Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/6730491972325387
Humberto Pinheiro de Araújo	http://lattes.cnpq.br/2569915855784130
Isabela Giardini	http://lattes.cnpq.br/7558597780492053
Ivan Ramos do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/0870010934123530
Izabel Azevedo de Lemos	http://lattes.cnpq.br/4126704537014954
Izabela Gimenes Lopes	http://lattes.cnpq.br/9986753765685954
Jaciara Rodrigues de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/9049763504144329
Janaína Pinho da Silva (Passos)	http://lattes.cnpq.br/3626113804490137
Janete Teixeira Duarte	http://lattes.cnpq.br/7736296776446266
Jarbas Emílio dos Santos	http://lattes.cnpq.br/8826997947067684
Jaylei Monteiro Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/4264930596494836
Jeferson Monteiro Rosa	http://lattes.cnpq.br/5815570837078330
Jessica Salvador Areias de Araújo	http://lattes.cnpq.br/8666921101118707
Joana Angélica Barbosa Ferreira	http://lattes.cnpq.br/6624207093477719
João Carlos Borges Rolim de Freitas	http://lattes.cnpq.br/0309800275581352
João Ferreira Martins	http://lattes.cnpq.br/2987848662036548
João Soares dos Santos Filho	http://lattes.cnpq.br/0709433014303326
Joeler Vargas Dantas Junior	http://lattes.cnpq.br/0373620602067701
Jorge Luiz dos Santos Possas	http://lattes.cnpq.br/2991432641260647
José Luiz Neves de Aguiar	http://lattes.cnpq.br/0039948542473987
José Nilton Gonçalves Barbosa	http://lattes.cnpq.br/6258405544889987

Joseane Simone de Oliveira Pereira	http://lattes.cnpq.br/1217581852305284
Josefa Sieira Caamaño Chaves	http://lattes.cnpq.br/1557446422225346
Joyce Alves da Silva	http://lattes.cnpq.br/7948363860846998
Júlia Pantoja Marques	http://lattes.cnpq.br/5302285423729688
Juliana de Castro Beltrão da Costa	http://lattes.cnpq.br/2153373343078872
Juliana Machado dos Santos	http://lattes.cnpq.br/9333808910346885
Juliana Monteiro Bastos da Silva	http://lattes.cnpq.br/0136034885781833
Juliana Nunes Ramos	http://lattes.cnpq.br/0739923413733950
Jussara Simmer Bravin	http://lattes.cnpq.br/9604137017875772
Juvanete Amoras Távora	http://lattes.cnpq.br/3315625121191279
Karine da Costa Gaglianone	http://lattes.cnpq.br/5036008188334412
Karyne Rangel Carvalho	http://lattes.cnpq.br/4204191981666483
Kayo Cesar Bianco Fernandes	http://lattes.cnpq.br/1218077914355902
Leda Maria Silva Kimura	http://lattes.cnpq.br/6077770877726030
Leila da Silva Bezerra	http://lattes.cnpq.br/1644903113443274
Leonardo de Souza Lopes	http://lattes.cnpq.br/0420601851906550
Leonardo Santos Bastos	http://lattes.cnpq.br/2071429088174526
Lilian de Figueiredo Venâncio	http://lattes.cnpq.br/0777101006640063
Liliane Miyuki Seki	http://lattes.cnpq.br/1001466317648964
Liliane Simpson Lourêdo	http://lattes.cnpq.br/4889250338234616
Lindomar dos Anjos Silva	http://lattes.cnpq.br/4027842808449163
Lise Barros Ferreira	http://lattes.cnpq.br/4620661173386658
Lisia Maria Gobbo dos Santos	http://lattes.cnpq.br/9064878682984748
Livia Ignácio da Silva de Mattos	http://lattes.cnpq.br/0221666770493780
Livia Maria Rubem Vidal	http://lattes.cnpq.br/2829502698404616
Lucia Helena Pinto Bastos	http://lattes.cnpq.br/7820529431397787
Luciana da Rocha Pitta	http://lattes.cnpq.br/2229928516063005
Luciana Lobianco Ferreira	http://lattes.cnpq.br/5090115312455245
Luciana Narahashi	http://lattes.cnpq.br/0682728575806374
Luciana Oliveira dos Santos	Não localizado
Luciane Martins Medeiros	http://lattes.cnpq.br/5095086796998021
Luciene de Oliveira Moraes	http://lattes.cnpq.br/1850633828674142
Ludmila Rosa Bergsten Torralba	http://lattes.cnpq.br/7772609874160170
Luísa Helena Maia Leite	http://lattes.cnpq.br/5426296791431386
Luiz Carlos Mesquita Coutinho	http://lattes.cnpq.br/4374471389917652
Luiz Octavio Barroso Pereira	Não localizado
Luiza Eugenia Broerman Cazes	http://lattes.cnpq.br/8664002815572824
Luiza Portugal Muniz	http://lattes.cnpq.br/7577743577759549
Mara Lúcia Rei Villela	Não localizado
Mararlene Ulberg Pereira	http://lattes.cnpq.br/5515105587663197
Marcelo Luiz Lima Brandão	http://lattes.cnpq.br/1424714804835364
Marcelo Raul Romero Tappin	http://lattes.cnpq.br/1463305742796733
Márcia Barbosa Warnken	http://lattes.cnpq.br/6448531564222662
Márcia Barreto da Silva Feijó	http://lattes.cnpq.br/2761452083033891
Márcia Cristina de Abreu Garcia	http://lattes.cnpq.br/9680797934903288

Marcia Cristina Lopes	Não localizado
Marcia da Conceição Corrado	http://lattes.cnpq.br/4730567518212919
Marcia Pietroluongo	http://lattes.cnpq.br/1154583413552764
Marcia Sarpa de Campos Mello	http://lattes.cnpq.br/0218936472284112
Marco Antonio Mota da Silva	http://lattes.cnpq.br/2181109143462855
Marcus Vinicius Justo Bomfim	http://lattes.cnpq.br/7193287623874937
Maria Beatriz Andrade Fontoura de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/8952856720573511
Maria Clara de Oliveira Pinheiro	http://lattes.cnpq.br/3138880183717406
Maria de Lourdes de Oliveira Justino	http://lattes.cnpq.br/0301301752325684
Maria Esther Magalhaes Machado Tonus	http://lattes.cnpq.br/7174597100130957
Maria Helena Wohlers Morelli Cardoso	http://lattes.cnpq.br/0783475759651371
Maria Louze Nobre Lamarão	http://lattes.cnpq.br/4100539931531279
Maria Luiza Cabral da Silva	http://lattes.cnpq.br/4714821762087160
Maria Regina Branquinho	http://lattes.cnpq.br/2099840914644987
Mariana de Oliveira Souza	http://lattes.cnpq.br/4414021275221195
Mariana Lamas Accampora	http://lattes.cnpq.br/3106453449715075
Mariana Tavares Dias	http://lattes.cnpq.br/0170012843204000
Mariene Castilho D'Ávila	http://lattes.cnpq.br/2154207787711639
Marília Alves de Paiva Miguez	http://lattes.cnpq.br/1681509782006935
Marilia Martins Nishikawa	http://lattes.cnpq.br/4304410780265963
Marília Monteiro Alvim	Não localizado
Marisa Coelho Adati	http://lattes.cnpq.br/9892519797418258
Marli Melo da Silva	Não localizado
Márlisson Octávio da Silva Rêgo	http://lattes.cnpq.br/6351947811651058
Marta de Almeida Santiago	http://lattes.cnpq.br/8195806655310739
Maximiliano Dias da Silva de Moraes	http://lattes.cnpq.br/3982548266082072
Mayara de Simas Mesquita	http://lattes.cnpq.br/6829728302812846
Melissa Teixeira Gomes da Silva	http://lattes.cnpq.br/6793844015326749
Michele Cardoso do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/1745495841145325
Miguel Madi Fialho	http://lattes.cnpq.br/4697413684675569
Monica de Gouveia Castex	http://lattes.cnpq.br/9915914689662298
Myrna Barbosa Gomes	http://lattes.cnpq.br/0920157664643243
Nádia de Carvalho Vidal	http://lattes.cnpq.br/4370785595471162
Natália Dias da Costa Alves	http://lattes.cnpq.br/6163595491039801
Nataly de Almeida Cossatis	http://lattes.cnpq.br/7048216158257732
Nathalia Gonçalves Santos Caldeira	http://lattes.cnpq.br/8891417107639512
Neide Hiromi Tokumaru Miyazaki	http://lattes.cnpq.br/4083844569815559
Nelson Mendes Nunes	http://lattes.cnpq.br/5163142802737708
Neusa Maria Castelo Branco	Não localizado
Octávio Augusto França Presgrave	http://lattes.cnpq.br/2228111092013682
Ozéias de Lima Leitão	http://lattes.cnpq.br/0648266214524778
Patrícia Condé de Lima	http://lattes.cnpq.br/5282293648161050
Patrícia Maia Pereira	http://lattes.cnpq.br/2554432148750217
Paula Silva Serodio	http://lattes.cnpq.br/7162365046856645
Paulo Murillo Neufeld	http://lattes.cnpq.br/3352482909975466

Paulo Ricardo de Souza e Souza	http://lattes.cnpq.br/3816185537904787
Paulo Victor Pereira Baio	http://lattes.cnpq.br/7484982934070755
Priscila da Nobrega Rito	http://lattes.cnpq.br/3280295024379941
Rafaela Moledo de Vasconcelos	http://lattes.cnpq.br/1705694554950246
Rafaela Pinto da Costa	http://lattes.cnpq.br/6145368449543064
Raquel Argento Bertolossi	http://lattes.cnpq.br/6298557756863281
Reginaldo Assad Miller	http://lattes.cnpq.br/5737967919861257
Regine Bark Corrêa	http://lattes.cnpq.br/2603694730155434
Renata de Freitas Dalavia Vale	http://lattes.cnpq.br/1021722243879532
Renata Faria de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/7856883327315886
Renata Jurema Medeiros	http://lattes.cnpq.br/3241939894377041
Renata Trotta Barroso Ferreira	http://lattes.cnpq.br/9380586234156912
Renato Geraldo da Silva Filho	http://lattes.cnpq.br/3518994568244851
Rinaldini Coralini Philippo Tancredi	http://lattes.cnpq.br/9458079482927552
Rodrigo Rollin Pinheiro	http://lattes.cnpq.br/0213503098961755
Rosa Maria Pinto de Novaes	http://lattes.cnpq.br/8099095852020825
Rosane Cuber Guimarães	http://lattes.cnpq.br/4546199895485070
Rosaura de Farias Presgrave	http://lattes.cnpq.br/2185013989439239
Roseli Maria Domingos	http://lattes.cnpq.br/1306851893946344
Samara Pinto Custódio Bernardo	http://lattes.cnpq.br/8315213288285334
Samara Sant'Anna de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/2286844878262076
Sandra Eliane Maia Palha	http://lattes.cnpq.br/2410328983527541
Sarah de Miranda Faria	http://lattes.cnpq.br/7237995733056909
Selma Moura Sobrinho da Paixão	http://lattes.cnpq.br/6460237302921201
Sheila de Matos Xavier	http://lattes.cnpq.br/6544958602191958
Sheila Regina Gomes Albertino	http://lattes.cnpq.br/4795604536296198
Silvia Cristina de Souza Saeger	http://lattes.cnpq.br/6905642931603752
Simone Ferreira Teixeira Bastos	http://lattes.cnpq.br/7071002587375349
Sinéa Mendes de Andrade	http://lattes.cnpq.br/9543402282965610
Solange Maria Coutinho Brandão	http://lattes.cnpq.br/9191335565651065
Sônia Ribeiro Dória	http://lattes.cnpq.br/6108337064088532
Sonia Silva Ramirez	http://lattes.cnpq.br/8000614715429887
Sthefanie da Silva Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/7592852657301383
Suely Aparecida Pimenta Fracalanza	http://lattes.cnpq.br/2391237947986132
Tamara Lobo Oliveira de Albuquerque	http://lattes.cnpq.br/0964374138810640
Tatiana Forti	http://lattes.cnpq.br/1856670941511729
Tatiane dos Santos	Não localizado
Telma Patrícia Oliveira Farias	http://lattes.cnpq.br/7443740612128012
Teresa Cristina Raposo Löwen	http://lattes.cnpq.br/7836564338572883
Thadeu Estevam Moreira Maramaldo Costa	http://lattes.cnpq.br/7826687495703990
Thaís Tibery Espir	http://lattes.cnpq.br/9164368096647029
Thaiz Batista Azevedo Rangel	http://lattes.cnpq.br/7828138137846646
Thaize Quiroga Chometon Pedro	http://lattes.cnpq.br/8916467932142655
Thiago Santana Novotny	http://lattes.cnpq.br/5410062990744294
Ubiracir Fernandes Lima Filho	http://lattes.cnpq.br/0658866688270033

Valéria Cristina Baptista de Carvalho	Não localizado
Valéria de Mello Medeiros	http://lattes.cnpq.br/2457908467361116
Valmir Corrêa e Corrêa	http://lattes.cnpq.br/0523706218091095
Valnice Jane Caetano Andrade Silva	http://lattes.cnpq.br/7283102779397234
Vanessa Cristina Rezende Melandri	http://lattes.cnpq.br/4833553316236550
Vanessa Emídio Dabkiewicz	http://lattes.cnpq.br/6424502666864081
Vania Neves Moreira Juliano	http://lattes.cnpq.br/1043362051167456
Viviane Mega de Andrade Zalfa	http://lattes.cnpq.br/9324800392052928
Waldyr Pessanha Junior	Não localizado
Wellyngton Rodrigo Pacheco de Aragão Ponte	http://lattes.cnpq.br/4715423461636428
Wlamir Corrêa de Moura	http://lattes.cnpq.br/7642314467228617
Yone da Silva	http://lattes.cnpq.br/3596589634869243
Zilma das Graças Nunes	http://lattes.cnpq.br/0265368965026363

APÊNDICE B - Levantamento das Referências das Dissertações e Teses do PPGVS

Dissertações
Mestrado Profissional
<p>AGUIAR, José Luiz Neves de. Validação intralaboratorial de um novo método analítico por cromatografia em fase líquida do ácido acetilsalicílico e do ácido salicílico em comprimidos. 2007. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>ALBERTINO, Sheila Regina Gomes. Avaliação do tempo de armazenamento de amostras de água para hemodiálise no laboratório e sua interface na concentração de endotoxina bacteriana. 2012. 83 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>ALMEIDA, Danielle da Silva. Estabelecimento de material de referência para a determinação da potência da vacina sarampo, caxumba e rubéola (atenuada) pelo fabricante nacional (Bio-Manguinhos). 2014. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>ANDRADE, Sinéa Mendes de. Análise de innterferon humano recombinante presente em formulações farmacêuticas por espectrometria de massa. 2010. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>ANJOS, Dalvim Pereira dos. Avaliação comparativa da atividade de heparinas não-fracionadas pelos métodos da inibição da coagulação do plasma ovino (ICPO) e do tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA). 2010. 60 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>BARROSO, Claudia Bastos. Validação de reagentes nacionais para a produção do tampão de corrida para o teste rápido HIV-1/2. 2012. 78 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>BASTOS, Leonardo Santos. Determinação de 1-Etil-3-(3dimetilaminopropil)carbodiimida (EDAC), por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas sequencial, em PSTT (polissacarídeo de hib conjugado com proteína tetânica) utilizado na formulação da vacina contra hib produzida em Biomanguinhos. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>

BASTOS, Simone Ferreira Teixeira. **Avaliação da incerteza de medição em ensaios biológicos:** potência da vacina adsorvida da Hepatite B utilizada no programa nacional de imunizações. 2012. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.

BAZILIO, Fabio Silvestre. **Determinação da migração específica dos plastificantes ftalato de di-(2-etil-hexila) e adipato de di-(2-etil-hexila) de filmes flexíveis de PVC para alimentos gordurosos:** validação de método e controle sanitário do filme flexível de PVC. 2014. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.

BERTOLISSI, Raquel Argento. **A educação a distância online como modalidade para a educação permanente em saúde no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde.** 2015. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

CASTELO BRANCO, Neusa Maria. **Avaliação da satisfação do cliente externo: uma ferramenta de gestão da atividade analítico-laboratorial do Instituto Nacional de Controle de Qualidade.** 2012. 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.

CAZES, Luiza Eugenia Broerman. **Perfil e prevalências de consumo de psicotrópicos anorexígenos no município de Nova Friburgo, RJ.** 2009. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

CHAVES, Josefa Sieira Caamaño. **Controle sanitário em laboratórios clínicos no Município do Rio de Janeiro:** proposta de roteiro de inspeção. 2012. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.

CONDÉ, Patricia Lima. **Desenvolvimento de um método de análise para a determinação simultânea do teor de Rifampicina, Isolada, Pirazinamida e Etambutol em comprimidos 4 em 1 utilizados no tratamento de tuberculose.** 2014. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.

DABKIEWICZ, Vanessa Emídio. **Desenvolvimento e validação de um método não destrutivo de determinação de nitrogênio proteico em vacina de febre amarela por espectrometria de infravermelho próximo com calibração multivariada.** 2016. XX f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

D'Avila, Mariene Castilho. **Análise da armazenagem para o transporte de produtos sujeitos a VISA importados via marítima em contêineres.** 2016. 53 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

DOMINGOS, Roseli Maria. **Avaliação da linhagem de camundongo BALB/cAn no ensaio de ganho de peso corpóreo em camundongos (GPCC) quanto à sensibilidade à vacina pertussis, toxina pertussis e vacina DTP.** 2012. 63 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.

DUARTE, Janete Teixeira. **Avaliação da qualidade dos preservativos masculinos comercializados no município do Rio de Janeiro:** proposta de redução de número de unidades para realização dos ensaios em relação a RDC62/2008. 2011. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

FERREIRA, Joana Angélica Barbosa. **Diversidades genética, perfil de resistência aos antimicrobianos e produção de biofilme de amostras de Pseudomonas aeruginosa isoladas da água utilizada em unidades de terapia renal substitutiva.** 2009. 50 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

FIALHO, Miguel Madi. **Validação do sistema de gerenciamento de banco de dados da coleção de culturas de fungos de referência do INCQS / FIOCRUZ.** 2010. 136 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.

FINGOLA, Fernando Faria. **Validação do ensaio de endotoxina bacteriana (LAL) para o soro antibotrópico pelo método cromogênico cinético.** 2011. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

FORTI, Tatiana. **Avaliação dos Setores de Fungos de Referência e de Alimentos do INCQS como produtores de material de referência na área biológica.** 2013. 161 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

FREITAS, João Carlos Borges Rolim. **A reutilização de coelhos submetidos ao teste de pirogênio com soros hiperimunes sujeitos a vigilância sanitária.** 2008. 60 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.

FUST, Anna Maria Barreto Silva. **Desenvolvimento e validação de método analítico para dosagem de adenina em solução de bolsa de sangue.** 2011. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

GAGLIANONE, Karine da Costa. **Avaliação microbiológica de hortaliças: a eficácia do sistema de higienização em uma unidade de alimentação e nutrição de uma instituição pública federal localizada no estado do Rio de Janeiro.** 2015. 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

<p>GARCIA, Marcia Cristina de Abreu. Determinação da incerteza de medição na Clae: uma ferramenta da qualidade aplicada na análise de comprimidos de ofloxacino 400 mg. 2013. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>GOMES, Glísia Mendes Tavares. Avaliação da estabilidade de amostras positivas para Leishmaniose visceral canina. 2016. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>*GONÇALVES, Hosana Lourenço. Avaliação do risco sanitário de formulações magistrais contendo piroxicam como fármaco representante da classe ii do sistema de classificação biofarmacêutica: avaliação do perfil de dissolução. 2011. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>GOUVÊA, Adherlene Vieira. Avaliação da contaminação da soja e de alimentos à base de soja com resíduos de agrotóxicos. 2013. 155 f., il., tab. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>GUIMARÃES, Anna Christina Rosa. Proposta de melhoria do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde no INCQS/Fiocruz. 2014. 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>JUSTINO, Maria de Lourdes de Oliveira. Modelo de gerenciamento do serviço de limpeza no INCQS com foco no cliente. 2012. 84 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>LEMOS, Izabel Azevedo de. Avaliação de métodos espectrofotométricos para a determinação do teor de proteínas residuais nas preparações vacinais de Poliribosil Ribitol Fosfato (PRP). 2016. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>LOPES, Izabela Gimenes. Avaliação do teste de ativação de monócitos na determinação da contaminação pirogênica com ácido lipoteicoico em produtos injetáveis. 2014. 77 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>LOPES, Leonardo de Souza. Estudo da atividade proteolítica e desempenho de detergentes enzimáticos de uso restrito em estabelecimento de assistência à saúde. 2012. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>

- LUCAS, Elizabeth Porto Reis. **Estudo interlaboratorial para o estabelecimento do veneno botrópico e do soro antibotrópico de referência nacional.** 2009. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.
- MACHADO, Cristiane de Carvalho Marcondes. **Proposta de estruturação de um sistema de rastreabilidade de distribuição dos imunobiológicos produzidos pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (BioManguinhos)/ FIOCRUZ.** 2015. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
- MATOS, Andréa Mendonça Dantas. **O olhar da Vigilância Sanitária para as empresas que prestam Serviços de Atenção Domiciliar no Município do Rio de Janeiro.** 2015. 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.
- MEDEIROS, Valéria de Mello. **Isolamento e identificação fenotípica e molecular das espécies termofílicas de Campylobacter a partir de frango resfriado.** 2011. 78 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.
- MELO, Artur Domingos Fonseca de. **Sistema de controle de estoque de materiais de referência de agrotóxicos.** 2009. x, 130 f., il., tab., graf. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2009.
- MENDES, Edinéa Pastro. **Desenvolvimento de controles de processo para a produção de conjugado de anticorpo anti-IgG canina com peroxidase de raiz forte utilizado no kit para detecção de leishmaniose canina.** 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.
- MESQUITA, Mayara de Simas. **Análise comparativa das características sensoriais e físico-químicas do leite humano acondicionado em embalagens de vidro e plástico.** 2015. 76 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
- MILLER, Reginaldo Assad. **Desenvolvimento de metodologia in vitro para avaliação do fenômeno de sensibilização à histamina induzido pela toxina pertussis e vacina pertussis in vivo.** 2008. 90 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2008.
- MORAIS, Luciene de Oliveira. **Qualidade do fio para sutura cirúrgica e do cateter venoso central: avaliação das notificações de tecnovigilância registradas no sistema NOTIVISA.** 2011. 113 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.
- NAVEGA, Elaine Cristina Azevedo. **Estudo da aplicabilidade do teste de ativação de monócitos na detecção de pirogênios na vacina contra febre amarela.** 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

- NÓBREGA, Hilda do Nascimento. **Atividade antimicrobiana in vitro de produtos antissépticos:** através da técnica time kill. 2013. 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.
- PEREIRA, Maralene Ulberg. **Determinação de resíduos de ionóforos poliéteres em leite por LC-MS/MS.** 2013. 149 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.
- PIMENTA, Bruna Fernandes. **Desenvolvimento de material instrucional para resíduos perfurocortantes após avaliação de exposição ao risco de acidentes no Departamento de Controle de Qualidade (DEQUA).** 2015. 71 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.
- PONTES, Francisco Eduardo de. **Perfil dos medicamentos alopáticos não estéreis manipulados pelas farmácias com autorização especial na cidade de Nova Friburgo, RJ.** 2009. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.
- POSSAS, Jorge Luiz dos Santos. **Aplicação do conceito do erro total dos perfis de exatidão e dos índices de exatidão na validação em uso de um imunoensaio.** 2014. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.
- PRIBUL, Caroline Moura Ramirez. **Avaliação da sistematização e desenvolvimento da validade de limpeza em rota produtiva de sólidos hormonais.** 2012. 93 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.
- RABELO NETTO, Eduardo Jorge. **Avaliação do controle da qualidade das vacinas contra febre amarela analisadas no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde no período de 2000 a 2008.** 2010. 68 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.
- RIBEIRO, Álvaro da Silva. **Controle da qualidade dos conjuntos para o diagnóstico do HIV.** 2008. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.
- RIO, Amanda da Silva. **Desenvolvimento e validação de metodologia analítica por cromatografia líquida com fase estacionária quiral para avaliação dos enantiômeros do medicamento cloridrato de bupivacaína injetável.** 2011. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

ROCHA, Carmen Lucia. **Utilização da análise do perfil de fragmentação do DNA genômico por eletroforese em gel de campo pulsado para auxiliar na interpretação do ensaio de esterilidade.** 2008. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2008.

RODRIGUES, Angela Maria de Souza Breves. **Ocorrência e caracterização de espécies patogênicas de gênero staphylococcus em artigos médicos e profissionais de saúde em unidades básicas de saúde no município do Rio de Janeiro, Brasil.** 2011. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

SANTOS, Jarbas Emílio dos. **Avaliação retrospectiva do ensaio de potência da vacina oral contra a poliomielite utilizada no Brasil no período de 2008 a 2009.** 2010. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, Juliana Machado dos. **Identificação de amidos por microscopia óptica como método de triagem em alimentos farináceos, biscoitos e farinhas, declarados no rótulo “contém glúten” ou “não contém glúten”.** 2015. 112 p. il.; tab. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

SILVA, Adriana Sant'Ana da. **Estudos das formulações e metodologias analíticas de saneantes domissanitários com ação antimicrobiana, de uso hospitalar, com registro em 2004 e 2005.** 2008. 58 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.

SILVA, Ana Maria Sacramento. **Atuação do farmacêutico em inspeções sanitárias nos serviços de diálise: elaboração e um guia norteador.** 2014. 115 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2014.

SILVA FILHO, Euclides Quintino. **Estudo de propriedades físico-químicas da glibenclamida que influem sobre resultados do ensaio de dissolução para medicamento similar e genérico.** 2011. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

SOUTO, Cláudia Ribeiro. **Avaliação dos medicamentos injetáveis encaminhados ao INCQS no período de janeiro de 2000 a junho de 2006 pelas vigilâncias sanitárias municipais, estaduais e ANVISA.** 2008. 72 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.

*SOUZA, Gisele Rodrigues de. **Estudo da viabilidade de método espectrofotométrico para quantificação de ácido fólico em farinhas de trigo enriquecidas.** 2012. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.

SOUZA, Paulo Ricardo de Souza e. **Desenvolvimento de métodos analíticos para determinação de teor de ácido valpróico em cápsulas de 250mg.** 2011. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.

TONUS, Maria Esther Magalhães Machado. **Avaliação da técnica de redução do sal de Tetrazol XTT para a determinação da viabilidade do BCG Moreau-RJ em amostras de vacina.** 2008. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.

VENÂNCIO, Lilian de Figueiredo. **Estudos da viabilidade de desenvolvimento de um padrão de referência:** comprimido de prednisona para qualificação da performance do dissolutor. 2013. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

Mestrado Profissional do Amapá

BARBOSA, José Nilton Gonçalves. **Elaboração de manual instrucional em boas práticas de manipulação do açaí, para o controle da Doença de Chagas Aguda (DCA), no Município de Macapá-AP.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.

CORREIA, Valmir Corrêa e. **Avaliação preliminar da qualidade da água para consumo humano no bairro Central do Município de Oiapoque – Amapá – Brasil.** 2016. 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2016.

COSTA, Andreia Santos. **Vigilância laboratorial de influenza no Amapá:** casos analisados no LACEN-AP no período de 2012 a 2014. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.

*FARIAS, Telma Patricia Oliveira. **Desenvolvimento de metodologia analítica para determinação de Artemeter e Lumefantrina em comprimidos de dose fixa combinada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE).** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.

*FERNANDES, Francisco José Santana. **Elaboração de cartilha com os critérios mínimos de qualidade das farmácias de manipulação para o Estado de Amapá voltada aos consumidores.** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.

MARQUES, Júlia Pantoja. **Identificação de genótipos de rotavírus circulantes em crianças no Amapá em apoio a vigilância epidemiológica.** 2015. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.

NASCIMENTO, Ivan Ramos do. **Elaboração de proposta de instrumento normativo para a avaliação de unidades de alimentação e nutrição hospitalar no Estado do Amapá.** 2015. 172 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.

PALHA, Sandra Eliane Maia. Perfil microbiológico de peixes comercializados em feiras livres do Município de Macapá /AP . 2015. 48 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
*PONTE, Wellyngton Rodrigo Pacheco de Aragão. Micro-organismos causadores das Infecções da Corrente Sanguínea em um Hospital do Município de Macapá-Amapá no período de 2012 a 2015 . 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
RÊGO, Márlisson Octávio da Silva. Estabelecimento de algoritmos para diagnóstico e vigilância dos vírus das Hepatites A e E no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Amapá . 2015. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
RIBEIRO, Edcelha Soares D'Athaide. Estabelecimento de Procedimento Operacional Padrão para implantação de método molecular e investigação de casos febris suspeitos ocorridos no Amapá 2014-2015 . 2015. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
SANTOS FILHO, João Soares dos. Condições higiênico-sanitárias do processo de obtenção artesanal de açaí no Município de Macapá – AP . 2015. 74 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
SILVA, Lindomar dos Anjos. Avaliação da aplicabilidade de uma metodologia “In-House” de diagnóstico e caracterização molecular do vírus da imunodeficiência humana (HIV) numa população de indivíduos com sorologia positiva para HIV no Estado do Amapá . 2015. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
TÁVORA, Juvanete Amoras. Avaliação do risco sanitário potencial em serviços de hemoterapia do Amapá . 2015. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
Mestrado Acadêmico
ABREU, Alessandra Oliveira de. Estudo para determinação de metodologia analítica para comprovação da eficácia antimicrobiana do álcool etílico na forma de gel . 2009. 85 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2009.
ABREU, Clarice Lima do Canto. Avaliação de citotoxicidade induzida por produtos cosméticos pelo método de quantificação de proteínas totais em células 3T3 . 2008. 104 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.
ACCAMPORA, Mariana Lamas. Controle de Qualidade microbiológico de medicamentos homeopáticos manipulados e industriais para o tratamento da asma comercializados em farmácias do Rio de Janeiro . 2015. 102 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

ADATI, Marisa Coelho. Produtos hemoderivados no contexto da vigilância sanitária. 2006. 160 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.
ALBUQUERQUE, Tamara Lobo Oliveira de. Caracterização da susceptibilidade de amostras bacterianas ambientais e clínicas frente a desinfetantes à base de compostos quaternários de amônio e a antimicrobianos. 2016. 105 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2016.
ALVES, Eloisa Nunes. Red blood cell (RBC) - teste de hemólise: uma alternativa ao teste de Draize-irritação ocular na avaliação do poder tóxico de produtos cosméticos no controle de qualidade. 2003. 89 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.
ALVES, Natália Dias da Costa. Avaliação da adequação técnica das indústrias de medicamentos fitoterápicos e oficinas do Estado do Rio de Janeiro a partir dos instrumentos regulatórios específicos. 2004. 65 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.
ALVIM, Marília Monteiro. Vigilância Sanitária do comércio varejista de medicamentos no município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro: licenciamento, autorização de funcionamento, responsabilidade técnica e suficiência dos quadros locais. 2004. 110 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.
ANDRADE SILVA, Valnice Jane Caetano. Análise da legislação sanitária, critérios e atuação da Vigilância Sanitária em estabelecimentos prestadores de atividade física no Estado do Rio de Janeiro. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2014.
ARAÚJO, Jessica Salvador Areias de. Avaliação da toxicidade do herbicida glifosato para o desenvolvimento e reprodução: uma revisão sistemática. 2015. 85 f., il. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2013.
BAIO, Paulo Victor Pereira. Identificação bioquímica e caracterização molecular de bactérias corineformes e nocardioformes de origem ambiental. 2007. 102 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.
BARRETO, Camila Coutinho. Rastreamento de poluição fecal humana e equina através da detecção de DNA mitocondrial e archaeas metanogênicas em águas superficiais da lagoa Rodrigo de Freitas, Rio de Janeiro, Br. 2016. 68 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2016.
BASTOS, Leonardo Santos. Determinação de 1-etil-3- (3 Dimetilaminopropil) carbodimida (EDAC), por cromatografia líquida de ultraeficiência acoplada à espectrometria de massas sequencial, em PSTT, utilizado na formulação da vacina contra Hib produzida em Biomanguinhos. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

<p>BERGAMO, Ana Cláudia. Desenvolvimento e validação interlaboratorial de metodologia por eletroforese capilar para análise da associação de sulfametoxazol e trimetoprima. 2013. 81 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>BERGSTEN-TORRALBA, Ludmila Rosa. Estudo de fungos da Coleção de Microrganismos de Referência do INCQS e de fungos isolados de sedimentos de igarapés em Manaus (AM) com capacidade de descolorir e detoxificar corantes têxteis. 2008. 105 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>BERNARDO, Samara Pinto Custódio. Avaliação da Suscetibilidade a Antimicrobianos e Formação de Biofilmes em Pseudomonas aeruginosa Isoladas de Água Mineral. 2009. 41 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>BEZERRA, Leila da Silva. Desenvolvimento de um produto de material educativo para profissionais da área de Vigilância Sanitária. 2006. 114 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>*BISCAYA, Dolcydete Ribeiro. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas: estudo sorológico para padronização de um ensaio imunoenzimático para pesquisa de IgM para enterovírus. 2009. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>BOMFIM, Marcus Vinicius Justo. Avaliação sanitária de filmes de poliamida (nylon 6) em embalagens acondicionantes de alimentos gordurosos. 2008. 80 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>BRANDÃO, Marcelo Luiz Lima. Deteção e quantificação de norovirus genogrupo II e avaliação da qualidade microbiológica de alface (lactuca sativa). 2012. 119 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>BRANDÃO, Solange Maria Coutinho. Avaliação da confiabilidade dos resultados gerados a partir das verificações físicas e químicas do ensaio de dissolução de medicamentos de 1983 a 2008. 2008. 159 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>BRAVIN, Jussara Simmer. Avaliação da toxicidade oral aguda de um análogo de mexiletina candidato a fármaco antiasmático. 2016. 109 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>CALDEIRA, Nathalia Gonçalves Santos. Situação atual dos Haemophilus influenzae circulantes no Brasil, após dez anos do emprego da vacina conjugada contra Hib. 2013. 105 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>

<p>CARVALHO, Maria Beatriz Andrade Fontoura de. Um olhar sobre a utilização de equipamentos multiusuários em instituições de pesquisa brasileiras. 2014. 132 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>CARVALHO, Renata Faria de. Estudo da avaliação da potência do componente da hepatite B nas vacinas combinadas pentavalente (DTP/HB/HIB) de diferentes produtores. 2014. 78 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>CARVALHO, Karyne Rangel. Detecção de Beta lactamases em Pseudomonas aeruginosa isoladas de pacientes internados em hospitais de São Luis do Maranhão. 2004. 74 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>CARVALHO, Maria Beatriz Andrade Fontoura de. Um olhar sobre a utilização de equipamentos multiusuários em instituições de pesquisa brasileiras. 2014. 132 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>CASTEX, Monica de Gouveia. Validação de método analítico para a determinação de tuberculostáticos em formulação de dose fixa combinada por eletroforese capilar. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>
<p>*CAVALVANTI, Danielle Ferman Bezerra. Avaliação da atividade citotóxica do veneno de Bothrops Jararaca. 2011. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>CINTRA, Deborah Santos. Estudo dos efeitos hematológicos e bioquímicos em trabalhadores de postos de revenda de combustíveis expostos à gasolina no ambiente laboral do município do Rio de Janeiro. 2016. 144 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>CORRADO, Marcia da Conceição. Uso de Método HET-CAM como Modelo Alternativo ao teste de Irritação da Mucosa Oral em Hamsters na Avaliação do Potencial Tóxico de Dentifrícios. 2007. 89 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>CORRÊA, Regine Bark. Hospitais do Estado do Rio de Janeiro: proposta de um roteiro de inspeção sob a ótica das leis. 2010. 158 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>CORVELER, Ana Cristina Batista da Silva. Desenvolvimento de nova metodologia analítica para a determinação de topiramato em comprimidos, utilizando a técnica de cromatografia líquida de alta eficiência com detecção espectrofotométrica. 2011. 78 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>COSSATIS, Nataly de Almeida. Qualidade microbiológica e vigilância sanitária de plantas medicinais brasileiras. 2015. 84 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>

<p>COSTA, Juliana de Castro Beltrão da. Avaliação do perfil de suscetibilidade a antimicrobiologia e presença dos genes necA e quacA/B em staphylococcus spp. isolados de queijo minas frescal. 2010. 87 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>COSTA, Rafaela Pinto da. Avaliação da estabilidade do antibiótico macrolídeo tilosina em leite submetido a diferentes condições de processamentos térmicos. 2014. 152 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>COSTA, Thadeu Estevam Moreira Maramaldo. Deteção de transgênicos em alimentos utilizando a técnica Multiplex-PCR. 2008. 105 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>COUTINHO, Luiz Carlos Mesquita. Parâmetros de qualidade de cortes de carne bovina resfriada comercializada na cidade do Rio de Janeiro. 2004. 68 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>CRUZ, Fernanda Ventura. Caracterização fenotípica de fungos isolados na rotina do controle microbiológico de Bio-Manguinhos/FIOCRUZ e estruturação de uma micoteca. 2015. 119 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>
<p>DIAS, Alexandre Alves de Souza de Oliveira. Avaliação de métodos alternativos para controle de potência do componente pertusis da vacina DTP (vacina contra difteria, tétano e pertusis). 2003. 107 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>DIAS, Aline Peçanha Muzy. Avaliação de um protocolo visando o diagnóstico rápido dos enterovírus associados a casos de paralisia flácida aguda. 2008. 73 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>DIOGO, Andréa Nilza Melo. Dipirona: avaliação da qualidade e segurança do uso de comprimidos orais. 2003. 80 f. il. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>ESPIR, Thaís Tibery. A endoscopia digestiva como fator de risco para a transmissão da hepatite C. 2005. 63 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.</p>
<p>FARIA, Sarah de Miranda. Avaliação microbiológica de fitoterápico. 2011. 66 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>FERNANDES, Kayo Cesar Bianco. Deteção e quantificação de contaminação fecal hospedeiro-específico em águas destinadas ao abastecimento público. 2015. 138 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>

- FERREIRA, Lise Barros. **A participação da comunidade na estruturação da vigilância de agrotóxicos no Município de São Sebastião do Alto, no Estado de Rio de Janeiro.** 2004. 131 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.
- FERREIRA, Luciana Lobianco. **Estrutura clonal e multirresistência em Pseudomonas aeruginosa.** 2005. 113 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.
- FERREIRA, Renata Trotta Barroso. **Determinação de soja Roundup Ready em alimentos.** 2006. 86 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.
- FREITAS, Elaine Ibrahim. **Detecção de genes de enterotoxinas de Staphylococcus spp. isolados de queijo minas frescal.** 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.
- GARCIA, Esdras Barbosa. **Efeito da desregulação tireoideana induzida por octil metoxi cinamato sobre parâmetros cognitivos em ratos.** 2015. 77 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
- GENTELUCI, Gabrielle Limeira. **Estudo do polimorfismo genético, resistência a antimicrobianos e fatores de virulência em isolados de Acinetobacter baumannii coletados de dois hospitais da rede pública do município do Rio de Janeiro entre 2010 e 2011.** 2016. 91 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.
- GIARDINI, Isabela. **Avaliação dos efeitos genotóxicos associados a exposição ao benzeno em trabalhadores de postos de combustíveis no Município do Rio de Janeiro.** 2016. 139 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.
- SANTOS, Gina Peres Lima dos. **Estudo da frequência de enterovirus associados a surtos e casos esporádicos de meningite viral ocorridos no Brasil, no período de dezembro de 1998 a dezembro de 2003, e análise do perfil dos pacientes.** 2005. 100 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.
- GUERRA, Graça Maria Santos. **Desenvolvimento, implantação e implementação do modelo m2iso em um laboratório de ensaios químicos.** 2015. 160 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.
- GUIMARÃES, Eduardo Castello Branco Tinoco. **Desenvolvimento e validação de metodologia analítica para o controle químico da qualidade de fitoterápicos à base de extrato seco de alcachofra.** 2007. 87 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.
- GUIMARÃES, Flávia Ramos. **Aplicação de metodologia de concentração viral para detecção de astrovírus em águas ambientais.** 2007. 86 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.

<p>GOMES, Daniela Betzler Cardoso. Estudo do perfil de susceptibilidade a antimicrobianos e a um desinfetante e determinação do polimorfismo genético em isolados clínicos e ambientais de Acinetobacter baumannii oriundos de um hospital do rio de janeiro: do surto à endemicidade. 2016. 85 f., il.; tab. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>GOMES, Myrna Barbosa. Caracterização de Enterococcus spp. isolados de alimentos quanto à presença de genes de virulência, da descarboxilase e de atividade antimicrobiana. 2013. 96 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>JESUS, Alice Aurora Batalha. Estudo de cepas de Haemophilus influenzae isoladas no período pré e pós-vacinal com a vacina contra o Hib: caracterização de marcadores de resistência a antibióticos e possíveis mudanças genéticas na região capsular do Hi. 2010. 80 f. graf. tab. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>JULIANO, Vania Neves Moreira. Modulação da toxicidade de injetáveis de antimoniato de meglumina através do estudo de desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas. 2004. 72 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>LAMARÃO, Maria Louze Nobre. Controle da qualidade de preparações farmacêuticas com Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers., por cromatografia líquida de alta eficiência. 2003. 104 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>*LEITÃO, Ozéias de Lima. Avaliação das apresentações de eritropoetina disponíveis no mercado nacional por espectrometria de massa sequencial – HDMS. 2016. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>LEMOS, Anderson Almeida de. Otimização da multiplex PCR e sua utilização na detecção de escherichia coli diarreiogênica em alface (lactuca sativa). 2005. 124 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2005.</p>
<p>LIMA, Bruna Martins Mendes Pinto. Avaliação da potência de interferon alfa 2B baseado no mensurar de intermediários fosforilados e proteínas relevantes a sua atividade antiviral. 2013. 77 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>LOPES, Marcia Cristina. Avaliação da potência biológica da eritropoetina humana recombinante em produtos farmacêuticos: estudo comparativo entre as linhagens de camundongos B6D2F1 e Swiss Webster. 2004. 73 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>LOURÉDO, Liliane Simpson. Isolamento, caracterização e potencial de virulência de amostras de Corynebacterium ulcerans oriundas de cães domésticos da região metropolitana do Rio de Janeiro. 2014. 100 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>

<p>LÖWEN, Teresa Cristina Raposo. Desenvolvimento e validação da metodologia de análise do teor de lamivudina e do ensaio limite do enantiomero (+) BCH-189 em comprimidos de lamivudina. 2003. 81 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>MACHADO, Carla Priscila da Silva. Diversidade filogenética de <i>Klebsiella pneumoniae</i> de origem clínica e da microbiota intestinal normal associada aos perfis de resistência aos antimicrobianos. 2016. 91 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>MARINHO, Daniel Savignon. Vancomicina, estudo de utilização com ênfase em suas reações adversas. 2005. 108 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.</p>
<p>MARTINS, João Ferreira. Estudo sobre a reação inflamatória produzida pela vacina contra a difteria, o tétano e a coqueluche (DTP) em camundongos. 2006. 101 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>MATTOS, Livia Ignácio da Silva de. Avaliação da bioequivalência de medicamentos através de estudos farmacocinéticos em ratos e sua aplicabilidade ao controle de qualidade pós-mercado de medicamentos genéricos. 2015. 73 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2015.</p>
<p>MEDEIROS, Luciane Martins. Estudo sobre cepas de <i>Salmonella enterica</i> sorovar Typhimurium resistentes a antimicrobianos isoladas de diferentes fontes da cadeia alimentar no Brasil. 2006. 105 f. il.; tab. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>MELANDRI, Vanessa Cristina Rezende. Padronização e validação do método de inibição de ligação da toxina (tobi) para determinação de potência de vacinas e soros antidiftéricos e antitetânicos. 2010. 92 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>MIGUEZ, Marília Alves de Paiva. Estudo do valor nutricional pré e pós-processamento de formulações lácteas de um hospital universitário: uma ferramenta de controle para proteção e defesa da saúde. 2005. 178 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.</p>
<p>*MIRANDA, Andressa Silva de. Avaliação do envolvimento do hipotireoidismo induzido pelo PBDE no mecanismo de neurotoxicidade. 2010. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2010.</p>

- MOTA, Carla da Silva. **Análise do perfil da resposta de anticorpos neutralizantes contra o vírus da cinomose canina em cães vacinados e sua detecção em cães não vacinados e em humanos.** 2004. 67 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2004.
- MUNIZ, Luiza Portugal. **Avaliação do teor de metais em molhos de tomate acondicionados em diferentes tipos de embalagens.** 2016. 77 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.
- NASCIMENTO, Carlos Roberto Sobrinho do. **Avaliação do potencial de descoloração e detoxificação de corantes utilizados em indústria têxtil por fungos isolados de sedimento do Parque Nacional da Serra da Capivara(PI).** 2008. 80 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2008.
- *NASCIMENTO, Eliane Rodrigues do. **Avaliação do método de quantificação de ATP por bioluminescência para determinação da viabilidade BCG cepa Moreau – RDJ.** 2014. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.
- NASCIMENTO, Michele Cardoso do. **Avaliação da concordância entre as linhagens de camundongos Swiss webster e B6D2F1 no teste de potência da eritropoietina humana recombinante.** 2013. 115 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2013.
- NARAHASHI, Luciana. **Terapias com células-tronco humanas: avaliação dos aspectos regulatórios.** 2014. 101 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.
- NERI, Valéria Cristina de Carvalho. **Acrilamida em alimentos: formação endógena e riscos à saúde.** 2004. 72 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.
- *NOBREGA, Flávia Baptista. **Caracterização e avaliação regulatória dos medicamentos antipsicóticos atípicos no Brasil.** 2008. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.
- NOVOTNY, Thiago Santana. **Implementação de método rápido e de baixo custo no LACEN/RJ para avaliação de organoclorados em água de soluções alternativas de abastecimento.** 2009. 67 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.
- NUNES, Diana de Souza Garcia. **Análise comparativa dos procedimentos de registro sanitário para produtos de origem natural.** 2007. 191 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.
- NUNES, Nelson Mendes. **Desenvolvimento e validação da metodologia analítica do teor de atorvastatina cálcica em insumo farmacêutico ativo e em comprimidos por cromatografia líquida de alta eficiência.** 2010. 75 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.

<p>OLIVEIRA, Aline Gomes de Mello. Condições higiênico-sanitárias na produção de refeições em restaurantes públicos populares localizados no Estado do Rio de Janeiro. 2009. 130 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>OLIVEIRA, Antonia Maria Cavalcanti. A experiência de um laboratório oficial e desenvolvimento e validação de uma metodologia para análise de teor de didanosina comprimido: ferramenta para as boas práticas de fabricação. 2003. 82 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>OLIVEIRA, Edson Roberto Alves de. Estudo da atividade biológica do interferon alfa-2b em linhagem de células hep-2C para aplicação em ensaios de determinação de potência. 2010. 82 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>OLIVEIRA, Jaciara Rodrigues de. Ocorrência e caracterização de Haemophilus influenzae em crianças de uma creche do município de Jacobina, Bahia. 2013. 80 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>OLIVEIRA, Samara Sant'Anna de. Avaliação da presença de biomarcador molecular de contaminação fecal hospedeiro específico em águas de recreação costeira no Estado do Rio de Janeiro. 2014. 66 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>PASSOS, Janaína Pinho da Silva. Padronização do método de produção do antígeno para intradermoreação de Montenegro. 2004. 88 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>*PEDRO, Thaize Quiroga Chometon. Geração in vitro de células dendríticas humanas em suspensão e sua relação com a vacina BCG Moreau. 2016. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>PEREIRA, Daniella Cristina Rodrigues. Caracterização da resistência de isolados clínicos de Acinetobacter baumannii a antimicrobianos e desinfetante hospitalar. 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>PEREIRA, Joseane Simone de Oliveira. Vigilância ambiental dos poliovírus, no município do rio de janeiro, em apoio às atividades de erradicação global da poliomielite. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>*PEREIRA, Luiz Octavio Barroso. Validação do método de colaboração do DNA para detecção de micoplasma em produtos biológicos e insumos. 2003. Dissertação (Mestrado Profissional em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>PEREIRA, Patrícia Maia. Avaliação do Potencial de Fungos na Degradação do Herbicida Atrazina. 2011. 77 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro,</p>

2011.
PIETROLUONGO, Marcia. Estudo de uma inequivalência terapêutica entre duas suspensões de carbamazepina e desenvolvimento de método de dissolução biorrelevante. 2005. 79 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.
PINHEIRO, Maria Clara de Oliveira. Avaliação da exposição aos corantes artificiais por crianças entre 03 e 09 anos em relação ao consumo de balas. 2012. 98 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.
PINHEIRO, Rodrigo Rollin. Aplicação de diferentes métodos no controle de qualidade da atividade antimicrobiana de saneantes domissanitários. 2012. 118 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.
PIRES, Bruna Amatto Duarte. Análise qualitativa de glúten em alimentos: métodos imunoquímicos e moleculares. 2013. 82 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.
PITTA, Luciana da Rocha. Estudo dos métodos estatísticos na análise da biodisponibilidade relativa/bioequivalência para o registro de medicamentos no Brasil. 2004. 112 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.
PRIBUL, Caroline Moura Ramirez. Avaliação da sistematização e desenvolvimento de validação de limpeza em rota produtiva de sólidos hormonais. 2012. 91 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.
RAMIREZ, Sonia Silva. Avaliação do impacto da qualidade da água nos parâmetros laboratoriais indicativos de bem-estar clínico dos pacientes submetidos à hemodiálise no Estado do Rio de Janeiro. 2011. 74 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.
RAMOS, Juliana Nunes. Caracterização de estirpes sugestivas de corinebactérias isolados de sítios intravenosos. 2014. 114 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.
RANGEL, Thaiz Batista Azevedo. Proposta para a Implantação de um Programa de Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Leite Longa Vida. 2006. 81 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.
RIBEIRO, Sthefanie da Silva. Padronização de PCR em Tempo Real para detecção de carbapenemases dos tipos KPC e NDM produzidas por bactérias Gram negativas. 2016. 95 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

<p>RITO, Priscila da Nobrega. Caracterização de cepas de staphylococcus resistentes à meticilina quanto à produção de biofilme, resistência a antimicrobianos e realização do perfil e da tipificação clonal. 2008. 68 f. il.; tab. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>ROMANELLI, Cinthia dos Santos Silva. Prevalência e variabilidade genética de antígenos candidatos vacinais em isolados clínicos de N. meningitidis circulantes no Brasil. 2012. 95 f. Dissertações (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>ROSA, Jeferson Monteiro. Avaliação de fontes emissoras de Policlorodibenzo-p-dioxinas e Policlorodibenzofuranos através de amostras de solo coletadas no Estado do Rio de Janeiro. 2006. 81 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>ROSAS, Carla de Oliveira. Produção de materiais de referência para ensaios de proficiência em microbiologia de alimentos. 2009. 112 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>SABAGH, Bruna Peres. Estudo comparativo entre o enriquecimento ADC e o soro fetal bovino com glicose em meios de cultura empregados no ensaio da avaliação da atividade micobactericida de desinfetantes. 2011. 132 f p. il. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>SAEGER, Silvia Cristina de Souza. Avaliação da ação de vigilância sanitária quanto à redução dos níveis de resíduos de agrotóxicos em morangos produzidos na região serrana do estado do rio de janeiro - uma contribuição para a avaliação do risco. 2007. 99 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2007.</p>
<p>SALLÔTO, Gigliola Rhayd Boechat. Avaliação metagenômica da microbiota do complexo lagunar de Jacarepaguá e seus impactos na saúde pública. 2012. 124 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>SAID, Dulcelina Mara Pereira. Registro Sanitário de Medicamentos: uma experiência de revisão. 2004. 157 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>SANTORO, Deborah de Oliveira. Avaliação da influência do tratamento do resíduo líquido hospitalar em isolados de Pseudomonas aeruginosa e na diversidade de Pseudomonas spp. 2011. 112 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>SANTOS, Bárbara Andréa Fortes. Ensaio do linfonodo local murino: avaliação com o marcador de proliferação celular bromodeoxiuridina e de subpopulações de linfócitos para análise do potencial irritante e/ou alergênico de substâncias. 2010. 91 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>

<p>SANTOS, Lísia Maria Gobbo dos. Avaliação e otimização de metodologia de determinação do arsênio total, AS(III) e As(V) e, amostras de água e alimentos e a relevância dos riscos por ingestão. 2004. 118 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>SANTOS, Luciana Oliveira dos. Estudo comparativo entre as técnicas de voltametria em pulso diferencial, espectrofotometria no ultravioleta e visível e cromatografia líquida de alta eficiência como metodologias analíticas no doseamento da substância química Paracetamol. 2003. 105 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2003.</p>
<p>SANTOS, Tatiane dos. Teste toxicológico pré-clínico para o desenvolvimento da vacina anti-helmíntica baseada no antígeno r-Sm14 de Schistosoma mansoni. 2012. 143 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>SARDINHA, Guilherme Gonçalves. Detecção de complexos clonais hipervirulentos de meningococos por PCR em tempo real. 2013. 115 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>SARTORI, André Victor. Vigilância da qualidade da água para consumo humano: estudo de clorofenóis. 2007. 88 p. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>SAUERBRONN, Ana Luiza Azambuja. Análise laboratorial da composição de alimentos processados como contribuição ao estudo da rotulagem nutricional obrigatória de alimentos e bebidas embalados no Brasil. 2003. 69 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro 2003.</p>
<p>SCHEIDEGGER, Érica Miranda Damasio. Identificação de espécies de enterococcus isoladas de queijo minas tipo frescal através da análise do polimorfismo dos fragmentos de restrição de parte do gene 16S rRNA amplificado pela PCR. 2009. 83 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>SEJAS, Claudia Gladys Flores. Avaliação da resistência aos antibióticos, a variabilidade genética e as relações clonais de Klebsiella pneumoniae e Escherichia coli produtoras de ESBL de cultura de vigilância de uma unidade de terapia Intensiva no Município do Rio de Janeiro. 2015. 91 f., il. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>
<p>SERÓDIO, Paula Silva. Identificação do dano causado pelo uso agrícola do ingrediente ativo metano-arseniato ácido monossódico (MSMA): uma reavaliação toxicológica. 2014. 73 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2014.</p>
<p>SILVA, Andre Vicente Plastino. Avaliação da toxicidade do plastificante Adipato de di-(2-etil-hexila) DEHA sobre o sistema reprodutivo de camundongos machos expostos in vitro e durante a lactação. 2007. 89 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2007.</p>

<p>SILVA, Bianca Ramos Marins. Análise do hábito de leitura e entendimento/recepção das informações contidas em rótulos de produtos alimentícios embalados, pela população adulta frequentadora de supermercados, no município de Niterói/RJ. 2004. 130 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2004.</p>
<p>SILVA, Cristiane Campos da. Influência de propriedades de superfície sobre a dissolução de fármacos em matrizes hidrofílicas. 2006. 68 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>SILVA, Joyce Alves da. Contribuição para o controle da qualidade de vacinas inativadas: estudo da decomposição da betapropiolactona em solução aquosa e na presença dos tampões HEPES e TRIS. 2015. 69 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>
<p>SILVA, Juliana Monteiro Bastos da. Especiação química do arsênio por HPLC/ICP/MS em alimentos sem glúten derivados do arroz. 2014. 77 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>SILVA, Maria Luiza Cabral da. Desenvolvimento de itens de ensaio em matriz chocolate destinado a ensaio de proficiência em microbiologia de alimentos. 2016. 82 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2016.</p>
<p>SILVA, Melissa Teixeira Gomes da. Estudo de Métodos para Avaliação da Atividade Antimicrobiana de <i>Physalis angulata</i> L. 2003. 66 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2003.</p>
<p>SILVA, Yone da. Doenças transmitidas por alimentos no município do rio de janeiro: perfil epidemiológico e controle. 2009. 112 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2009.</p>
<p>SOUTO, Aline da Silva Soares. Avaliação da suscetibilidade de <i>Mycobacterium massiliense</i> isolados de surto epidêmico de infecções de sítio cirúrgico em hospitais do Rio de Janeiro frente a desinfetantes. 2011. 88 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>SOUZA, Ana Helena Aranda de. Suspensão de citrato de sildenafil para uso em crianças com hipertensão pulmonar. 2008. 145 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2008.</p>
<p>SOUZA, Cyllene de Matos Ornelas da Cunha Corrêa de. Avaliação dos parâmetros microscópios do café torrado e moído de consumo interno e externo e detecção da presença de <i>Bacillus cereus</i>. 2005. 92 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.</p>
<p>SOUZA, Mariana de Oliveira. Caracterização fenotípica e molecular de bacillus sp e gêneros relacionados provenientes de análises de produtos farmacêuticos. 2011. 161 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2011.</p>

- TAPPIN, Marcelo Raul Romero. **Desenvolvimento de metodologia analítica para a quantificação de tetranortriterpenoides em óleo de andiroba.** 2007. 144 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2007.
- TAVARES, Camila Bastos. **Avaliação da qualidade microbiológica e pesquisa de bacilos Gram negativos não fermentadores da glicose na água tratada para hemodiálise nas unidades de terapia renal substitutiva do município do Rio de Janeiro entre março e novembro de 2014.** 2015. 91 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Rio de Janeiro, 2015.
- TORRAHBA, Ludmila Rosa Bergsten. **Estudo de fungos da Coleção de Microrganismos de Referência do INCQS e de fungos isolados de sedimentos de igarapés em Manaus (AM) com capacidade de descolorir e detoxificar corantes têxteis.** 2008. 105 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2008.
- VASCONCELOS, Rafaela Moledo. **Utilização da técnica multiplex-PCR na diferenciação dos principais grupos de sorovares de listeria monocytogenes isolados de queijo minas frescal.** 2008. 108 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2008.
- VIDAL, Livia Maria Rubem. **Caracterização de cocos Gram positivos provenientes de análises Microbiológicas de produtos farmacêuticos estéreis realizadas no INCQS/FIOCRUZ.** 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2013
- VILLELA, Mara Lúcia Rei. **Pesquisa de sujidades em farinha de trigo e seus derivados entre 1987 e 2002: a importância do controle de qualidade na higiene e segurança alimentar, sua influência na Legislação sanitária e promoção da saúde.** 2004. 114 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2004.
- XAVIER, Sheila de Matos. **Comparação dos métodos de inoculação intracerebral em camundongos (Mus musculus) e de inoculação em cultura de células BHK-21 (C13), no diagnóstico da raiva.** 2005. 80 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2005.
- ZALFA, Viviane Mega de Andrade. **Comprimidos de liberação modificada: análise dos pedidos de patentes depositados no Brasil.** 2008. 137 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2008.
- ZIEHE, Érica Mendonça. **Avaliação da qualidade do ar em ambientes hospitalares: ocorrência e diversidade do gênero Aspergillus.** 2014. 168 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, 2014.

TESES
Doutorado
<p>*ADATI, Marisa Coelho. Plasma fresco congelado como insumo farmacêutico para a produção de hemoderivados no Brasil: uma ação de vigilância sanitária. 2014. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>AGUIAR, José Luiz Neves de. Contribuições para a avaliação da qualidade dos medicamentos fitoterápicos no Brasil. 2014. 213 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>AMARAL, Daniela Ferraz. Construção e pré-validação de conteúdo do instrumento de avaliação das condições higiênico-sanitárias de lactário hospitalar: ferramenta de inspeção para a vigilância sanitária. 2013. 161 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>ARAÚJO, Humberto Pinheiro de. Avaliação da metodologia oficial in vivo e desenvolvimento de metodologia de inibição da citotoxicidade in vitro para determinação da potência do soro antibotrópico. 2008. 199 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>BARROS, Hilda Duval. Estudo da exposição do consumidor aos plastificantes ftalato e adipato de di-(2-etil-hexila) adicionados a filmes de PVC, utilizados para acondicionamento de alimentos gordurosos. 2010. 79 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>BASTOS, Lucia Helena Pinto. Resíduos de agrotóxicos em amostras de leite: uma avaliação visando a vigilância sanitária. 2013. 226 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>BOMFIM, Marcus Vinicius Justo. Avaliação dos níveis de bisfenol A (BPA) no leite e em formulações infantis: uma contribuição para avaliar a exposição de crianças à substância. 2015. 144 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>

<p>BRANDÃO, Marcelo Luiz Lima. Isolamento, caracterização fenotípica e molecular de cepas de Cronobacter spp. de alimentos e de origem clínica no Brasil. 2016. 153 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>BRANQUINHO, Maria Regina. Estudo da quantificação de soja geneticamente modificada em alimentos pela técnica da reação em cadeia pela polimerase em tempo real: desenvolvimento de método evento específico. 2010. 121 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>CARDOSO, Celia Virginia Pereira. Avaliação dos processos de criação e manutenção de animais de laboratório: uma ação contínua para a qualidade no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. 2014. 201 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>CARDOSO, Maria Helena Wohlers Morelli. Estudo para preparação e certificação de um material de referência a ser usado no controle de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros. 2008. 191 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>
<p>CARVALHO, Karyne Rangel. Estudo da diversidade genética, caracterização fenotípica e molecular de mecanismos de resistência a antimicrobianos e virulência em Acinetobacter baumannii isolados em hospitais do Rio de Janeiro. 2013. 163 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>CONCEIÇÃO, Claudia Maria. Desenvolvimento de metodologias para a análise de componentes vacinais contra a meningite meningocócica sorogrupo B. 2012. 131 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>COSTA, Catia Inês. Estratégia metodológica para avaliação da potência in vitro das vacinas contra vírus da hepatite B utilizada no Programa Nacional de Imunizações - PNI - Brasil. 2009. 112 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>DANTAS JUNIOR, Joeler Vargas. Análise molecular de vírus da raiva circulante no Estado do Rio de Janeiro entre 1999 e 2004. 2006. 70 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>DIAS, Alexandre Alves de Souza de Oliveira. Avaliação de modelos animais experimentais no desenvolvimento de doenças invasivas por amostras toxinogênicas e atoxinogênicas de Corynebacterium diphtheriae e Corynebacterium ulcerans. 2011. 135 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>DIAS, Mariana Tavares. Caracterização genotípica e avaliação da susceptibilidade antimicrobiana de cepas patogênicas de Escherichia coli obtidas de queijo Minas Frescal. 2011. 101 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>DÓRIA, Sonia Ribeiro. Avaliação da qualidade dos produtos cosméticos, protetores solares em uso no Brasil. 2008. 117 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>

<p>DUARTE, Janete Teixeira. Modelo de tecnovigilância sistematizado e ativo para preservativos masculinos de látex natural. 2016. 276 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>FEIJÓ, Marcia Barreto da Silva. Proposta de padronização dos cortes, avaliação nutricional, parâmetros de qualidade e efeitos da embalagem em atmosfera modificada na conversação da carne de avestruz obtida em abate experimental. 2006. 145 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>FERREIRA, Joana Angélica Barbosa. Determinação da qualidade microbiológica de Schinus terebinthifolius e Curcuma longa, da matéria prima até o produto final. 2016. 135 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>FRACALANZZA, Suely Aparecida Pimenta. Identificação, resistência a antimicrobianos e caracterização molecular de enterococcus isolados de alimentos. 2007. 158 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>FREITAS, Elaine Ibrahim de. Avaliação das condições nutricionais e sanitárias de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes do município de Nova Iguaçu- RJ. 2016. 144 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>GONÇALVES, Jaylei Monteiro. Espécies comestíveis de cogumelos: perfil mineral, bioacumulação de metais e preparo de material de referência certificado. 2012. 99 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>GREGIO, Catia Regina Valério. Caracterização genômica de poliovírus derivado da vacina isolada a partir de amostras ambientais. 2006. 141 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>GUIMARÃES, Rosane Cuber. Proposta de arcabouço regulatório e avaliação do risco sanitário e de biossegurança para produção de vacina febre amarela subunitária utilizando plataforma vegetal. 2016. 248 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>KIMURA, Leda Maria Silva. Epidemiologia molecular de vírus da raiva em mamíferos domésticos e silvestres do Brasil. 2006. 79 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>JUNIOR, Waldyr Pessanha. Avaliação da circulação dos vírus influenza e da doença de Newcastle em pombos (Columba livia domestica) de vida livre na cidade do Rio de Janeiro. 2006. 75 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>

<p>LEITE, Luísa Helena Maia. Bases para o planejamento de estratégias de educação em segurança sanitária alimentar para portadores de HIV/AIDS ambulatoriais. 2006. 140 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>LIMA FILHO, Ubiracir Fernandes. Diretrizes sanitárias para registro de saneantes: a importância na determinação do prazo de validade de produtos com ação antimicrobiana. 2007. 121 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>MACEDO, Elizabeth Valverde. Bases para uma política de controle do risco potencial no âmbito do componente laboratorial do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. 2013. 264 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>MACHADO, Eliana Rodrigues. Processo de fritura descontínua: alterações nos óleos e gorduras e contribuição as ações da vigilância sanitária. 2006. 92 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>MARINS, Bianca Ramos. A vigilância sanitária, o cidadão e o direito à comunicação: um estudo sobre a rotulagem de alimentos. 2009. 270 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>MEDEIROS, Renata Jurema. Avaliação de elementos inorgânicos e bifenilas policloradas no pescado comercializado no município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. 2011. 143 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011.</p>
<p>MELLO, Marcia Sarpa de Campos. Avaliação da Toxicidade Reprodutividade do Pesticida Trifenil Hidróxido de Estanho (TPTH) em Camundongos. 2007. 131 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.</p>
<p>MIRANDA, Catia Aparecida Chaia de. Relações clonais entre Pseudomonas aeruginosa multidroga resistentes de origem clínica e do efluente hospitalar. 2015. 183 f., il. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>
<p>MIYAZAKI, Neide Hiromi Tokumaru. Análise Molecular Associada ao Estudo dos Genes de Resistência em Staphylococcus aureus resistentes à meticilina. 2006. 78 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>MORAIS, Christina Maria Queiroz de Jesus. Avaliação de método enzimático para monitorar a presença de agrotóxicos organofosforados em leite bovino. 2009. 68 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>MOURA, Wlamir Corrêa. Aplicação do conceito dos Três Rs nos ensaios de Controle da Qualidade de imunobiológicos para Raiva. 2009. 120 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>

<p>NEUFELD, Paulo Murillo. Caracterização taxonômica e susceptibilidade a antifúngicos de leveduras isoladas de infecção hospitalar. 2009. 233 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>NISHIKAWA, Marília Martins. Perfil de sensibilidade a antifúngicos e diversidade genética de cepas de <i>Cryptococcus neoformans</i> e <i>Cryptococcus gattii</i> preservadas em coleções de cultura da Fundação Oswaldo Cruz. 2012. 156 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>NUNES, Zilma das Graças. Estudo da Qualidade Microbiológica do Ar de Ambientes Internos Climatizados. 2005. 143 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.</p>
<p>OLIVEIRA, Gabrielle Sales. Detecção de anticorpos hemaglutinantes contra o vírus da influenza A, subtipo H3N8, H2N2 e H1N1 em cães na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. 2010. 128 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.</p>
<p>PEREIRA, Heliana Martins. Etapa bioanalítica de estudos de BD/BE: um novo olhar da garantia da qualidade em busca da qualidade total. 2014. 98 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>PRESGRAVE, Rosaura de Farias. Avaliação das intoxicações acidentais humanas causadas por produtos saneantes domissanitários como subsídio para ações de vigilância sanitária. 2007. 148 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>PRESGRAVE, Octávio Augusto França. Proposta de criação do centro brasileiro para validação de métodos alternativos: formação, estrutura e funcionamento. 2012. 136 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>RITO, Priscila da Nobrega. O estudo da notificação à vigilância sanitária dos eventos adversos causados por produtos cosméticos. 2013. 120 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.</p>
<p>*SANCHES, Elizabeth Gomes. Desenvolvimento e produção de bioinseticidas bacterianos específicos para o controle dos vetores da dengue e da malária. 2006. Dissertação (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.</p>
<p>SANTIAGO, Marta de Almeida. Aplicação da citometria de fluxo no controle de qualidade de insumo e processos utilizados no desenvolvimento de kits para diagnóstico. 2015. 109 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>

<p>SANTO, Diana Ribeiro do Espírito. Avaliação mecânica normatizada de implantes dentários utilizados na rede SUS: impacto na decisão informada dos gestores de saúde e sistema de compras do SUS. 2016. 213 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>SANTORO, Deborah de Oliveira. Caracterização do metagenoma e do resistoma microbiano de efluente hospitalar e de suas possíveis implicações na Vigilância Ambiental em Saúde. 2016. 122 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.</p>
<p>SANTOS, Gina Peres Lima dos. Meningites e meningoencefalites assépticas: estudos de detecção e variabilidade genética de agentes etiológicos virais. 2012. 126 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>SANTOS, Lísia Maria Gobbo dos. Estudo de diferentes técnicas da espectrometria de absorção atômica na determinação de elementos inorgânicos em matrizes de interesse sanitário. 2009. 125 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.</p>
<p>SARTORI, André Victor. Desenvolvimento, validação e aplicação de métodos analíticos para determinação de micotoxinas em leite, fórmulas infantis, alimentação infantil a base de cereais e amendoim por cromatografia líquida de ultra eficiência acoplada à espectrometria de massas sequencial. 2015. 176 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.</p>
<p>SEKI, Liliane Miyuki. Caracterização de genes de resistência aos beta-lactâmicos e polimorfismo genético em cepas da família enterobacteriaceae isoladas de hemocultura em hospitais do Rio de Janeiro. 2012. 132 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.</p>
<p>SILVA, Cristiane Caldeira da. Avaliação da contaminação pirogênica em soros hiperimunes e ambientes sujeitos a vigilância sanitária: comparação dos métodos in vitro e in vivo aplicados ao controle da qualidade. 2015. 213 f., il.; tab. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.</p>
<p>SILVA FILHO, Renato Geraldo da. Produção de biofilme em amostras clínicas de s. epidermidis: influência de concentrações subinibitórias de antissépticos (etanol e clorexidina) e associação com potenciais marcadores de virulência. 2014. 152 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.</p>
<p>SILVA, Filipe Soares Quirino. Avaliação da pureza de soros antiofídicos brasileiros e desenvolvimento de nova metodologia para essa finalidade. 2008. 187 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008.</p>

SILVA, Marco Antonio. Estudo da migração dos preservantes de madeira em contato com os alimentos . 2007. 141 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.
*SILVA, Marli Melo da. Avaliação da eficácia e segurança de formulação pediátrica em dose fixa combinada de laminudina, zidovudina e nevirapina para tratamento de AIDS . 2016. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.
SPISSO, Bernardete Ferraz. Inocuidade de alimentos de origem animal: determinação de resíduos de ionóforos poliéteres, macrolídeos e lincosamidas em ovos e de tetraciclinas em leite por CLAE-EM/EM . 2010. 197 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.
TANCREDI, Rinaldini Coralini Philippo. Aplicabilidade normativa nas ações desenvolvidas pela vigilância sanitária municipal do Rio de Janeiro . 2006. 80 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2006.
TAPPIN, Marcelo Raul Romero. Proposta de protocolo de material de referência para derivados de plantas medicinais . 2012. 237 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2012.
TEIXEIRA, Claudia Regina Rodrigues Ribeiro. O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (1981-1999): o componente laboratorial da vigilância sanitária na memória de seus dirigentes . 2010. 179 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.
TEIXEIRA, Cristina Ferreira. Estafilococos coagulase-negativa: um risco real para a saúde pública . 2009. 93 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.
TROMPOWSKY, Ana Claudia Manoel von. Estudo da genotoxicidade in vitro de substâncias nitroimidazólicas como instrumento para busca de novos agentes tripanomicidas . 2016. 151 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.
VASCONCELOS, Rafaela Moledo de. Análise de risco na alimentação escolar de creches públicas municipais do Rio de Janeiro . 2013. 99 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.
VIDAL, Nádia de Carvalho. Estudo comparativo em farinha de milho transgênico (MON 810) e não-transgênico comercializadas no Brasil com foco em proteômica . 2014. 95 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.
WARNKEN, Marcia Barbosa. Cronobacter SPP: do isolamento a pesquisa de marcadores de virulência - uma contribuição . 2010. 140 f. Tese (Doutorado em Vigilância Sanitária) - Instituto Nacional de controle de Qualidade em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.

* Não entregues a Pós-Graduação, por isso não foi possível conferir a quantidade de páginas.

APÊNDICE C – Questionário de avaliação do PPGVS pelos ex-alunos



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PPGVS)

Questionário de avaliação do PPGVS pelos ex-alunos

1- Nome: _____

2- Graduação: _____

3- Curso estudado no PPGVS:

() Mestrado Acadêmico () Mestrado Profissional () Doutorado

4- Ano de formação: Mestrado Acadêmico ____ Mestrado Profissional ____ Doutorado ____

5- Áreas de atuação: _____

6- Publicações durante o curso:

() Artigos () Trabalhos publicados em Anais de Congressos () Resumos publicados em Anais de Congressos () Produções Técnicas () Outros

* Títulos das publicações que **não** constarem no Currículo Lattes:

7- Possui Currículo Lattes? () Sim () Não

Caso sim. Está atualizado? () Sim () Não

8- Publicação após a formação:

() Artigos () Trabalhos publicados em Anais de Congressos () Resumos publicados em Anais de Congressos () Produções Técnicas () Outros

* Títulos das publicações que **não** constarem no Currículo Lattes:

9- Participação em eventos:

(X) Congressos () Seminários () Encontros () Exposições () Outros

* Quais? (Eventos que **não** constarem no Currículo Lattes)

10- Participação em Projetos de Pesquisa ou Profissional? () Sim () Não

* Quais? (Projetos que **não** constarem no Currículo Lattes)

5151



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde



- 11- Você atuava na área de Vigilância Sanitária antes do curso? () Sim () Não
 Caso sim, após o curso, você permaneceu na área?
 () Sim () Não
 Caso não atuava, após o curso, você começou a atuar na área?
 () Sim () Não

12- Ocupação profissional atual (setor/cargo):

Tecnologista em Saúde Pública/ Setor de Fungos

13- Vínculo empregatício:

() CLT () Servidor público () Aposentado () Colaborador () Bolsista () Estagiário () Outros

* Quais?

14- Tipo de Instituição:

- () Instituição de Ensino e Pesquisa Pública
 () Instituição de Ensino e Pesquisa Privada
 () Empresa Pública ou Estatal
 () Empresa Privada
 () Outros

15- Foi relevante o curso para sua formação profissional? () Sim () Não

16- Qual o grau de satisfação com a formação adquirida no PPGVS?

() Pouco satisfeito () Razoavelmente satisfeito () Satisfeito () Muito satisfeito

17- Contribuição para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária após o curso:

() Publicação científica () Produção Técnica () Inovação Tecnológica

* Quais? (Contribuições que não constarem no Currículo Lattes)

* Permitido ultrapassar a quantidade de linhas existente.

2/2

Av. Brasil, 4385 Manguinhos CEP 21040-900 Rio de Janeiro RJ Brasil
 Tel (21) 3985-5151 Fax (21) 2290-0915

www.incqs.fiocruz.br